

ANUÁRIO

DA

ESCOLA NAVAL

2016-2017



MARINHA

SINOPSE

PARTE I. INTRODUÇÃO

RESENHA HISTÓRICA
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL

PARTE II. ORGANIZAÇÃO

ORGANOGRAMAS
COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO
CORPO DOCENTE
CORPO DE ALUNOS
LEGISLAÇÃO RELEVANTE

PARTE III. ACTIVIDADES ESCOLARES

PLANO DE ACTIVIDADES
PLANOS DE ESTUDOS
ADMISSÃO
CERIMÓNIAS ESCOLARES
EMBARQUES
CONFERÊNCIAS E PALESTRAS
CORPO DE ALUNOS
DIREÇÃO DE ENSINO
RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2015/2016

PARTE IV. ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS
ACTIVIDADES DESPORTIVAS

PARTE V. ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

PARTE VI. ACTIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

GABINETES DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO
GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

PARTE VII. EFEMÉRIDES

CERIMÓNIAS E CELEBRAÇÕES
COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS
VISITAS
EXERCÍCIOS E OUTRAS ACTIVIDADES

PARTE I. INTRODUÇÃO

RESENHA HISTÓRICA	2
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA	5
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL.....	10



RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respetivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais ativo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projeto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efetuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR"

formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua ação no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à atual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excecional escolar ou, diretamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infraestruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Eletrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é lecionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei nº 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais (Resolução do Conselho de Ministros nº39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, contemplando os ensinos politécnico e universitário.

A coberto da Portaria nº21/2014 de 31 de janeiro do Ministro da Defesa Nacional, é publicado o regulamento da Escola Naval na sequência da reforma do ensino superior militar.

O Decreto-lei nº 249/2015 de 28 de outubro aprova a orgânica do ensino superior militar, consagra as suas especialidades no contexto do ensino superior e aprova o Estatuto do Instituto Universitário Militar (IUM), para além de revogar os Decretos-lei nº 37/2008 de 5 de março e 27/2010 de 31 de março. A Escola Naval passa a ser uma unidade orgânica autónoma de natureza universitária, cuja orgânica é objeto de decreto-regulamentar em fase de aprovação.

BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA



Almirante

Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso

Chefe do Estado-Maior da Armada

desde 09 de Dezembro de 2013

até 10 de Dezembro de 2016

O **Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso** nasceu em Lisboa, a 19 de julho de 1953 e ingressou na Escola Naval em 1971, tendo concluído a licenciatura

em Ciências Militares Navais – Marinha em 1975. Especializado em eletrotécnica, frequentou o Curso Geral Naval de Guerra, o “Senior Course” do Colégio de Defesa da NATO, o Curso de Promoção a Oficial General e ainda diversos cursos de atualização e aperfeiçoamento de que se destacam os relacionados com a preparação para a receção das Fragatas classe Vasco da Gama. Fora da Marinha frequentou a Pós-graduação da Universidade Católica em Segurança e Defesa.

Serviu em diversas unidades navais, desde draga-Minas a fragatas como chefe de serviço de navegação, chefe de serviço de electrotécnica e imediato, de que se destaca o cargo de imediato na primeira guarnição da fragata Vasco da Gama.

Comandou a lancha de fiscalização Açor (1977-78) e o patrulha Rovuma (1984-86).

Em terra, desempenhou, entre outras, as funções de Chefe das Secções de Segurança Militar e de Informações Estratégicas da Divisão de Informações do EMA e na Direção do Serviço de Instrução e Treino (atual DSF), onde esteve envolvido na gestão do programa de formação das guarnições das fragatas “Vasco da Gama”.

Fora da Marinha, desempenhou funções na Divisão de Operações do Estado-Maior Internacional da OTAN (IMS), em Bruxelas (1998-2001), bem como oficial de ligação do Comité Militar da NATO ao Colégio de Defesa da NATO. Foi depois Diretor de Instrução da Escola Naval e, de 2002 a 2004, esteve como assessor do Ministro de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar. De seguida, ainda no Ministério da Defesa Nacional, ocupou o cargo de Subdirector Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

Foi promovido a Contra-Almirante a contar de 21 de fevereiro de 2007, tendo assumindo o cargo de Diretor do Serviço de Formação, seguido do Comando da Escola Naval, entre fevereiro de 2008 e abril de 2010. Promovido a Vice-Almirante foi, em 19 de abril de 2010, nomeado Diretor do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), cargo que exerceu até Julho de 2011, após o que foi nomeado para assumir o cargo de Inspetor-Geral da Marinha a partir de 13 de julho de 2011.

Em 25 de junho de 2013 tomou posse como Superintendente dos Serviços do Material, desempenhando os dois cargos em acumulação, até à sua promoção a Almirante e tomada de posse como Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, em 09 de dezembro de 2013.

O Almirante Macieira Fragoso, durante a sua carreira, foi agraciado com vários louvores e condecorações, de que se destacam cinco medalhas Militares de Serviços Distintos – ouro e prata e duas medalhas Militares de Mérito Militar.

BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA



Almirante

António Manuel Fernandes da Silva Ribeiro

Chefe do Estado-Maior da Armada

desde 10 de Dezembro de 2016

O Almirante António Silva Ribeiro exerce o cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, desde o dia 10 de dezembro de 2016. Anteriormente, como oficial general, desempenhou as funções de Diretor-geral da Autoridade Marítima e Comandante-geral da Polícia Marítima, Superintendente do Material, Diretor-geral do Instituto Hidrográfico, Subchefe do Estado-Maior da Armada, Secretário do Conselho do Almirantado e Vogal da Comissão Consultiva de Busca e Salvamento.

Complementarmente à sua carreira militar, o Almirante António Silva Ribeiro é um académico especializado nas áreas de Estratégia, Ciência Política e História. Atualmente leciona e supervisiona investigações em algumas das principais Universidades e Centros de Investigação de Portugal. Tem uma extensa obra publicada e é orador habitual em conferências sobre Assuntos Militares e Políticos, Relações Internacionais e Estratégia.

Na carreira militar, como oficial general desempenhou os seguintes cargos: Diretor-geral da Autoridade Marítima e Comandante-geral da Polícia Marítima; Superintendente do Material; Diretor-geral do Instituto Hidrográfico; Subchefe do Estado-Maior da Armada; Secretário do Conselho do Almirantado; Vogal da Comissão Consultiva de Busca e Salvamento. Como oficial superior desempenhou os cargos: Chefe da Divisão de Planeamento do Estado-Maior da Armada; coordenador da Área de Ensino de Estratégia e professor de Estratégia e Planeamento Estratégico do Instituto Superior Naval de Guerra; Comandante do Agrupamento de Navios Hidrográficos; Comandante

do N.R.P. Almeida Carvalho; Diretor de Pesquisa e Operações do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa e Militares; Assessor no Instituto de Defesa Nacional; Chefe da Secção de Planeamento de Forças da Divisão de Planeamento do Estado-Maior da Armada; Adjunto do Chefe do Departamento de Estudos Estratégicos e Militares da Direção-geral da Política de Defesa Nacional; e Comandante do N.R.P. Andrómeda. Como oficial subalterno desempenhou o cargo de Chefe de Serviço de Navegação do N.R.P. João Belo. No Instituto Hidrográfico foi: Adjunto do Chefe da Divisão de Dinâmica de Costas e Estuários; Chefe da Secção de Publicações Náuticas; Adjunto do Diretor Técnico para a cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa; Chefe do Núcleo de Estudos Técnico-Navais; Representante na Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e Aproveitamentos Hidráulicos. Foi, ainda, Imediato do N.R.P. Save e Adjunto do Chefe do Serviço de Navegação do N.R.P. São Gabriel.

Na carreira académica é professor catedrático convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e professor militar da Escola Naval. Foi, ainda, professor coordenador do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração. O seu principal tema de investigação é o planeamento estratégico, embora se interesse por estratégia marítima, estratégia militar, política internacional, sociologia militar, história militar, história marítima e história da hidrografia. Tem publicados dezasseis livros, três dos quais no estrangeiro. Dos livros publicados, dois dissertam a teoria da estratégia, cinco versam o planeamento estratégico aplicado ao Estado, à defesa nacional, à segurança nacional e à Marinha, um debate o terrorismo (em parceria) e oito abordam temas de história militar, história marítima e história da hidrografia. Proferiu mais de 130 conferências e tem mais de 300 artigos publicados em jornais e revistas nacionais e estrangeiras.

O Almirante António Silva Ribeiro é membro de diversas organizações: Grupo de Estudos e Reflexão Estratégica de Marinha; Academia de Marinha; Centro de Estudos do Mar; Liga dos Combatentes; Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo; Centro Português de Geopolítica; Comissão Portuguesa de História Militar; Revista Militar; Revista Nação e Defesa; Revista Segurança e Defesa; Clube Militar Naval; Clube Náutico de Oficiais e Cadetes da Armada; Grupo de Amigos de Olivença; Revista de Relações Internacionais; e Revista de Ciências Militares.

Da sua folha de serviços constam vários louvores e condecorações, das quais se destacam: Grande Oficial da Ordem de Avis; Medalha de Serviços Distintos grau Ouro; 6 Medalhas de Serviços Distintos grau Prata; Medalha de Mérito Militar, 1ª e 2ª classe; Medalha de Cruz Naval, 2ª e 3ª classe; Medalha Naval de Vasco da Gama; Medalha de Comportamento Exemplar, graus Ouro e Prata; Medalha de Prestígio e Carreira atribuída pela Câmara Municipal de Pombal, grau Ouro; Comendador da Ordem de Mérito Naval (Brasil); Medalha de Mérito Tamandaré (Brasil); Oficial da Ordem do Mérito (França); Medalha da Defesa Nacional de França, grau Ouro; Ordem de Timor-Leste, 2ª classe. É Cidadão Honorário de Gulfport (Mississippi-EUA) e possui a Medalha de 1992 da Revista Militar, pela elevada contribuição prestada para o prestígio e projeção daquela instituição.

O Almirante António Silva Ribeiro recebeu os seguintes prémios culturais: Almirante Barroso 1995 e 1996 dos Anais do Clube Militar Naval; Almirante Pereira Crespo 1999 da Revista da Armada; Almirante Augusto Osório 2000 dos Anais do Clube Militar Naval; Comandante Joaquim Costa 2001 da Revista da Armada e Defesa Nacional 2004 do Ministro da Defesa Nacional.

Ingressou no Curso de Marinha da Escola Naval em 1974, tendo obtido a licenciatura em Ciências Militares-Navais. Foi promovido ao posto de guarda-marinha em outubro de 1978 e especializou-se em Hidrografia. Possui o Doutoramento em Ciência Política e o Mestrado em Estratégia. Possui, igualmente, o Curso Geral Naval de Guerra, o Curso Complementar Naval de Guerra e o Curso de Promoção a Oficial General.

O Almirante António Silva Ribeiro nasceu a 14 de outubro de 1957, em Pombal. É casado e tem dois filhos adultos. Vive no Seixal.

BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL



Comodoro

António Manuel Henriques Gomes

Comandante da Escola Naval

desde 29 de Abril de 2016

O **Comodoro António Manuel Henriques Gomes** nasceu em 15 de outubro de 1962, no concelho de Almada, e licenciou-se em Ciências Militares Navais, na Escola Naval, em 1985. Especializado em eletrotecnia no ano de 1988, prestou serviço em várias unidades navais, desempenhando funções como chefe de serviço, chefe de departamento e imediato, terminando a sua atividade no mar, como comandante do NRP Afonso Cerqueira, em junho de 2003.

Em terra exerceu funções de formador e subdiretor, na Escola de Artilharia Naval, e de coordenador da direção técnica dos sistemas de armas e mísseis da Marinha, na Direção de Navios, situação em que assegurou a ligação nacional com o consórcio NATO Seasparrow Missile System. Exerceu ainda funções na divisão de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada, primeiro como chefe de secção e posteriormente como chefe de Divisão, assegurou a representação das Forças Armadas em Espanha, como Adido de Defesa junto da embaixada de Portugal em Madrid, foi Comandante da Escola de Tecnologias Navais e Diretor de Formação.

Em abril de 2016 assumiu as funções de Comandante da Escola Naval.

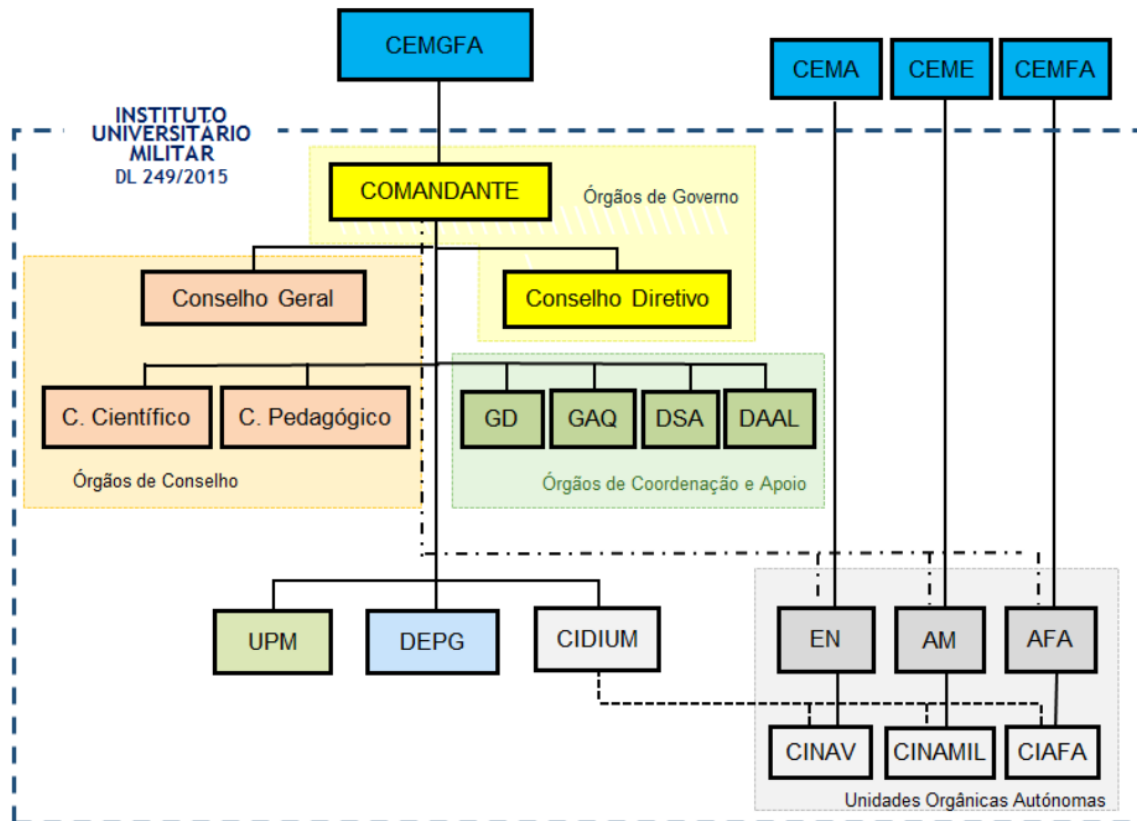
Ao longo da sua carreira naval, com mais de quinze mil horas de navegação, o COM Henriques Gomes, frequentou, para além dos cursos de carreira, diversos cursos técnicos nacionais e internacionais nas áreas dos sistemas de armas, tecnologias da formação e gestão, e tem na sua folha de serviço diversos louvores e condecorações.

O COM Henriques Gomes é casado com Ana Maria Arraia e tem dois filhos, David Nuno e Pedro André.

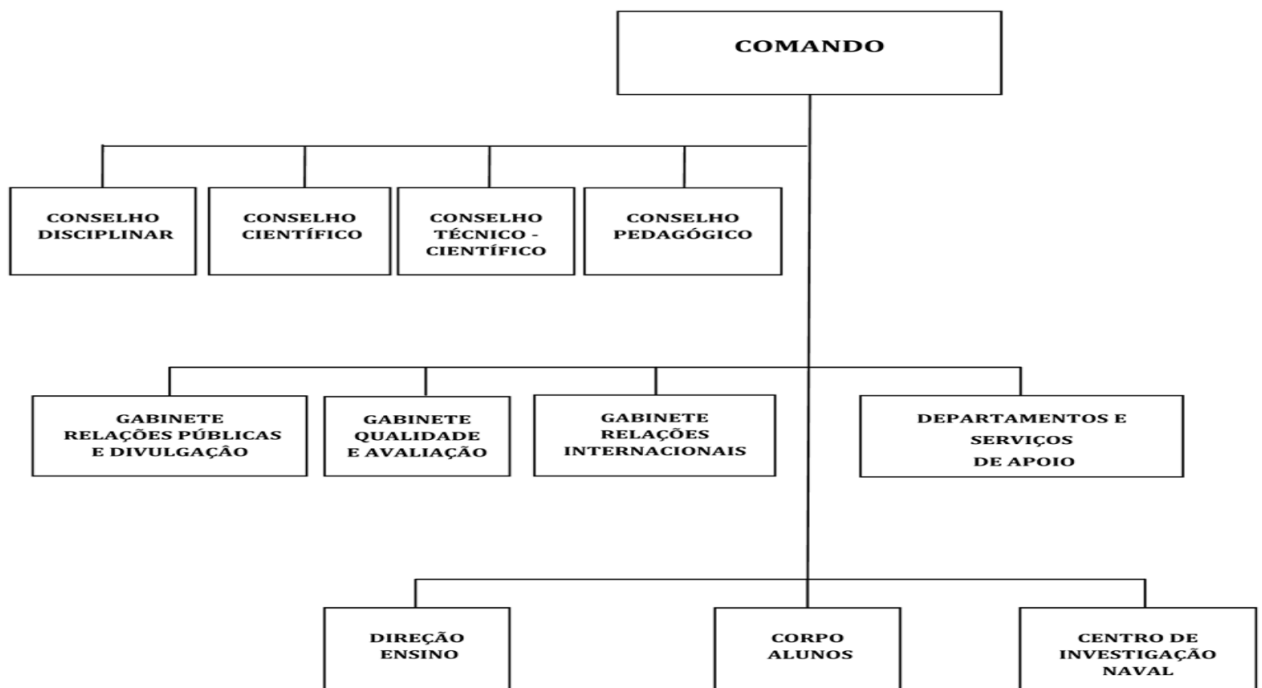
1.	ORGANOGRAMAS	2
a.	ESTRUTURA ORGÂNICA DO IUM	2
b.	ORGANOGRAMA GERAL	2
c.	ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO	3
d.	ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS	3
e.	ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO	4
2.	COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO	5
3.	CORPO DOCENTE	8
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO	8
4.	CORPO DE ALUNOS	12
a.	MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO	12
b.	OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS	36
5.	LEGISLAÇÃO RELEVANTE	38

1. ORGANOGRAMAS

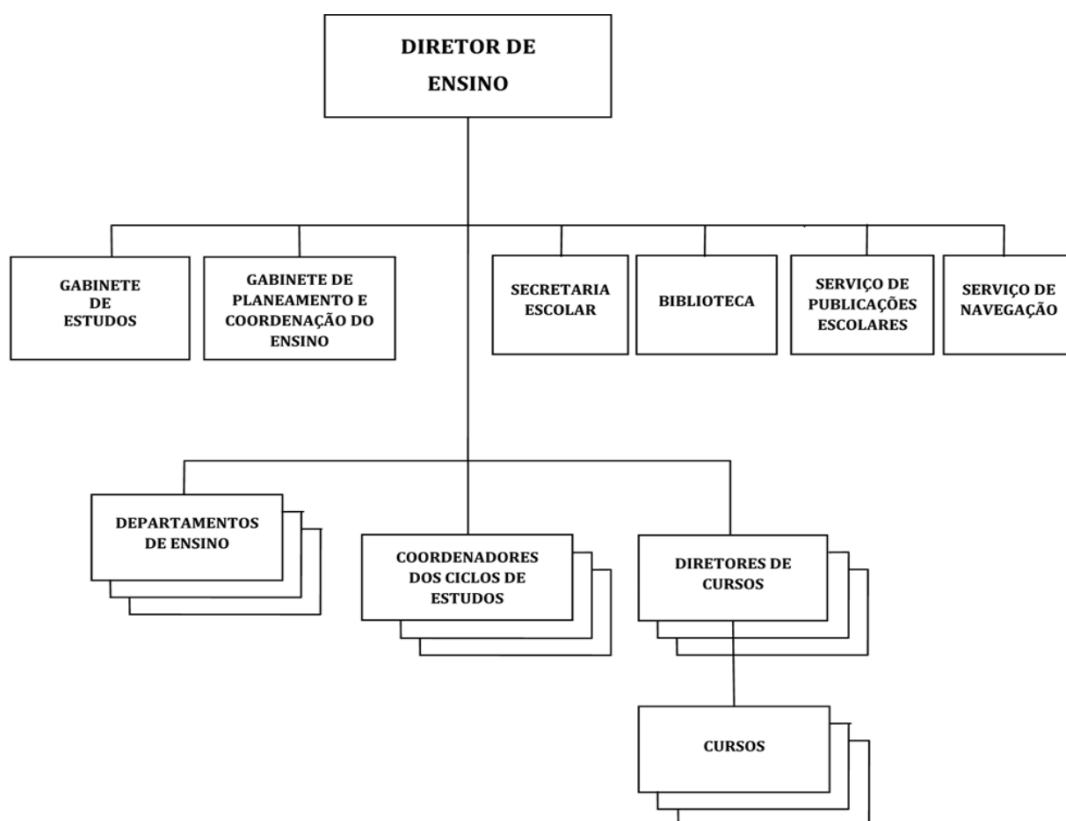
a. ESTRUTURA ORGÂNICA DO IUM



b. ORGANOGRAMA GERAL



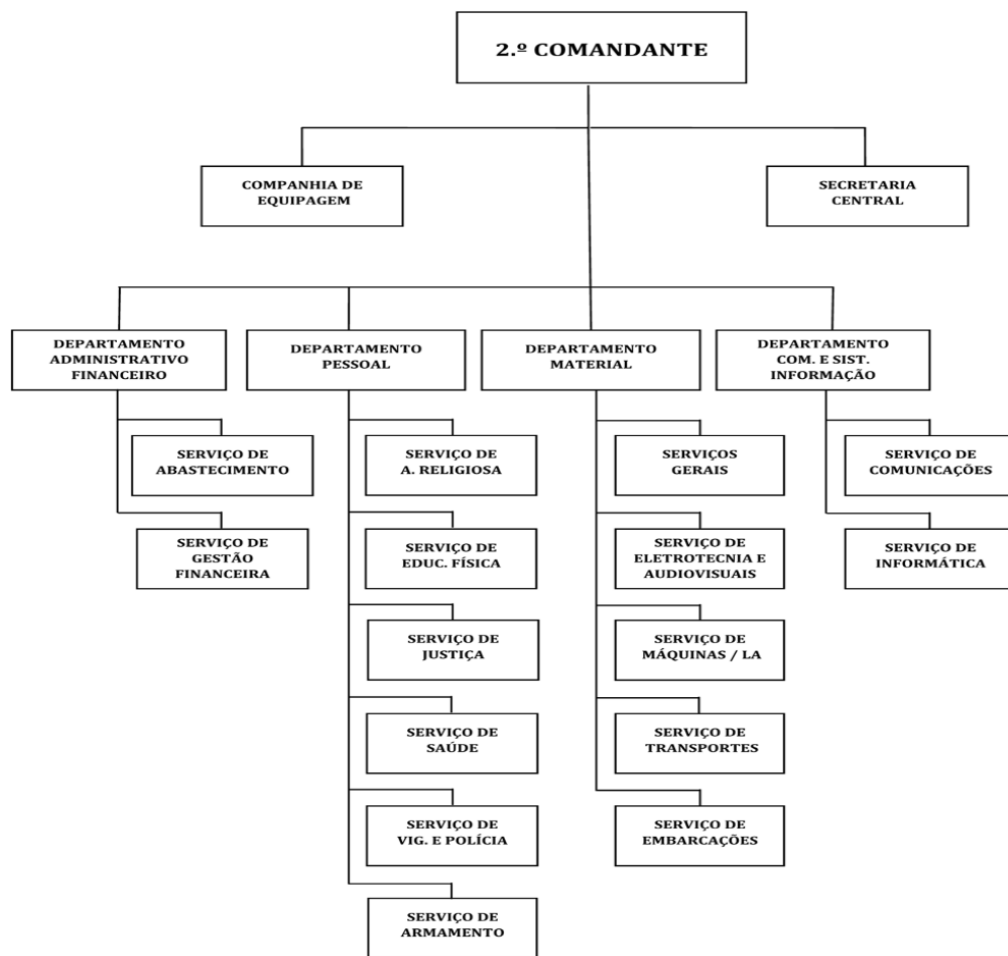
c. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO



d. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS



e. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO



2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

Posto e nome	Cargo
COM M Henriques Gomes	Comandante da Escola Naval
CMG Pereira da Silva (cessou a 05OUT16)	2º Comandante da Escola Naval
CMG Machado da Silva (empossou a 05OUT16)	2º Comandante da Escola Naval
CMG Ramalho Marreiros	Diretor de Ensino
Prof. Sousa Lobo	Gabinete de Estudos Diretor do Centro de Investigação Naval (CINAV)
CMG Maia Martins	Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação da EN Chefe da Comissão de Redação do Anuário da EN
CMG ECN Rodrigues Rentróia	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CMG Crispim de Sousa	Prof. do Departamento Militar-Naval
CMG Alves Salgado	Coordenador do Departamento de Humanidades e Gestão Diretor da Biblioteca
CMG AN Carvalho Silva	Coordenador do Gabinete de Estudos Coordenador do Ciclo de Estudos de Administração Naval Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CMG AN Costa Canas	Prof. do Departamento de Ciências do Mar Coordenador do Ciclo de Estudos de Marinha
CFR EN-MEC Carmo Limpinho	Coordenador do Departamento de Ciências e Tecnologias Gabinete de Estudos
CFR AN Baptista Rebelo	Chefe do Gabinete Planeamento e Coordenação de Ensino
CFR FZ Almeida Gabriel	Coordenador do Departamento de Ciências do Mar
CFR Maurício Barbosa	Comandante do Corpo de Alunos Coordenador do Departamento Militar-Naval
CFR EN-MEC Mota Duarte	Coordenador do Departamento de Ciências e Tecnologias Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias Chefe do serviço de Maquinas e LA
CFR Maurício Camilo	Comandante do Blaus VII Chefe da seção Náutica Chefe Serviço Embarcações Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR SEI Silvério Fontinha	Chefe dos Serviços Gerais Chefe do Serviço de Transportes

CFR Plácido da Conceição	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR EN-MEC Pires da Silva	Coordenador do Ciclo de Estudos de Mecânica Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CFR EN-MEC Cordeiro Salgado	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias Centro de Investigação Naval
CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CTEN CAP Assunção da Silva	Chefe do Serviço de Assistência Religiosa
CTEN SEG RES Rodrigues Mendes	Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física Chefe do Departamento de Pessoal Chefe do Serviço de Educação Física
CTEN SEP Ribeiro Soares	Chefe do Serviço de Informática
CTEN EN-AEL Monteiro Marques	Centro de Investigação Naval Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CTEN AN Cavaco da Silva	Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento
CTEN AN Mendes da Conceição	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
1TEN TSN (DESP) Figueiredo Dias	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física
1TEN MN Costa Lourenço	Chefe do Serviço de Saúde
1TEN Santos Simões (empossou a 26JUN2017)	Comandante de Companhia
1TEN Pendão Cachinho	Comandante de Companhia
1TEN FZ Mau Raposo	Adjunto do OSU Chefe do Serviço de Armamento Chefe do Serviço de Vigilância e Polícia Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN Teresa Abreu	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN Moreira da Costa	Comandante de Companhia
1TEN STP Ramos Silveiro (cessou a 02DEZ2016)	Serviço de Informática
1TEN ST-ERH Anjos Fragoso	Chefe do Gabinete de Psicologia Comandante da Companhia de Equipagem
1TEN TSN-MAT Ana Bastião	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
1TEN Oliveira Martinho	Comandante de Companhia
1TEN TSN-PSI Rita Santos	Gabinete de Psicologia
1TEN ST-EINF Deolinda Pedrosa (empossou a 02DEZ2016)	Serviço de Informática
2TEN Junqueiro Vilas	Centro de Investigação Naval
2TEN AN Martins dos Santos	Chefe Serv. de Gestão Financeira Departamento de Administração Financeira
STEN TSN (DESP) Ramos Ferreira	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física
STEN TSN (ELT) Gaspar Merca	Adjunto do Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias

STEN TN (CONT) Garcia Batista	Departamento de Administração Financeira
ASPOF TSN (DESP) Ferreira Resende	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física
ASPOF TSN (RP) Bandeira Pais	Gabinete Relações Públicas e Divulgação

3. CORPO DOCENTE

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR
Afonso Manuel dos Santos Barbosa	Propagação e Radiação de Ondas Electromagnéticas Microondas
Ana Bela Bravo	Análise Económica I
Ana Cristina Mendes da Conceição	Auditoria Contabilidade Geral I Contabilidade Geral II
Ana Mafalda Pereira Bastião	Análise Matemática I Análise Matemática II
Anacleto Cortez e Correia	Gestão de Operações Informática de Gestão Introdução à Programação Programação Sistemas Operacionais, Algoritmos e Estruturas de Dados
António Joaquim dos Santos Romão Serralheiro	Elementos de Telecomunicações e Propagação
António José Dionísio Varela	Acústica, Sonar e Armas Submarinas Fundamentos de Electrónica Sistemas de Detecção e Armamento Submarino
António José Duarte Costa Canas	Navegação I Navegação Tática Navegação V
António Lavajo Brigas	Hidrografia
António Manuel da Cruz Serra	Electrónica I Electrónica II
António Manuel Maurício Camilo	Marinharia I Marinharia II Marinharia III Marinharia IV
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Sistemas de Radar e Radioajudas
António Rogério Dias Carvalho Silva	Cálculo Financeiro Contabilidade de Gestão I Contabilidade de Gestão II Contabilidade Pública Economia de Empresa II
Augusto António Alves Salgado	História do Poder Naval História Naval
Bruno Alexandre Ferreira Rendeiro	Navegação I
Bruno Duarte Damas	Arquitectura de Computadores Electrotecnia Máquinas Eléctricas

	Tecnologia e Medidas Eléctricas
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Autoridade Marítima Direito Internacional Marítimo
Carla Maria Ferreira Mesquita Palma	Química Aplicada
Carlos Manuel Mau Raposo	Táctica Terrestre I Táctica Terrestre II
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia I Oceanografia II
Custódio Fernando Lopes	Comportamento Organizacional II Economia de Empresa I
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Antenas e Radiopropagação
David Rosado	Introdução à Gestão
Diocleciano Manuel Branco Batista	Contratos e Compras Direito Administrativo Direito Comercial Direito das Obrigações
Duarte Manuel da Conceição Palma	Automação e Controlo
Duarte Manuel Lynce de Faria	Direito Administrativo Noções Fundamentais de Direito Princípios de Direito Administrativo
Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	Treino Físico Específico I
Fernando José Vieira Pereira	Navegação II
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Contabilidade Pública Finanças Públicas
Francisco Manuel Braz Fernandes	Materiais Tecnologia Mecânica
Hélder Joaquim do Carmo Limpinho	Mecânica dos Fluidos Termodinâmica Aplicada I
Hélio Fernandes	Econometria
João Carlos Dias Carvalho	Abastecimento Naval Administração Financeira e Planeamento Logístico Gestão Logística Introd. à Logística e Adm. Financeira Logística Naval Organização e Planeamento Logístico
João Flores	Termodinâmica Aplicada II
João Francisco Franco Facada	Navegação II Navegação III
João Luís Reis Fidalgo Neves	Análise de Sinais Fundamentos de Telecomunicações Sistemas de Telecomunicações Tecnologia de Explosivos e Munições
João Paulo Ramalho Marreiros	Hidrografia
João Pedro Nunes das Neves Simões	Introdução às Operações Navais Táctica e Operações Navais I Táctica e Operações Navais II
Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Materiais

	Tecnologia Mecânica
José Francisco Cordeiro Salgado	Desenho Desenho de Máquinas Máquinas Marítimas II
José Manuel Varela Mendes	Comunicações I Comunicações II
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Fiscalidade
Luis Jorge Rodrigues Semedo de Matos	Metodologias de Investigação
Luis Manuel Costa Crispim de Sousa	Explosivos, Balística e Tiro Organização
Luís Miguel Gaspar Merca	Programação
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise Económica II Análise Económica III
Manuela Sarmento	Gestão Financeira I Gestão Financeira II
Maria Filomena Alves Teodoro	Álgebra Linear Análise Matemática III Estatística
Mário Alexandre Pousão da Costa Gatta	Balística e Tiro Electromagnetismo Mecânica Física Óptica
Mário Rui Monteiro Marques	Sistemas de Armas Sistemas de Controlo Automático
Miguel Ângelo Pereira Bento Moreira	Análise Matemática IV Análise Numérica
Miguel José Sales Cavique Santos	Máquinas Térmicas Mecânica dos Sólidos Refrigeração e Ar Condicionado Transmissão de Calor
Nathan Doyle	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV Inglês V Inglês VII Inglês VIII
Nuno Miguel Costa Gaspar Duarte Ramos	Administração Financeira e Planeamento Logístico Administração Financeira I Administração Financeira II Administração Financeira III Introd. à Logística e Adm. Financeira
Pamela Jane Tierney	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês V Inglês VI Inglês VII

	Inglês VIII
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Arquitectura Naval Máquinas Marítimas I Órgãos de Máquinas
Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento Organizacional I
Pedro Jorge Mota Duarte	Mecânica Aplicada Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos Teoria de Máquinas
Ricardo César Ribeiro Ventura Ferreira Reis	Gestão de Projectos Performance Evaluation
Ricardo Marques	Introdução à Programação
Ricardo Pinto Moura	Álgebra Linear Análise Matemática III
Rui Miguel Pinto da Silva	Detecção Remota Meteorologia
Rui Pedro Chedas Sampaio	Fiabilidade Gestão da Manutenção Introdução às Máquinas Marítimas Vibrações Mecânicas
Rui Pedro Gonçalves de Deus	Análise Operacional
Rui Jorge Ramos Ferreira	Treino Físico Específico I
Sónia Alexandra Pereira Godinho	Sistemas de Informação Geográfica
Teresa Maria Jerónimo Sousa	Análise Matemática I Análise Matemática II
Victor José de Almeida e Sousa Lobo	Sistemas de Apoio à Decisão Sistemas Digitais
Vitor Fernando Plácido da Conceição	Navegação IV Planeamento de Navegação

4. CORPO DE ALUNOS

No ano letivo de 2016/2017, o corpo discente era composto por:

a. MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO

1.º Ano – Curso “Capitão-tenente Raúl Alexandre Cascais” Biografia Patrono

Capitão-tenente Raúl Alexandre Cascais (1879-1917). Natural de Lisboa, filho de Francisco Júlio Cascais e de D. Olímpia Maria Silva Cascais, nasceu a 8 de janeiro de 1879, entrando na Escola Naval, como aspirante de marinha, a 27 de novembro de 1897.

Promovido a Guarda-marinha a 30 de setembro de 1901, deu início à sua vida no mar embarcando nas corvetas Duque da Terceira e Vasco da Gama, nos cruzadores D. Amélia, Vasco da Gama, S. Gabriel e Almirante Reis, na canhoneira torpedeira Tejo e nas canhoneiras Zaire, Beira, Diu e Mandovi, estas duas últimas da Divisão Naval do Índico.

Ainda nesta Divisão Naval, comandou as lanchas canhoneiras Carabina e Sena. Em 1915, já com o posto de 1º Tenente, vai comandar uma das companhias de infantaria que integram o Batalhão de Marinha enviado para Angola. Durante a campanha, evidenciam-se as suas qualidades de ser um oficial inteligente, dedicado, ativo, enérgico e disciplinador.

No louvor atribuído pelo Ministro das Colónias é-lhe, ainda, reconhecida a valentia e o sangue frio nos diversos combates em que participou. Terminada a campanha, regressa à Metrópole, para prestar serviço a bordo do cruzador Vasco da Gama e, depois, no contra- torpedeiro Douro, que realiza diversas missões de escolta, algumas em direção ao Norte da Europa, em águas infestadas de submarinos e minas alemãs.

Entre 1916 e 10 de junho de 1917, é-lhe atribuído o comando do caça-minas Celestino Soares, com o qual realiza diversas missões de patrulha e escolta, ao longo da costa de Portugal continental, algumas em situações meteorológicas muito adversas.

Nessa data, assume o comando do caça-minas Roberto Ivens, no qual vai realizar o perigoso e importantíssimo, mas tedioso, serviço de rocega de minas, na entrada do porto de Lisboa.

É numa dessas missões, no dia 26 de julho de 1917, que uma das seis minas largadas pelo submarino imperial alemão UC-54, 12 dias antes, volatiliza a zona da popa do caça-minas, matando o 1º Tenente Raul Cascais, juntamente com grande parte da sua guarnição, sobrevivendo apenas 7 elementos, de um total de 22.

Promovido por distinção ao posto de capitão-tenente, a título póstumo, foi-lhe também concedida a Cruz de Guerra de 1ª classe, pela “competência, inextinguível zelo e distinção que sempre mostrou ao serviço de comboios, rocega de minas, vigilância da

costa e defesa exterior do porto de Lisboa e por ter morrido no seu posto, em virtude da explosão de uma mina inimiga”.

Alardo 1.º ano

				
101 CAD M Meireles Gonçalves	102 CAD EN-MEC Joel Martins	103 CAD AN Godinho Anjo	104 CAD M Sousa David	105 CAD M Silva Piteira
				
106 CAD FZ Santos Neves	107 CAD M Melo Jerónimo	108 CAD M Batalha Francisco	109 CAD AN Pedroso Nogueira	110 CAD EN-MEC Afonso Pedroso
				
111 CAD M Raposo e Costa	112 CAD AN Cabanita Raimundo	113 CAD AN Salvador Subtil	114 CAD FZ Rodrigues Ribeiro	115 CAD M Ventura Ramos
				
116 CAD M Reis Sintra	117 CAD EN-AEL Arala Chaves	118 CAD M Jesus Pires	119 CAD EN-AEL Vale Gonçalves	120 CAD EN-AEL Malta Ribeiro
				
121 CAD M Carvalho de Oliveira	122 CAD M Campos de Sousa	123 CAD EN-MEC Matos Rebelo	124 CAD M Paulino Rodrigues	125 CAD M Dinis da Silva

				
126 CAD M Leal Oliveira	127 CAD AN Bento Baltazar	128 CAD M Marques dos Santos	129 CAD M Nunes Ramos	130 CAD EN-AEL Caldeira Chaves
				
131 CAD FZ König Guerreiro	132 CAD FZ Oleksandr Peretyatko	133 CAD AN Campos Ribeiral	134 CAD M Santos Carreira	135 CAD M Rosa Pires
				
136 CAD M Neves Mendes	137 CAD FZ Mourão Elísio	138 CAD M Carvalho Marques	139 CAD M Vidinha da Costa	140 CAD EN-MEC Balixa Constância
				
141 CAD AN Silva Franco	142 CAD EN-AEL Rodrigues Mendes	143 CAD FZ Filipe Gonçalves	144 CAD M Savedra Façoco	145 CAD M Almeida Fialho
				
146 CAD M Guerreiro Estevão	147 CAD M Pina Saial	148 CAD M Gomes Moreira	149 CAD M Faria Pereira	150 CAD EN-AEL Dmytro Yantsur

				
151 CAD M Santo Cançado	152 CAD M Ferreira Fachina	153 CAD M Silva Bernardo	154 CAD M Clara Marques	155 CAD M Azevedo da Cruz
				
156 CAD AN Silva Salgueiro	157 CAD EN-MEC Araújo Pires	158 CAD M Batalha dos Santos	159 CAD M Ferreira Maia	160 CAD EN-MEC Henriques Soares
				
161 CAD M Botas Lino	162 CAD M Nabais Lopes	163 CAD M Duarte Mendonça	164 CAD M Santos Bretes	165 CAD M Cunha Rodrigues
				
180 CAD M Campos João	181 CAD EN-MEC Almeida Monteiro	182 CAD AN Tchilombo Hossi	183 CAD M Evandro Morais	184 CAD EN-AEL Adão Gambôa
				
185 CAD EN-AEL Moreira Bastos	186 CAD AN Pedro Kafina	187 CAD EN-MEC Ngunza Capitão	188 CAD M Avelino Lima	189 CAD M André Manuel

		
190 CAD AN Manuel Manjate	191 CAD M Santos Amorim	192 CAD M Bastos Rita

2.º Ano – Curso “João Baptista Lavanha”

Biografia Patrono

Era filho de um escudeiro da Casa Real, que serviu na Corte de D. Sebastião, e o terá mandado estudar para Roma. Quando se deu a União Ibérica serviu a nova dinastia, estabelecendo uma importante ligação entre ambas as Coroas, sendo recompensado com o grau de cavaleiro da Ordem de Cristo. A 1 de Janeiro de 1583 inicia a sua docência na recém criada Academia de Matemáticas de Madrid onde, num modelo de ensino pluridisciplinar (Matemáticas, Geometria, Cosmografia e Navegação), se pretendia conciliar um saber predominantemente empírico com a crescente necessidade de lhe fazer corresponder o devido conteúdo académico, de modo a implementar práticas regradas, menos perigosas e mais rendíveis.

Entre os seus alunos encontravam-se algumas notáveis figuras de intelectuais do Siglo de Oro espanhol, como Miguel de Cervantes e Lope de Vega.

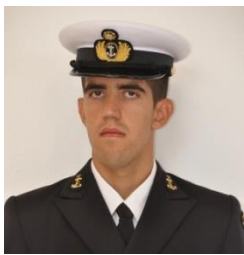
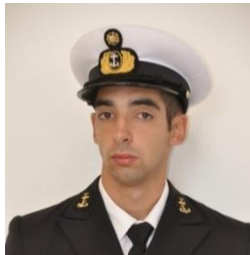
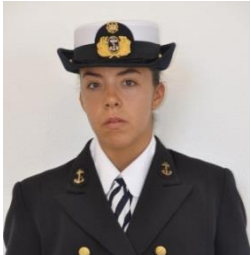
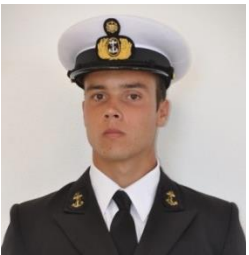
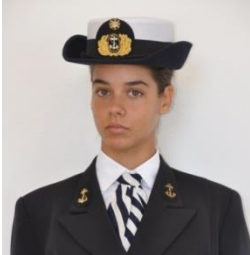
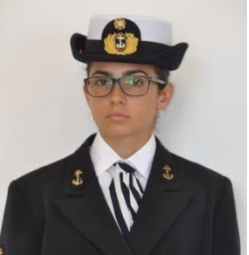
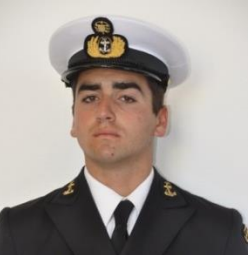
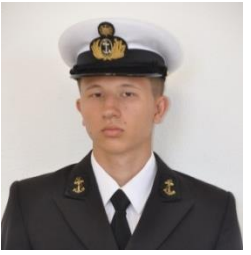
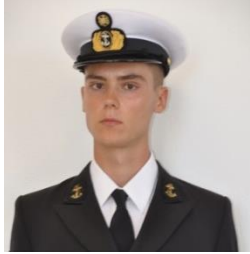
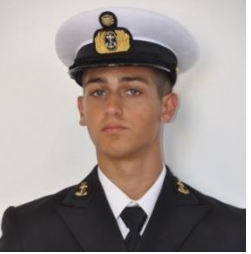
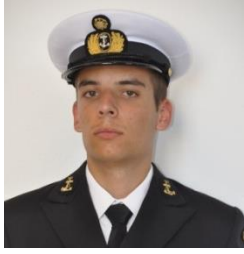
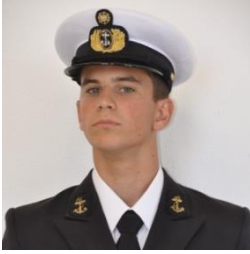
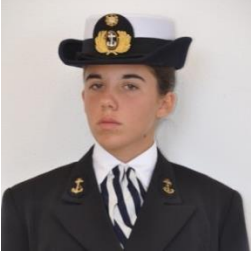
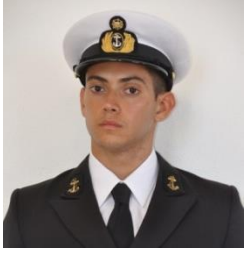
Em 1586 é nomeado engenheiro-mor do reino de Portugal e, é nessa qualidade que, alguns anos mais tarde, elabora um plano de abastecimento de águas à cidade de Lisboa. Em 1591 substitui Tomé Orta (já bastante doente) no cargo de Cosmógrafo-Mor do Reino de Portugal, embora a sua nomeação oficial para o cargo só tivesse ocorrido em 1596.

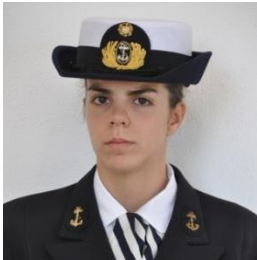
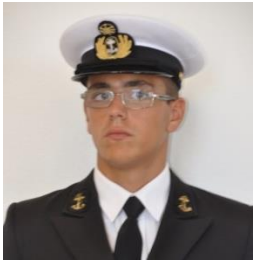
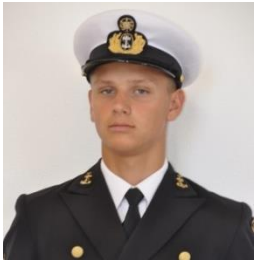
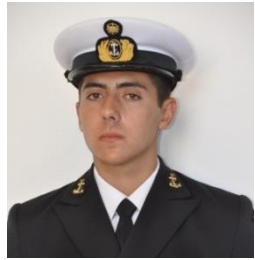
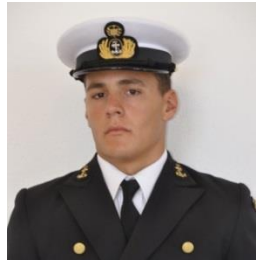
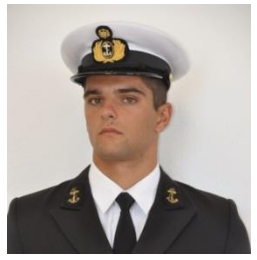
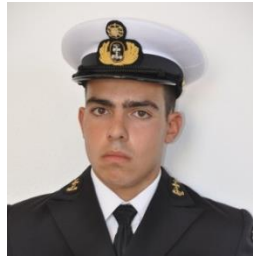
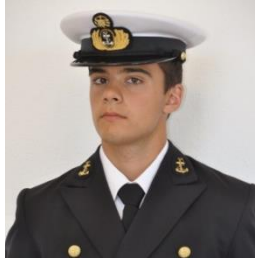
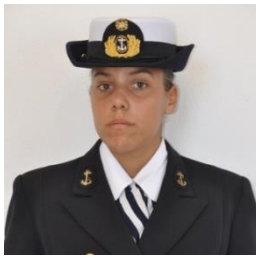
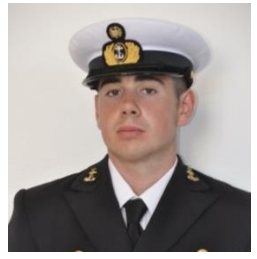
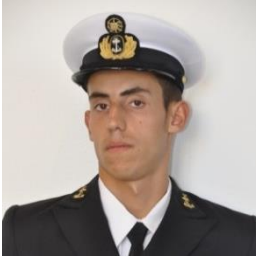
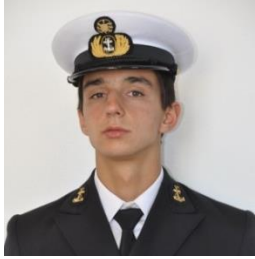
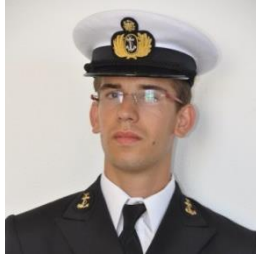
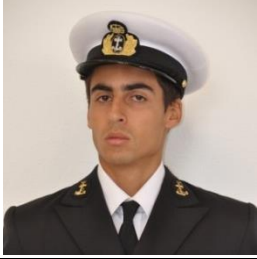
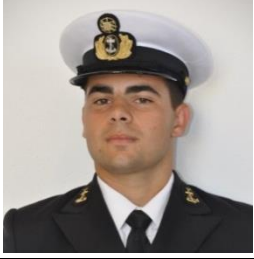
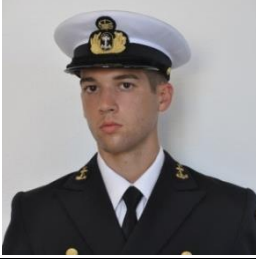
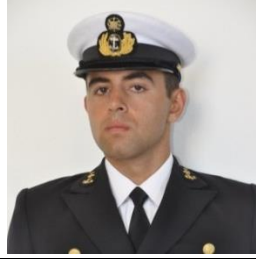
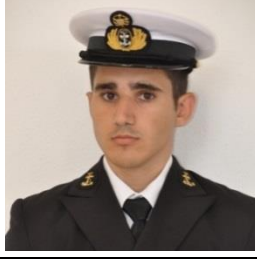
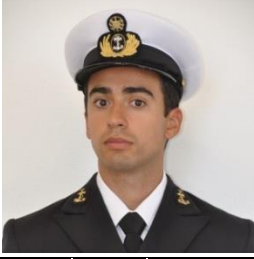
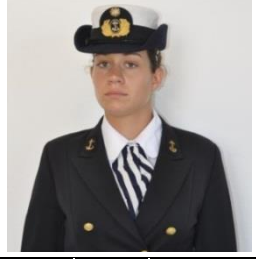
É a terceira pessoa a exercer o cargo, fazendo-o com grande brilhantismo até ao fim da sua vida, em 1624.

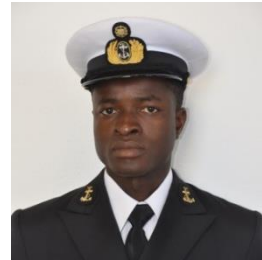
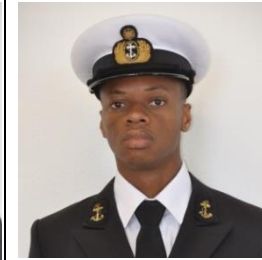
Os traços característicos da sua vida profissional foram o pluralismo e a diversidade, tendo sido encarregue de efetuar estudos hidrográficos e hidráulicos em Portugal e Espanha. Realizou, ainda estudos históricos, genealógicos e cartográficos.

Foi nomeado cronista-mor de Portugal a 9 de Março de 1618. Deixou escritas múltiplas obras de índole diversa, das quais se destacam: o Regimento Náutico de 1595, a Tábua da Largura Ortiva do Sol, um Tratado da Arte de Navegar, o Tratado da Gnomónica e Tratado do Astrolábio e o Livro Primeiro de Arquitectura Naval. Apesar de ter servido num período menos grato para o “sentir português”, João Baptista Lavanha é o exemplo de um homem colocado entre dois mundos, mas que esteve sempre vivamente envolvido nas questões centrais da sua época, principalmente nas respeitantes ao mar, como o problema do cálculo da longitude.

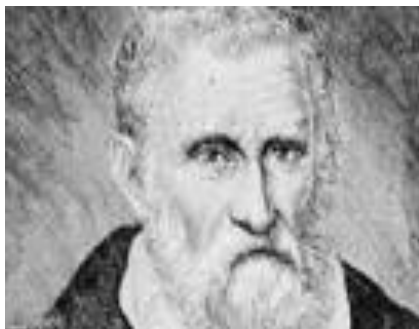
Alardo 2.º ano

				
201 CAD AN Azevedo de Oliveira	202 CAD EN-MEC Dias de Paiva	203 CAD M Alambre de Sacramento	204 CAD M Fidalgo de Castro	205 CAD M Polainas Nepomuceno
				
206 CAD M Silva Durão	207 CAD M Branco de Almeida	208 CAD M Figueiredo Brardo	209 CAD M Sousa Marques	210 CAD AN Martins Sousa
				
211 CAD AN Pereira Lourenço	212 CAD AN Silva Delaunay	213 CAD EN-AEL Rocha Araújo	214 CAD EN-AEL Passeira da Rocha	215 CAD M Yury Orzhekhovskiy
				
216 CAD M Farinha Martins	217 CAD FZ Figueira Gonçalves	218 CAD FZ Rosado Jones	219 CAD FZ Gomes Parreira	220 CAD M Filipe Cardoso
				
221 CAD EN-MEC Albuquerque Leandro	222 CAD M Albino Duarte	223 CAD M Santos de Sousa	224 CAD M Melo e Castro	225 CAD EN-MEC Vigo Carvalho

				
226 CAD M Castelhana Afonso	227 CAD M Teodoro Moreno	228 CAD M Martin Fedorchuk	229 CAD EN-MEC Ribeiro Fraga	230 CAD M Oliveira Luzes
				
231 CAD M Roque Graça	232 CAD M Luis Ferreira	233 CAD FZ Martins Guilherme	234 CAD EN-AEL Lobo Sénica	235 CAD EN-AEL Pedro Marques
				
236 CAD EN-MEC Pereira Leite	237 CAD M Presado Brioso	238 CAD EN-AEL Fonseca Pereira	239 CAD EN-MEC Cunha Ferreira	240 CAD M Ligeiro Cleto
				
241 CAD M Fernandes Tlemcani	242 CAD M Afonso Ramos	243 CAD M Poças Santos	244 CAD M Santos da Silva	245 CAD M Macedo Fernandes
				
246 CAD AN Jesus Luís	247 CAD M Rebelo Horta	248 CAD M Bizarro Guerreiro	249 CAD EN-AEL Maia Nunes	280 CAD EN-MEC Silva Neves

				
281 CAD EN-MEC Mboyo Salumbo	282 CAD EN-AEL Simão Sicato	283 CAD EN-AEL Sabino Saluwawa	284 CAD EN-MEC Paulo Fernandes	285 CAD M Pena dos Santos

3º Ano – Curso “Jorge Álvares” Biografia do Patrono



É o primeiro português a alcançar o Delta do Rio das Pérolas, na costa chinesa, tendo dado início aos contactos de quase cinco séculos entre os chineses e portugueses.

Da carreira deste escrivão e soldado/mercador até chegar a Malaca em 1511, pouco se sabe. Sabe-se que larga dessa cidade dois anos depois em direção à China, sendo o primeiro a chegar à região, e que foi a mando do Capitão ou Governador de Malaca português, Jorge de Albuquerque, sobrinho do conquistador Afonso de Albuquerque.

A China era um objetivo estratégico dos portugueses, em termos comerciais, que consideravam o comércio com o grande gigante asiático como o mais rentável. A sua personalidade “amigável” e a facilidade no trato com os comerciantes chineses terão sido importantes na sua nomeação para a missão.

Nesta primeira viagem de Jorge Álvares à China, foi realizada na companhia de outros dois portugueses, cujos nomes se desconhecem, tendo os portugueses seguido a bordo de um dos cinco juncos enviados por Nina Chatu, um rico mercador de Malaca.

Jorge Álvares seguiu na qualidade de escrivão e consequente guardião dos interesses oficiais, com objetivos comerciais e de recolha de informações sobre a China, que na época desconhecia a existência de Portugal.

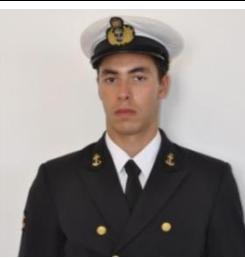
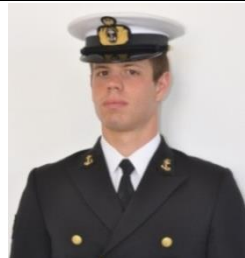
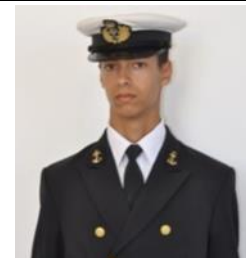
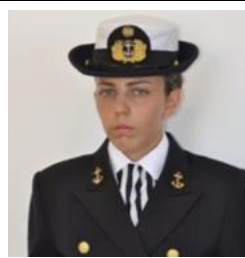
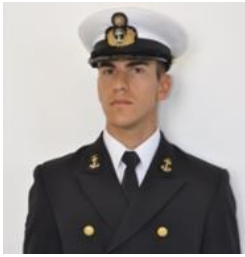
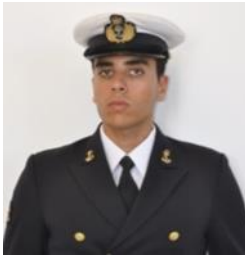
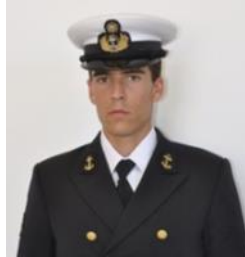
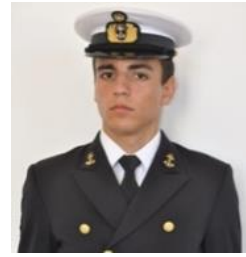
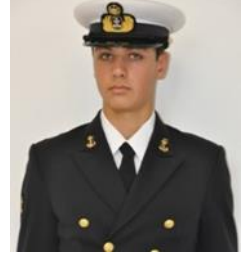
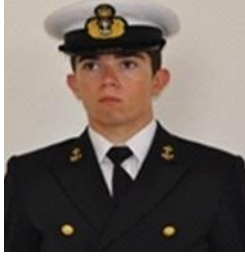
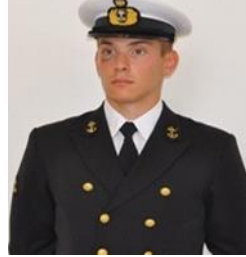
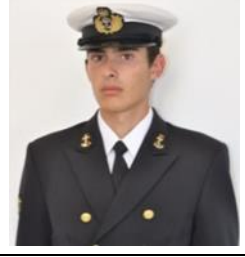
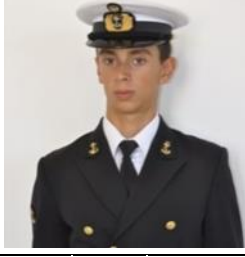
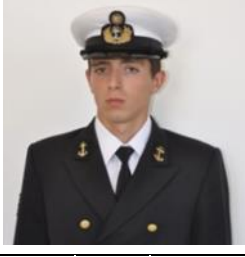
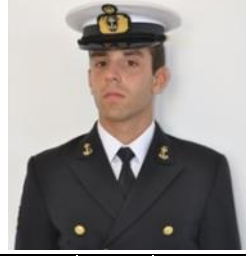
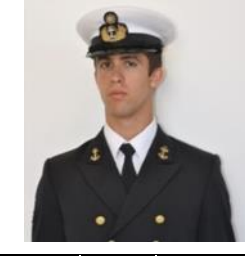
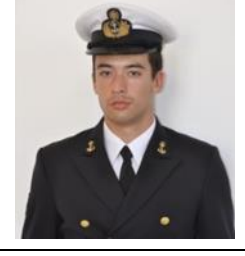
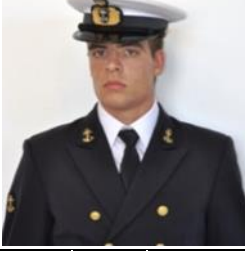
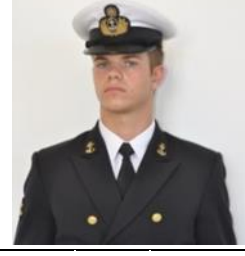
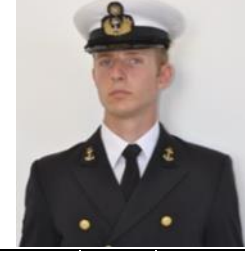
No fim da sua primeira missão, em 1514, Jorge Álvares deixou a China com valiosos produtos e abriu a possibilidade de outros ocidentais lá voltarem. A esta visita seguiu-se o estabelecimento de algumas feitorias portuguesas na província de Cantão onde, mais tarde, se viria a estabelecer o entreposto de Macau.

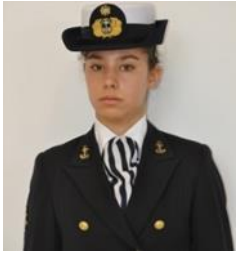
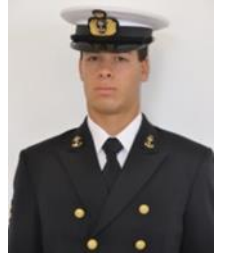
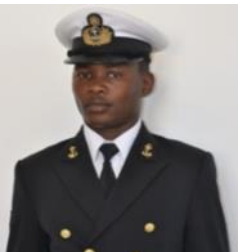
A sua estadia no Oriente repartiu-se entre Malaca e viagens à costa da China, tendo em 1517, partido de Malaca com Fernão Peres de Andrade e com Tomé Pires, para Cantão, os quais iriam estabelecer uma oficial relação comercial com o gigante asiático.

Voltou à China em 1519 mas, desta vez, a missão não foi bem-sucedida devido ao inapropriado comportamento de quem a chefiava, embora Jorge Álvares não estivesse ligado ao fracasso. Nas suas navegações, terá aportado e levantado um padrão na ilha de Lintin (chamada Tamão ou Tumen pelos portugueses), o primeiro Padrão português na China.

A ilha situava-se no estuário do rio das Pérolas ou de Cantão, a cerca de vinte quilómetros desta cidade, que era o grande centro mercantil do sul da China. Na sua quarta e última viagem à China, feita para reparar as relações com a China, fruto de excessos cometidos pelos portugueses, acabou por vir a perecer no dia 8 de Julho de 1521. Segundo a tradição, Jorge Álvares terá sido enterrado junto ao padrão que ele próprio havia erigido oito anos antes na ilha de Lintin.

Alardo 3.º ano

				
301 CAD AN Inácio Capucho	302 CAD EN-MEC Moreira Fernandes	303 CAD M Nunes da Silva	304 CAD AN Mendes Lousa	305 CAD M Leitão Torres
				
306 CAD M Assunção Cavaco	307 CAD EN-MEC Jorge da Cruz	308 CAD M Ramalho Guerreiro	309 CAD M Barracosa Santos	310 CAD EN-AEL Santos Baptista
				
311 CAD EN-AEL Lameira Quina	312 CAD EN-MEC Pinto da Costa	313 CAD M Mirrado Gaspar	314 CAD M Santos Monteiro	315 CAD M Oleksandr Zaikin
				
316 CAD EN-MEC Azevedo Goulão	317 CAD AN Ferreira Dias	318 CAD EN-AEL Costa Teles	319 CAD M Gonçalves Rodrigues	320 CAD EN-MEC Vargas Vitorino
				
321 CAD M Pesseto Teles	322 CAD EN-MEC Pinto Ramos	323 CAD M Horta e Costa	324 CAD M Rodrigues Marante	325 CAD M Marques Batista

				
326 CAD M Batista Pinto	327 CAD M Calado Antunes	328 CAD M Barreiro Caria	329 CAD M Amaral Raposo	330 CAD M Camões Constante
				
331 CAD M Baptista Rebelo	332 CAD EN-AEL Vieira Rodrigues	333 CAD M Hipólito Lopes	334 CAD M Zegre Parreira	335 CAD EN-AEL Coelho Lourenço
				
336 CAD M Capinha Henriques	337 CAD M Fonseca Rodrigues	380 CAD EN-MEC Maneira Ramujane	381 CAD M Mango Tchindele	382 CAD M Pina Moniz
				
383 CAD AN Soares Armando	384 CAD M Miguel António	385 CAD M Santa Rosa	386 CAD M Duncan Mollner	387 CAD M Govern Owens
				
388 CAD M René Benistant	389 CAD M Marie Wilhelm			

4º Ano – Curso “CMG Henrique Quirino da Fonseca” Biografia do Patrono

Nascido em 4 de junho de 1868 na cidade do Funchal, Henrique Quirino da Fonseca frequenta o Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, tendo terminado o respetivo curso em 1888, ano em que ingressa na Escola Naval.

Viviam-se então tempos conturbados em África já que, de acordo com a Conferência de Berlim, a presença e ocupação por parte dos países colonizadores sobrepunham-se aos seus direitos históricos, facto que leva a Marinha a reforçar a sua ação naquele continente.

Assim, a partir de 1893, o guarda-marinha Quirino da Fonseca inicia a sua carreira militar na Divisão Naval do Atlântico Sul, onde é sucessivamente oficial imediato do navio transporte Salvador Correia, secretário do governador do distrito do Congo e em Novembro de 1897 tem o seu primeiro comando, o da lancha - canhoneira Cacongo, que desenvolve intensa atividade em águas de Angola. Após uma curta estadia na Metrópole, onde exerce o cargo de capitão do Porto de Olhão, assume o cargo de ajudante de campo do Governador Geral de Angola, sendo nomeado residente em Cabinda. Em 1901 comanda a corveta mista Bartolomeu Dias a que se segue a canhoneira Liberal. Termina a sua comissão em Angola em 1907 completando 14 anos de serviço naquele território.

Ajudante do Corpo de Marinheiros, em fins de 1915 é oficial imediato do cruzador Adamastor que larga para Moçambique. Entretanto em Março de 1916 a Alemanha declara a guerra a Portugal. Nesse mesmo mês o cruzador apresa navios alemães surtos em portos de Moçambique e em Maio participa em operações de guerra na foz do Rio Rovuma. O Capitão-tenente Quirino da Fonseca, Comandante da Esquadilha das embarcações do navio, entra no rio e ataca os postos alemães. É-lhe concedida a Medalha da Cruz-de-Guerra de 1ª Classe, pela decisão, coragem, espírito de sacrifício que mostrou durante as operações dos dias 21, 23 e 27 de Maio de 1916.

Presta depois serviço na Direção Geral da Marinha e em Maio de 1918 parte para Moçambique como 2º Comandante do Batalhão da Marinha Expedicionário, unidade para que se tinha voluntariado. Terminada mais esta comissão em África passa a chefiar departamentos da Intendência do Arsenal da Marinha, a que se seguem os da Superintendência dos Serviços da Armada. Comanda o cruzador República que integrado na Divisão Naval Colonial, efetua o périplo de África de Outubro de 1924 a Junho do ano seguinte.

Embora possuidor de uma notável carreira militar é principalmente na área cultural que o Comandante Quirino da Fonseca se distingue e perdura na memória da Marinha. Em 1923 é nomeado para identificar objetos existentes nos estabelecimentos do Estado e noutras situações que mereciam fazer parte do Museu Naval. A partir desse ano, que marca o começo dos trabalhos com vista ao desenvolvimento e modernização do Museu, participa ou preside a todas as comissões relacionadas com este projeto.

Com a saída da Escola Naval para o Alfeite em Novembro de 1936, o Museu e a Biblioteca tornam-se autónomos sendo o Comandante nomeado, em Março de 1937, Diretor destes dois organismos.

Foi igualmente um ilustre arqueólogo, filólogo, ensaísta, novelista e historiador das navegações portuguesas dos séculos XV e XVI. É autor de uma extensa bibliografia que inclui não só livros como diversas monografias, conferências públicas e comunicações académicas. Cite-se o “Memorial dos Adjetivos da Língua Portuguesa” em que mostra o seu profundo conhecimento de textos literários, a “Representação Artística das Armadas da Índia” onde ressaltam as suas qualidades de crítico de arte, como dramaturgo e novelista escreve “Trinca-Fortes”, um relato da vida de Camões e as “Viagens Maravilhosas de Aventureiros Portugueses dos Tempos Idos”. De entre os seus valiosos trabalhos sobressai, sem dúvida, “A Caravela Portuguesa e a Prioridade Técnica das Navegações Henriquinas”, obra magistral só possível devido às excecionais qualidades de historiador e arqueólogo do seu autor. Constitui o estudo mais completo sobre o navio que teve um papel decisivo na época das descobertas e originou uma viva polémica, no ponto de vista técnico, entre o Comandante Quirino da Fonseca e o Almirante Gago Coutinho. De salientar igualmente os artigos do Comandante nos Anais do Clube Militar Naval, de que se destacam “Memórias da Arqueologia Naval Portuguesa” publicadas de 1915 a 1920, trabalho que levou a Associação de Arqueólogos Portugueses a eleger-lo, em Junho de 1920, seu sócio efetivo.

A sua frutuosa atividade cultural teve público reconhecimento com a atribuição, em 1930, do grau de grande oficial das Ordens Militares de S. Tiago e Espada e de Avis e em Dezembro de 1931, por deliberação da Academia de Ciências de Lisboa, de que era sócio correspondente, foram-lhe concedidas as Palmas Académicas de 1ª Classe de Altos Estudos em homenagem aos seus distintos méritos. Era igualmente membro da Academia Nacional de História e sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Mesmo na situação de reforma continuou a dedicar-se a assuntos culturais sendo a sua última nomeação, em 1939, para acompanhar a construção e o aparelhamento da nau S. Gabriel.

Em 6 de Junho de 1939 falecia em Lisboa o Capitão-de-mar-guerra Henrique Quirino da Fonseca, uma referência marcante entre os Marinheiros que se distinguiram na área da Cultura.

Alardo 4.º ano

				
401 CAD M Vale Marques	402 CAD EN-MEC Filipe Gonçalves	403 CAD M Manuel de Almeida	404 CAD AN Afonso Hermínio	405 CAD EN-AEL Candeias de Magalhães
				
406 CAD M Rodrigues de Pão	407 CAD EN-MEC Pereira Lopes	408 CAD M Faria Pinheiro	409 CAD M Gonçalves Dias	410 CAD M Góis Dionísio
				
411 CAD M Silvestre Rodrigues	412 CAD AN Vilarinho Filipe	413 CAD AN Miranda Lopes	414 CAD M Ramires Marabujo	415 CAD M Barradas Mendes
				
416 CAD M Neves de Sousa	417 CAD M Sá Durão	418 CAD EN-AEL Azevedo Goulão	419 CAD M Matos Calonda	420 CAD EN-MEC Novais Peixoto
				
421 CAD M Nunes da Silva	422 CAD M Chanoca Ferreira	423 CAD M Teles Machado	424 CAD M Mira Pinhão	425 CAD EN-MEC Calado Esteves

				
426 CAD M Paredes Bezerra	427 CAD M Evangelista Paiva	428 CAD M Jesus Lourenço	429 CAD AN Silva Torres	430 CAD M Vieira Duque
				
431 CAD M Hipólito Limpinho	432 CAD EN-MEC Lopes Nunes	433 CAD M Octavian Macari	434 CAD EN-MEC Silva Ferreira	435 CAD M Semedo Esteves
				
436 CAD M Mendes Elvas	437 CAD M Barbosa Pires	438 CAD M Morgado Baião		

5º Ano – Curso “D. Maria II”

Biografia do Patrono



Quando, a 4 de Abril de 1819, nasceu no Rio de Janeiro D. Maria da Glória, futura Rainha D. Maria II, filha do então Infante D. Pedro, que seria o Rei D. Pedro IV de Portugal, e da arquiduquesa Dona Leopoldina de Áustria, o Reino encontrava-se ainda a recuperar da devastação provocada pelas Invasões Francesas, que tinha motivado a deslocação, em 1808, da Casa Real Portuguesa para o Brasil. A possibilidade dessa colónia caminhar para a independência, levam D. João VI, avô de D. Maria, a retardar o regresso da Corte à Europa. Contudo, em 1821, apesar desta divisão de interesses e vontades, agravada pelo conflito entre liberais e absolutistas, que lacerava a própria Casa Real, a Coroa acaba por regressar a Portugal. É nesta complicada teia política e com apenas sete anos, que o seu pai abdica, em Abril de 1826, do trono de Portugal a seu favor, numa tentativa de evitar o confronto entre as facções liberais e absolutistas que dividiam, na época, o Reino e a Europa. Neste sentido, estava previsto que a futura rainha, logo que tivesse maior idade, casasse com o seu tio, D. Miguel, entretanto nomeado, em Julho de 1826 regente e lugar-tenente do Reino. Contudo, após este assumir a regência ao chegar a Lisboa, em Janeiro de 1828, o projeto de matrimónio depressa foi esquecido. Perante a perspectiva de fracasso do acordo, D. Maria, que tinha permanecido no Brasil, viajou para a Europa em Julho de 1828, mas com os grupos políticos entretanto em confronto, viu-se impossibilitada de entrar no seu futuro Reino. Só a 23 de Setembro de 1834, com o fim da Guerra Civil e já com quinze anos de idade, é que pisa pela primeira vez solo português e inicia o seu reinado.

Casa em 1 de Dezembro 1834 com Augusto de Leuchtenberg, neto da Imperatriz Josefina, primeira mulher de Napoleão Bonaparte, mas este viria a falecer logo em Março do ano seguinte. Volta a casar em 9 de Abril de 1836, com Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, irmão de Leopoldo I, rei dos Belgas e primo do príncipe Alberto, marido da Rainha Vitória da Inglaterra.

Ao longo de quase todo o reinado sucederam-se graves acontecimentos políticos, tendo D. Maria II, logo de início, se deparado com um reino mergulhado em antagonismos ideológicos e ambições rivais que originavam fraturas sociais e crises políticas profundas.

Neste complexo ambiente sociopolítico, a monarca entre cedências e resistências, e mesmo perante todas as adversidades, demonstrou sempre grande firmeza e habilidade política na defesa das prerrogativas reais e a legalidade constitucional.

Apesar de todas as dificuldades, esta também foi uma época em se deu uma modernização marcante de Portugal, bem visível nas políticas de saúde e de obras públicas de Costa Cabral, na remoção das antigas estruturas feudais, nas importantes reformas do ensino e instrução, na abertura económica e na internacionalização do País, nos projetos coloniais e marítimos de Sá da Bandeira, na estabilização política e no início de um dos períodos mais prósperos de Portugal com a Regeneração, em 1851.

D. Maria II foi cognominada de A Boa Mãe, em face da aprimorada educação que dispensou aos seus sete filhos ou de A Educadora, devido às grandes reformas que tiveram lugar durante o seu reinado no campo do Ensino e da Educação.

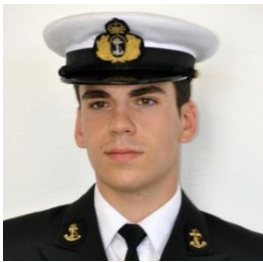
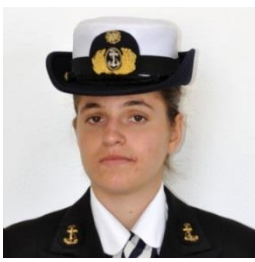
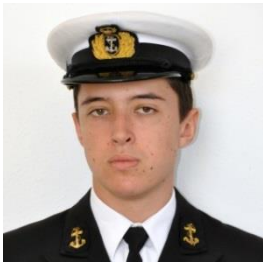
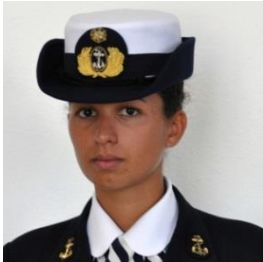
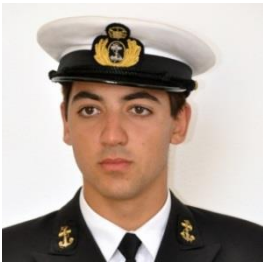
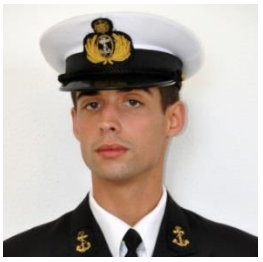
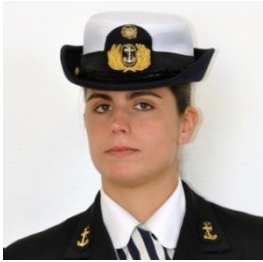
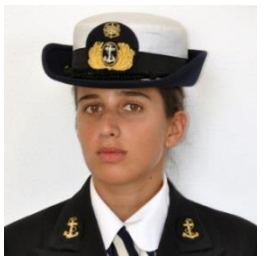
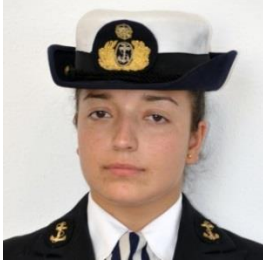
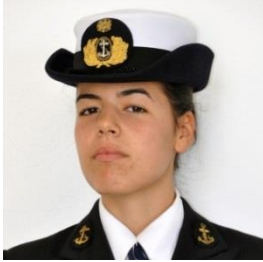
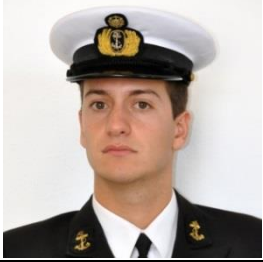
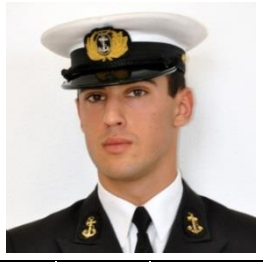
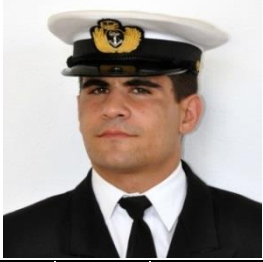
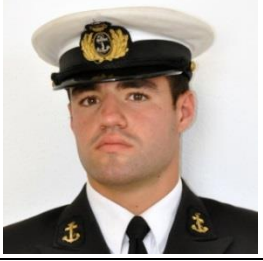
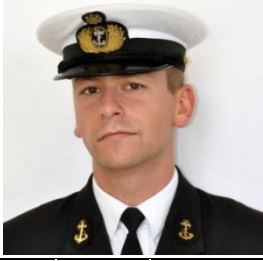
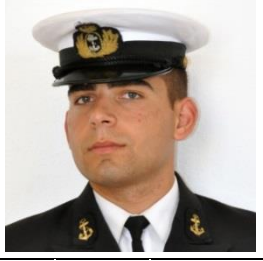
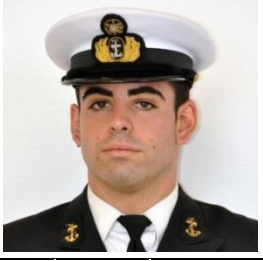
Entre essas alterações destaca-se a criação de um ensino técnico e politécnico e a profunda reforma do ensino naval com a instituição da moderna Escola Naval. Esta reforma iniciou-se em 1836, após a Revolução Setembrista ter colocado no poder Sá da Bandeira e Passos Manuel, os quais deram início a uma série de mudanças estruturais. É neste âmbito que, em 11 de Janeiro de 1837, foi criada a Escola Politécnica, em substituição da Academia Real da Marinha, situação que originaria nos anos seguintes um aceso debate entre aqueles que queriam dar maior ênfase na teoria e os que consideravam mais importante a formação no campo da liderança e do comando de um navio de guerra, perto das lides marítimas e da hierarquia da Marinha.

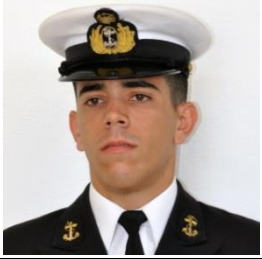
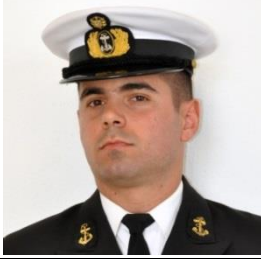
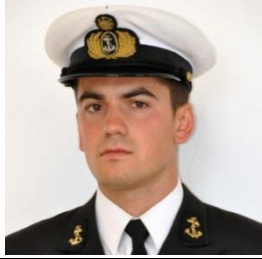
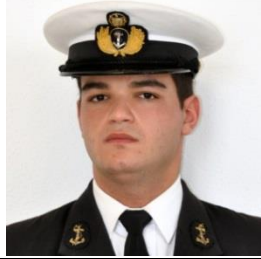
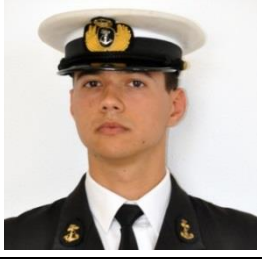
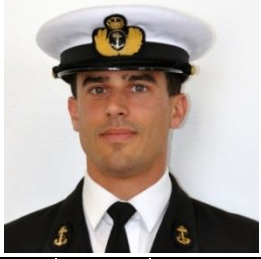
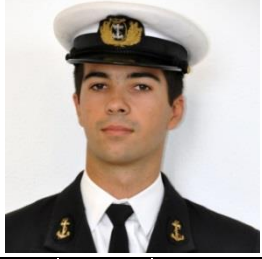
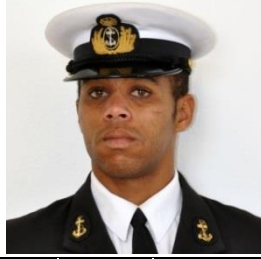
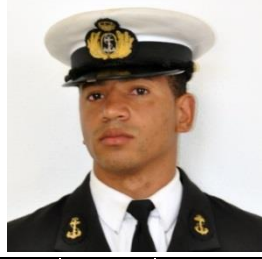
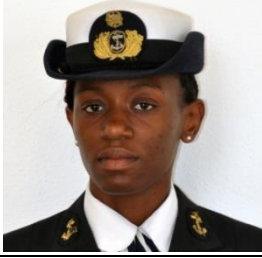
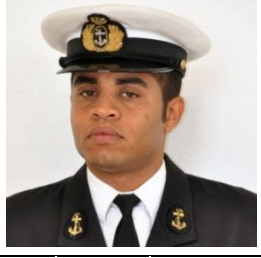
É então nomeada uma comissão que acaba por propor o fim do modelo existente, incluindo a extinção da Academia Real dos Guardas-Marinhas e a criação de um novo modelo de ensino. Assim, por decreto de D. Maria II promulgado a 23 de Abril de 1845, nascia a “Escola Naval”, cuja respetiva estrutura e normas de funcionamento foram promulgadas alguns dias depois, mais concretamente a 19 de Maio. A nova escola dos futuros oficiais de Marinha a situar no Terreiro do Paço, na antiga Ribeira das Naus, local simbólico associado aos Descobrimentos e às Navegações Portuguesas, seria chefiada por um diretor, dotado de largos poderes administrativos e disciplinares, acompanhado de um corpo docente estabilizado, formado por oficiais e civis dotados de elevado prestígio académico e científico.

Desta forma, D. Maria II ficará indelevelmente, associada a uma das maiores e mais fecundas reformas do ensino naval que tiveram lugar em Portugal.

A Rainha veio a falecer ao dar à luz o seu décimo primeiro filho, a 15 de Novembro de 1853, tendo sido considerada uma perda irreparável pelas suas qualidades de mãe e soberana, numa altura em que o País tinha finalmente entrado numa fase de tranquilidade e desenvolvimento.

Alardo 5.º ano

				
501 ASPOF EN-AEL Santos Carapau	502 ASPOF M Monteiro Pinto	503 ASPOF EN-AEL Valério Rodrigues	504 ASPOF M Reis Bouças	505 ASPOF M Arrifana Horta
				
506 ASPOF M Gaspar Alberto	507 ASPOF M Brito Soares	508 ASPOF M Santos Ferreira	509 ASPOF M Matos Aresta	510 ASPOF M Bento Baltazar
				
511 ASPOF M Nogueira Marques	512 ASPOF M Pacheco Severino	513 ASPOF M Afonso Marracho	514 ASPOF M Bastos Müller	515 ASPOF AN Gomes Diogo
				
516 ASPOF M Santos do Nascimento	517 ASPOF EN-MEC Vieira da Silva	518 ASPOF FZ Gonçalves Rodrigues	519 ASPOF M Santos Bica	520 ASPOF M Lopes Ferreira
				
521 ASPOF M Gameiro Alves	522 ASPOF M Pires Fernandes	523 ASPOF M Vales Rodrigues	524 ASPOF M Correia Rodrigues	525 ASPOF AN Ludovico da Costa

				
526 ASPOF FZ Dias Tomaz	527 ASPOF M Teixeira Barreto	528 ASPOF AN Calheiros de Brito	529 ASPOF M Oliveira Seixinho	530 ASPOF EN-MEC Freitas Ferraz
				
531 ASPOF M Torcato Faustino	532 ASPOF EN-AEL Fernandes Rodrigues	533 ASPOF EN-MEC Sousa Camarinha	580 ASPOF M Lima Rodrigues	581 ASPOF M Ninraiô Pedreira
				
582 ASPOF AN Ferreira Ceita	583 ASPOF AN Rodrigues Fortes			

6º Ano – Curso “*Contra-almirante Almeida Henriques*”
Biografia do Patrono



Nascido a 28 de Maio de 1875 em Leiria, ingressou na Escola Naval em Novembro de 1893, como aspirante de marinha de 2ª classe e foi promovido a guarda-marinha em Outubro de 1895. Após a promoção a 2º tenente, em Junho de 1898, esteve embarcado em unidades navais em serviço na costa de Angola e nos mares do Continente.

No ano de 1907, na Escola de Torpedos e Eletricidade, de Vale de Zebro, especializou-se em oficial torpedeiro e logo em Março do ano seguinte destacou para o cruzador “Adamastor”, que em Julho e Agosto permaneceu em Timor, tendo ficado a seguir atribuído à Divisão Naval do Índico. Promovido a 1º tenente, em Setembro de 1908, assumiu o cargo de oficial mediato do cruzador que regressou a Lisboa em Julho de 1909. Em Janeiro de 1910 foi nomeado para uma comissão encarregue de efetuar a revisão do Regulamento da Administração da Fazenda Naval. Foi a primeira das muitas comissões de que fez parte ao longo da sua carreira. De salientar que em Novembro de 1910 integrou um grupo de trabalho para propor a Reorganização da Armada, facto que demonstra que o seu mérito era igualmente reconhecido pelo recém implantado regime republicano.

Entretanto, o submersível surgiu como um novo meio operacional, pelo que um navio deste tipo tinha sido encomendado, em Junho de 1910, pelo Comandante João Coutinho, Ministro da Marinha, numa ocasião em que esta arma ainda não estava suficientemente provada.

Os submersíveis ficariam indelevelmente associados á carreira do Tenente Almeida Henriques que, em 1912, seguiu para Itália a fim de acompanhar a construção e o aprontamento daquele que seria o seu primeiro comando, o submersível “Espadarte”.

No dia 15 de Abril de 1913 realizou-se a entrega formal do “Espadarte” que, largou de Spézia a 4 de Maio e depois de uma muito atribulada viagem em que percorreu 1.400 milhas, sem escolta, sofrendo longos períodos de mau tempo e sucessivas avarias, obrigando-o a arribar a vários portos, demandou o porto de Lisboa em 5 de Agosto de 1913. Foi então louvado “pelo zelo e proficiência com que se houve no período de promptificação e experiências no Espadarte e pelo denodado esforço e coragem como o conduziu de Spézia ao porto de Lisboa”

Dotado de elevadas qualidades profissionais, são de destacar as de carácter, bem demonstradas quando a 14 de Maio de 1915, em Lisboa, travaram-se graves confrontos, liderados pela Marinha, com vista a provocar a queda do Governo do General Pimenta de Castro. Era vontade de alguns membros desse Governo que o “Espadarte” intimidasse os marinheiros revoltosos enviando uma mensagem rádio para que se rendessem, caso necessário o submersível mostrar-se-ia à esquadra e imergia com instruções de, em última instancia, atacar uma unidade sublevada de menor valor, se nenhuma das ameaças tivesse resultado. A ordem não foi cumprida pois o comandante

do “Espadarte”, dotado de profundo espírito humanitário e de justiça aliado à solidariedade com a instituição que dedicadamente servia, não quis cobrir o navio com o sangue dos seus camaradas de armas.

Face aos excelentes resultados obtidos pelo “Espadarte”, em finais de 1915 o Governo Português encomendou em Itália mais três submersíveis: o “Foca”; o “Golfinho;” e o “Hidra”; que largaram do porto de Spézia em Dezembro de 1917. Em plena Grande Guerra e após cruzarem o Mediterrâneo, enfrentando fortes intempéries, em zonas infestadas por submarinos inimigos tendo até presenciado o torpedeamento de navios mercantes nas suas proximidades, chegaram a salvo a Lisboa em Fevereiro de 1918. Comandava então o “Golfinho” o Comandante Almeida Henriques, tinha sido promovido em Outubro, que passou a comandar a Esquadilha de Submersíveis, constituída pelo “Espadarte” a que se juntaram as três novas unidades. Em 1918 ficou concluída a Estação de Submersíveis, instalada no Doca de Belém, em cujo projeto tinha participado, assim como o Regulamento da Esquadilha de Submersíveis da sua autoria.

Por Decreto de Janeiro de 1920 foi agraciado com o grau de oficial da Ordem da Torre e Espada, “atendendo aos relevantes serviços prestados durante o Estado de Guerra como Comandante de Esquadilha de Submersíveis e Comandante do “Golfinho”.

Promovido a capitão-de-fragata em Abril de 1920, deixou nesse mês o comando do “Golfinho” e em Maio de 1922 o da Esquadilha.

Após um período de dois anos, em que foi sucessivamente Capitão do Porto da Nazaré e prestou serviço nas Repartições dos Serviços Marítimos e da Marinha Mercante, regressou aos submersíveis para desempenhar o cargo mais elevado nessa área, o de Diretor do Serviço de Submersíveis, onde se manteve até Março de 1933, quando a sua promoção a capitão-de-mar-e-guerra.

Os seus profundos conhecimentos sobre a arma submarina foram mais uma vez comprovados quando, em Maio, ficou encarregue da fiscalização de submersíveis a construir a Inglaterra (“Delfim”, “Espadarte II” e “Golfinho II” que iriam constituir a II Esquadilha) e em acumulação, a partir de Agosto, com o cargo de Chefe da Missão dos Avisos de 1ª classe, igualmente em construção naquele país.

Com a chegada dos novos submersíveis a Lisboa, em inícios de 1935, terminou para o Comandante Almeida Henriques o seu inestimável contributo para a integração dos submersíveis na Marinha Portuguesa, sendo notável a divulgação que fez da importância e da necessidade dos submersíveis, especialmente através de uma muito vasta colaboração nos Anais do Clube Militar Naval, iniciada em 1915 com o artigo “Navegação Submarina”, tema da maioria dos seus trabalhos que foram publicados ao longo de três décadas. Foi igualmente responsável nos Anais, de 1927 a 1933, pela secção “Crónica naval. “Submarinos”. e recebeu o “Prémio Almirante Augusto Osório” em 1937, por escritos da sua autoria na Revista Militar.

Exerceu depois cargos superiores de Direção e Administração. Assim, foi Diretor e 1º Comandante da Escola Naval durante o primeiro semestre 1936, contribuindo com o seu elevado sentido de organização para o êxito da transferência da Escola para o Alfeite, que se efetuou em Outubro desse ano, conforme planeado. Desde

sempre ligado às atividades desportivas foi também Diretor da Educação Física da Armada.

Após a sua promoção a contra-almirante, em Maio de 1937, foi sucessivamente Subchefe e Chefe do Estado-Maior Naval e Superintendente dos Serviços da Armada.

A presidência do Supremo Tribunal da Marinha, exercida de 1938 e 1940, ano que passou a situação de reserva, foi o último cargo da sua brilhante carreira naval.

Além da Ordem da Torre de Espada, já referida, foi igualmente agraciado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Avis, com as medalhas da Ordem da Coroa de Itália, da Cruz de Guerra concedida pelo Governo Italiano, a militar de prata de Bons Serviços, de prata “ Rainha D. Amélia”, a comemorativa do Exército Português com a legenda “No mar 1916-17-18”, a da Vitória e a de ouro de Comportamento Exemplar.

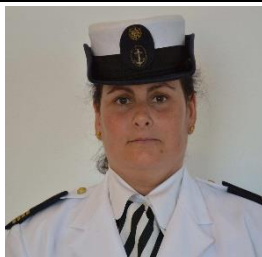
O Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques, “O pai, dos submersíveis da Marinha Portuguesa”, faleceu em Lisboa a 26 de Setembro de 1945.

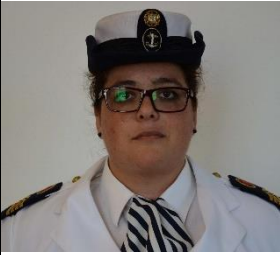
Alardo 6.º ano

	
601 ASPOF MN Sousa Teles	602 ASPOF MN Silva Gante

b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Curso de Transição para a Categoria de Oficiais – Técnicos de Saúde 4.^a Edição

				
** STEN HE OLIVEIRA SARDINHA	8301 SCH H TORRADO LUIS	8302 SAJ H SANTOS SOUSA	8303 SAJ H BARREIROS JERÓNIMO	8304 1SAR HE FERNANDES RIVOTTI
				
8305 1SAR HE AUGUSTO DA SILVA	8306 1SAR HE MARTINS DA SILVA	8307 1SAR HE OLIVEIRA CARRILHO	8308 1SAR HE BAIÃO CARVALHO	8309 1SAR HE LOPES MILHEIRÃO
				
8310 1SAR HE AFONSO NOBRE	8311 1SAR HP CABRITA RAMOS	8312 1SAR HE SANCHES FARIA	8313 1SAR HE ANTUNES FERNANDES	8314 1SAR HE DIAS BEIRA
				
8315 1SAR HE ARAÚJO BRINDEL	8316 1SAR HE ALMEIDA PINTO	8317 1SAR HE RITA JONES	8318 1SAR HE SILVA MONTEIRO	8319 1SAR HE SANTOS MACHIAL
				
8320 1SAR HE NUNES BARRANCOS	8321 1SAR HE SANTOS MORGADO	8322 1SAR HE HENRIQUES CORTINHAL	8323 1SAR HE REIS DOS SANTOS	8324 1SAR HE SANTOS MARQUES

				
8325 1SAR HE ALVES GENEBRA	8326 1SAR HE FONSECA SARAIVA	8327 1SAR HE GONÇALVES PALMA	8328 1SAR HP PEREIRA BATISTA	8329 1SAR HE ASSUNÇÃO FIDALGO
				
8330 1SAR HE SARAIVA RODRIGUES	8331 1SAR HE JACINTO HENRIQUES	8332 1SAR HE PINTO RAFAEL	8333 1SAR HE ASSUNÇÃO PACHECO	8334 1SAR HE RIBEIRO MENDES
				
8335 1SAR HE PEREIRA PAULO	8336 1SAR HE SIMAS CORREIA	8337 1SAR HE JOSÉ DA COSTA	8338 1SAR HE COTRIM LUCAS	8339 1SAR HE SILVA MENDES
				
8340 1SAR HE SILVA RAMOS	8311 1SAR HE FARIA CARDOSO			

5. LEGISLAÇÃO RELEVANTE

Apresentada por ordem cronológica, da mais antiga para a mais recente:

- a) Decreto-Lei n.º 417/77, de 03OUT (reforma 1977)**
Reestrutura o ensino na Escola Naval. A duração dos cursos é alargada para 5 anos.
- b) Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV**
Cria o estatuto da carreira docente universitária.
Alterado pelos diplomas seguintes: Lei n.º 19/80, de 16JUL, e pelos Decretos-Leis n.º 316/83, de 02JUL, n.º 35/85, de 01FEV, n.º 48/85, de 27FEV, n.º 243/85, de 11JUL, n.º 244/85, de 11JUL, n.º 381/85, de 27SET, n.º 245/86, de 21AGO, n.º 370/86, de 04NOV, e n.º 392/86, de 22NOV, pela Lei n.º 6/87, de 27JAN, e pelos Decretos-Leis n.º 145/87, de 24MAR, n.º 147/88, de 27ABR, n.º 359/88, de 13OUT, n.º 412/88, de 09NOV, n.º 456/88, de 13DEZ, n.º 393/89, de 09NOV, n.º 408/89, de 18NOV, n.º 388/90, de 10DEZ, n.º 76/96, de 18JUN, n.º 13/97, de 17 JAN, n.º 212/97, de 16AGO, n.º 252/97, de 26SET, n.º 277/98, de 11SET, n.º 373/99, de 18SET, e n.º 205/2009, de 31AGO.
- c) Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI**
Cria o sistema de unidades de crédito a adotar pelos estabelecimentos de ensino superior.
Revogado pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV.
- d) Decreto-Lei n.º 48/86, de 13MAR**
Regula o relacionamento institucional dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) com os estabelecimentos que integram o sistema universitário português.
- e) Portaria n.º 147/86, de 16ABR**
Regula a situação dos militares admitidos aos cursos da EN, assim como das demais academias.
Revoga a Portaria n.º 759/82, de 06AGO.
- f) Decreto Regulamentar n.º 22/86, de 11JUN**
Aprova a orgânica e estatuto da Escola Naval.
- g) Portaria n.º 471/86, de 28AGO**
Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).
Os cursos ministrados na EN passam a ser os seguintes: Marinha, Engenheiros Maquinistas Navais, Administração Naval e Fuzileiros.
Alterada pelas Portarias n.º 738/87, de 28AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, e n.º 655/94, de 19JUL.
- h) Lei n.º 46/86, de 14OUT**
Lei de Bases do Sistema Educativo.
Alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19SET, e n.º 49/2005, de 30AGO.
- i) Portaria n.º 19/91, de 10JAN (reforma 1991)**
Aprova a duração e estrutura curricular dos cursos ministrados na EN que passam a conferir o grau de licenciado em Ciências Militares Navais na s

especialidades seguintes: Marinha, Engenheiros Navais, ramo de Armas e Eletrónica, e ramo de Mecânica, Administração Naval e Fuzileiros.

j) Lei n.º 38/94, de 21NOV

Lei de Bases do sistema de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior.

Alterado pelo Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR.

Revogada pela Lei n.º 38/2007, de 16AGO.

k) Portaria n.º 276/98, de 02MAI (reforma 1998)

Altera a estrutura curricular dos cursos de licenciatura da Escola Naval.

Revoga as Portarias n.º 19/91, de 10JAN, n.º 986/91, de 27SET, e n.º 769/93, de 03SET.

Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.

l) Decreto-Lei n.º 205/98, de 11JUL

Estabelece as regras gerais do sistema global de avaliação e acompanhamento e os princípios gerais a que deve obedecer a constituição das entidades representativas das instituições de ensino superior universitário e de ensino superior politécnico.

m) Decreto Regulamentar n.º 27/98, de 24NOV

Aprova o estatuto da Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA)

n) Lei n.º 26/2000, de 23AGO

Aprova a organização e ordenamento do ensino superior. Institucionaliza o ensino dos Institutos Politécnicos.

Revogada pela Lei n.º 1/2003, de 06JAN.

o) Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR

Integra os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) no sistema de avaliação dos estabelecimentos de ensino superior, instituído pela Lei n.º 38/94, de 21NOV.

p) Portaria n.º 397/2002, de 18ABR

Aprova o quadro de pessoal docente civil da Escola Naval (15 docentes).

q) Portaria n.º 1044/2002, de 16AGO (reforma 2000)

Procede à reforma curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.

Altera a Portaria n.º 276/98, de 02MAI.

Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.

r) Lei n.º 1/2003, de 06JAN

Aprova o Regime Jurídico do Desenvolvimento e da Qualidade do Ensino Superior.

Revoga a Lei n.º 26/2000, de 23AGO.

s) Lei n.º 37/2003, de 22AGO

Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.

Alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30AGO.

t) Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV

Aprova os princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior (Declaração de Bolonha).

Cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).

Revoga o Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI.

u) Portaria n.º 256/2005, de 16MAR

Aprova a atualização da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação.

v) Despacho DGES n.º 10543/2005 (2.ª série), de 11MAI

Aprova as normas técnicas para a apresentação das estruturas curriculares e dos planos de estudos dos cursos superiores e sua publicação.

w) Lei n.º 49/2005, de 30AGO

Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14OUT, e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, aprovada pela Lei n.º 37/2003, de 22AGO.

x) Decreto-Lei n.º 161/2005, de 22SET

Cria o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR.

y) Portaria n.º 1153/2005, de 11NOV

Aprova o Regulamento do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

z) Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21MAR

Estabelece as condições especiais de acesso e ingresso no ensino superior.

aa) Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24MAR

Aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior.

Alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25JUN, n.º 230/2009, de 14SET e n.º 115/2013, de 07AGO.

bb) Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO (reforma 2004)

Proceder à alteração curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.

Revoga as Portarias n.º 276/98, de 02MAI, e n.º 1044/2002, de 16AGO.

cc) Lei n.º 38/2007, de 16AGO

Aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior.

Revoga a Lei n.º 38/94, de 21NOV.

dd) Lei n.º 62/2007, de 10SET

Estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior.

Alterada pelo Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30MAI.

ee) Decreto-Lei n.º 369/2007, de 05NOV

Institui como agência de avaliação e acreditação para a garantia da qualidade do ensino superior, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

ff) Portaria n.º 30/2008, de 10JAN

Este diploma constitui o Suplemento ao Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV, que cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).

gg) Decreto-Lei n.º 37/2008, de 05MAR

Este diploma adota os princípios estabelecidos no Decreto-Lei n.º 74/2008, de 24MAR, ao Ensino Superior Público Militar.

- Cria o Conselho de Ensino Superior Militar (CESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR.
- hh) Despacho DGES n.º 26754/2009, de 12JUN**
Registo da adequação dos cursos e dos graus académicos.
- ii) Portaria n.º 782/2009, de 23JUL**
Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais.
- jj) Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31AGO**
Procede à alteração do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV.
- kk) Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31AGO**
Aprova o regime jurídico do título de especialista, a que se refere o artigo 48.º da Lei n.º 62/2007, de 10SET.
- ll) Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31AGO**
Altera o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 01JUL, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/88, de 03MAR.
- mm) Portaria MDN/MAI n.º 1099/2009, de 24SET**
Aprova as especialidades e as áreas de formação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar.
- nn) Portaria MDN/MAI/MCTES n.º 1380/2009, de 02NOV**
Aprova as áreas de formação e das especialidades em que a Escola Naval, a Academia Militar, e a Academia da Força Aérea conferem os diplomas de formação militar complementar dos graus de mestre.
- oo) Despacho ALM CEMA n.º 13/2010, de 03FEV**
Cria o Centro de Investigação Naval (CINAV).
- pp) Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Militar (EESPM).
- qq) Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
- rr) Despacho ALM CEMA, S/N, de 26ABR2010**
Aprova as normas regulamentares do mestrado integrado da Escola Naval.
- ss) Despacho ALM CEMA n.º 2/2012, de 30JAN**
Aprova e publica as estruturas curriculares e os planos de estudos dos cursos da Escola Naval.
- tt) Despacho ALM CEMA, S/N, de 25MAR2013**
Concessão do brasão de armas e do estandarte heráldico à Escola Naval e das Armas Pessoais do Comandante da Escola Naval.
- uu) Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19ABR**
Aprova a reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designada de “Defesa 2020”.
- vv) Despacho MDN 7527-A/2013, de 11JUN**

Estabelece as linhas de ação referentes à concretização da reforma “Defesa 2020”.

ww) Portaria MDN/MAI n.º 60/2014, de 27JAN

Estabelece os princípios fundamentais à definição de uma plataforma de cooperação reforçada entre os EESPUM, visando a excelência do ensino superior militar, através de um modelo de governação comum, que promova a eliminação de redundâncias e a contínua evolução dos saberes específicos.

xx) Portaria MDN n.º 21/2014, de 31JAN

Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).

Revoga a Portaria n.º 471/86, de 28AGO, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias n.º 739/87, de 23AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, n.º 655/94, de 19JUL, e n.º 493/2003, de 23MAI.

yy) Decreto-Lei n.º 259/2015, de 28OUT

Aprova o Estatuto do Instituto Universitário Militar (IUM).

Revoga o DL n.º 161/2005, de 22SET, alterado pelo DL n.º 28/2010, de 31MAR; o DL n.º 37/2008, de 05MAR, alterado pelo DL 27/2010, de 31MAR, e pela Lei Orgânica n.º 6/2014, de 01SET; o DL n.º 27/2010, de 31MAR; o DL n.º 28/2010, de 31MAR.

zz) Despacho ALM CEMA, n.º 32/15, de 15DEZ (OA1 n.º 51/16DEZ2015)

Aprova as Normas Regulamentares dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre em Ciências Militares Navais.

aaa) Despacho ALM CEMA, n.º 33/15, de 15DEZ (OA1 n.º 51/16DEZ2015)

Aprova o Regulamento de Avaliação dos Discentes dos Ciclos de Estudos da Escola Naval.

bbb) Despacho ALM CEMA, n.º 34/15, de 15DEZ (OA1 n.º 51/16DEZ2015)

Aprova o Regulamento de Creditação de Formação Anterior e Competências Profissionais da Escola Naval.

ccc) Despacho ALM CEMA, n.º 18/16, de 30MAR (OA1 n.º 14/06ABR2016)

Aprova o Plano do Curso para Transição para a Categoria de Oficiais do Quadro de Técnicos de Saúde (CTCO-TS).

ddd) Despacho MDN n.º 5141/2016, de 04ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Aprova o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Escola Naval.

eee) Despacho ALM CEMA, n.º 19/16, de 20ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Aprova o Regulamento de Recrutamento, Seleção e Contratação de Pessoal Docente Civil da Escola Naval.

fff) Despacho ALM CEMA, n.º 20/16, de 20ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Criação do Mestrado em Engenharia Hidrográfica.

ggg) Despacho ALM CEMA, n.º 21/16, de 20ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Criação do Mestrado em Navegação e Geomática.

1. PLANO DE ACTIVIDADES	2
a. MESTRADO INTEGRADO - ACTIVIDADES DO 5º ANO.....	2
b. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDDES DO 1º AO 4º ANO	4
c. MESTRADOS E PÓS-GRADUAÇÕES	5
d. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÉMICO	6
e. ESTÁGIO DOS ALUNOS FINALISTAS DA ACADEMIA NAVAL ANGOLANA NA MARINHA PORTUGUESA	7
2. PLANOS DE ESTUDOS	8
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO	8
b. OUTROS CURSOS.....	20
3. ADMISSÃO	21
a. INTRODUÇÃO.....	21
b. CONCURSO	21
4. CERIMÓNIAS ESCOLARES	25
5. EMBARQUES	33
a. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA.....	33
6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS	35
7. CORPO DE ALUNOS	36
8. DIREÇÃO DE ENSINO	40
a. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	40
9. GRUPO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL.....	41
a. NRP POLAR	41
10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2016/17	43
b. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO	43

1. PLANO DE ATIVIDADES

a. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 5º ANO



ANEXO - B

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES ESCOLARES

MESTRADO INTEGRADO (5º ANO e 6º MN) - ANO LETIVO DE 2016 / 2017

O COMANDANTE,

[Assinatura]
22.6.17

6º Versão - 19-06-2017

ANO	MES	2016	2017
1ª SEMANA	1. 1. 2016	1. 1. 2017	
2ª SEMANA	8. 1. 2016	8. 1. 2017	
3ª SEMANA	15. 1. 2016	15. 1. 2017	
4ª SEMANA	22. 1. 2016	22. 1. 2017	
5ª SEMANA	29. 1. 2016	29. 1. 2017	
6ª SEMANA	5. 2. 2016	5. 2. 2017	
7ª SEMANA	12. 2. 2016	12. 2. 2017	
8ª SEMANA	19. 2. 2016	19. 2. 2017	
9ª SEMANA	26. 2. 2016	26. 2. 2017	
10ª SEMANA	5. 3. 2016	5. 3. 2017	
11ª SEMANA	12. 3. 2016	12. 3. 2017	
12ª SEMANA	19. 3. 2016	19. 3. 2017	
13ª SEMANA	26. 3. 2016	26. 3. 2017	
14ª SEMANA	2. 4. 2016	2. 4. 2017	
15ª SEMANA	9. 4. 2016	9. 4. 2017	
16ª SEMANA	16. 4. 2016	16. 4. 2017	
17ª SEMANA	23. 4. 2016	23. 4. 2017	
18ª SEMANA	30. 4. 2016	30. 4. 2017	
19ª SEMANA	7. 5. 2016	7. 5. 2017	
20ª SEMANA	14. 5. 2016	14. 5. 2017	
21ª SEMANA	21. 5. 2016	21. 5. 2017	
22ª SEMANA	28. 5. 2016	28. 5. 2017	
23ª SEMANA	4. 6. 2016	4. 6. 2017	
24ª SEMANA	11. 6. 2016	11. 6. 2017	
25ª SEMANA	18. 6. 2016	18. 6. 2017	
26ª SEMANA	25. 6. 2016	25. 6. 2017	
27ª SEMANA	2. 7. 2016	2. 7. 2017	
28ª SEMANA	9. 7. 2016	9. 7. 2017	
29ª SEMANA	16. 7. 2016	16. 7. 2017	
30ª SEMANA	23. 7. 2016	23. 7. 2017	
31ª SEMANA	30. 7. 2016	30. 7. 2017	
32ª SEMANA	6. 8. 2016	6. 8. 2017	
33ª SEMANA	13. 8. 2016	13. 8. 2017	
34ª SEMANA	20. 8. 2016	20. 8. 2017	
35ª SEMANA	27. 8. 2016	27. 8. 2017	
36ª SEMANA	3. 9. 2016	3. 9. 2017	
37ª SEMANA	10. 9. 2016	10. 9. 2017	
38ª SEMANA	17. 9. 2016	17. 9. 2017	
39ª SEMANA	24. 9. 2016	24. 9. 2017	
40ª SEMANA	1. 10. 2016	1. 10. 2017	
41ª SEMANA	8. 10. 2016	8. 10. 2017	
42ª SEMANA	15. 10. 2016	15. 10. 2017	
43ª SEMANA	22. 10. 2016	22. 10. 2017	
44ª SEMANA	29. 10. 2016	29. 10. 2017	
45ª SEMANA	5. 11. 2016	5. 11. 2017	
46ª SEMANA	12. 11. 2016	12. 11. 2017	
47ª SEMANA	19. 11. 2016	19. 11. 2017	
48ª SEMANA	26. 11. 2016	26. 11. 2017	
49ª SEMANA	3. 12. 2016	3. 12. 2017	
50ª SEMANA	10. 12. 2016	10. 12. 2017	
51ª SEMANA	17. 12. 2016	17. 12. 2017	
52ª SEMANA	24. 12. 2016	24. 12. 2017	
53ª SEMANA	31. 12. 2016	31. 12. 2017	
54ª SEMANA	7. 1. 2017	7. 1. 2017	
55ª SEMANA	14. 1. 2017	14. 1. 2017	
56ª SEMANA	21. 1. 2017	21. 1. 2017	
57ª SEMANA	28. 1. 2017	28. 1. 2017	
58ª SEMANA	4. 2. 2017	4. 2. 2017	
59ª SEMANA	11. 2. 2017	11. 2. 2017	
60ª SEMANA	18. 2. 2017	18. 2. 2017	
61ª SEMANA	25. 2. 2017	25. 2. 2017	
62ª SEMANA	3. 3. 2017	3. 3. 2017	
63ª SEMANA	10. 3. 2017	10. 3. 2017	
64ª SEMANA	17. 3. 2017	17. 3. 2017	
65ª SEMANA	24. 3. 2017	24. 3. 2017	
66ª SEMANA	31. 3. 2017	31. 3. 2017	
67ª SEMANA	7. 4. 2017	7. 4. 2017	
68ª SEMANA	14. 4. 2017	14. 4. 2017	
69ª SEMANA	21. 4. 2017	21. 4. 2017	
70ª SEMANA	28. 4. 2017	28. 4. 2017	
71ª SEMANA	5. 5. 2017	5. 5. 2017	
72ª SEMANA	12. 5. 2017	12. 5. 2017	
73ª SEMANA	19. 5. 2017	19. 5. 2017	
74ª SEMANA	26. 5. 2017	26. 5. 2017	
75ª SEMANA	2. 6. 2017	2. 6. 2017	
76ª SEMANA	9. 6. 2017	9. 6. 2017	
77ª SEMANA	16. 6. 2017	16. 6. 2017	
78ª SEMANA	23. 6. 2017	23. 6. 2017	
79ª SEMANA	30. 6. 2017	30. 6. 2017	
80ª SEMANA	7. 7. 2017	7. 7. 2017	
81ª SEMANA	14. 7. 2017	14. 7. 2017	
82ª SEMANA	21. 7. 2017	21. 7. 2017	
83ª SEMANA	28. 7. 2017	28. 7. 2017	
84ª SEMANA	4. 8. 2017	4. 8. 2017	
85ª SEMANA	11. 8. 2017	11. 8. 2017	
86ª SEMANA	18. 8. 2017	18. 8. 2017	
87ª SEMANA	25. 8. 2017	25. 8. 2017	
88ª SEMANA	1. 9. 2017	1. 9. 2017	
89ª SEMANA	8. 9. 2017	8. 9. 2017	
90ª SEMANA	15. 9. 2017	15. 9. 2017	
91ª SEMANA	22. 9. 2017	22. 9. 2017	
92ª SEMANA	29. 9. 2017	29. 9. 2017	
93ª SEMANA	6. 10. 2017	6. 10. 2017	
94ª SEMANA	13. 10. 2017	13. 10. 2017	
95ª SEMANA	20. 10. 2017	20. 10. 2017	
96ª SEMANA	27. 10. 2017	27. 10. 2017	
97ª SEMANA	3. 11. 2017	3. 11. 2017	
98ª SEMANA	10. 11. 2017	10. 11. 2017	
99ª SEMANA	17. 11. 2017	17. 11. 2017	
100ª SEMANA	24. 11. 2017	24. 11. 2017	
101ª SEMANA	1. 12. 2017	1. 12. 2017	
102ª SEMANA	8. 12. 2017	8. 12. 2017	
103ª SEMANA	15. 12. 2017	15. 12. 2017	
104ª SEMANA	22. 12. 2017	22. 12. 2017	
105ª SEMANA	29. 12. 2017	29. 12. 2017	
106ª SEMANA	5. 1. 2018	5. 1. 2018	
107ª SEMANA	12. 1. 2018	12. 1. 2018	
108ª SEMANA	19. 1. 2018	19. 1. 2018	
109ª SEMANA	26. 1. 2018	26. 1. 2018	
110ª SEMANA	2. 2. 2018	2. 2. 2018	
111ª SEMANA	9. 2. 2018	9. 2. 2018	
112ª SEMANA	16. 2. 2018	16. 2. 2018	
113ª SEMANA	23. 2. 2018	23. 2. 2018	
114ª SEMANA	1. 3. 2018	1. 3. 2018	
115ª SEMANA	8. 3. 2018	8. 3. 2018	
116ª SEMANA	15. 3. 2018	15. 3. 2018	
117ª SEMANA	22. 3. 2018	22. 3. 2018	
118ª SEMANA	29. 3. 2018	29. 3. 2018	
119ª SEMANA	5. 4. 2018	5. 4. 2018	
120ª SEMANA	12. 4. 2018	12. 4. 2018	
121ª SEMANA	19. 4. 2018	19. 4. 2018	
122ª SEMANA	26. 4. 2018	26. 4. 2018	
123ª SEMANA	3. 5. 2018	3. 5. 2018	
124ª SEMANA	10. 5. 2018	10. 5. 2018	
125ª SEMANA	17. 5. 2018	17. 5. 2018	
126ª SEMANA	24. 5. 2018	24. 5. 2018	
127ª SEMANA	31. 5. 2018	31. 5. 2018	
128ª SEMANA	7. 6. 2018	7. 6. 2018	
129ª SEMANA	14. 6. 2018	14. 6. 2018	
130ª SEMANA	21. 6. 2018	21. 6. 2018	
131ª SEMANA	28. 6. 2018	28. 6. 2018	
132ª SEMANA	5. 7. 2018	5. 7. 2018	
133ª SEMANA	12. 7. 2018	12. 7. 2018	
134ª SEMANA	19. 7. 2018	19. 7. 2018	
135ª SEMANA	26. 7. 2018	26. 7. 2018	
136ª SEMANA	2. 8. 2018	2. 8. 2018	
137ª SEMANA	9. 8. 2018	9. 8. 2018	
138ª SEMANA	16. 8. 2018	16. 8. 2018	
139ª SEMANA	23. 8. 2018	23. 8. 2018	
140ª SEMANA	30. 8. 2018	30. 8. 2018	
141ª SEMANA	6. 9. 2018	6. 9. 2018	
142ª SEMANA	13. 9. 2018	13. 9. 2018	
143ª SEMANA	20. 9. 2018	20. 9. 2018	
144ª SEMANA	27. 9. 2018	27. 9. 2018	
145ª SEMANA	4. 10. 2018	4. 10. 2018	
146ª SEMANA	11. 10. 2018	11. 10. 2018	
147ª SEMANA	18. 10. 2018	18. 10. 2018	
148ª SEMANA	25. 10. 2018	25. 10. 2018	
149ª SEMANA	1. 11. 2018	1. 11. 2018	
150ª SEMANA	8. 11. 2018	8. 11. 2018	
151ª SEMANA	15. 11. 2018	15. 11. 2018	
152ª SEMANA	22. 11. 2018	22. 11. 2018	
153ª SEMANA	29. 11. 2018	29. 11. 2018	
154ª SEMANA	6. 12. 2018	6. 12. 2018	
155ª SEMANA	13. 12. 2018	13. 12. 2018	
156ª SEMANA	20. 12. 2018	20. 12. 2018	
157ª SEMANA	27. 12. 2018	27. 12. 2018	
158ª SEMANA	3. 1. 2019	3. 1. 2019	
159ª SEMANA	10. 1. 2019	10. 1. 2019	
160ª SEMANA	17. 1. 2019	17. 1. 2019	
161ª SEMANA	24. 1. 2019	24. 1. 2019	
162ª SEMANA	31. 1. 2019	31. 1. 2019	
163ª SEMANA	7. 2. 2019	7. 2. 2019	
164ª SEMANA	14. 2. 2019	14. 2. 2019	
165ª SEMANA	21. 2. 2019	21. 2. 2019	
166ª SEMANA	28. 2. 2019	28. 2. 2019	
167ª SEMANA	5. 3. 2019	5. 3. 2019	
168ª SEMANA	12. 3. 2019	12. 3. 2019	
169ª SEMANA	19. 3. 2019	19. 3. 2019	
170ª SEMANA	26. 3. 2019	26. 3. 2019	
171ª SEMANA	2. 4. 2019	2. 4. 2019	
172ª SEMANA	9. 4. 2019	9. 4. 2019	
173ª SEMANA	16. 4. 2019	16. 4. 2019	
174ª SEMANA	23. 4. 2019	23. 4. 2019	
175ª SEMANA	30. 4. 2019	30. 4. 2019	
176ª SEMANA	7. 5. 2019	7. 5. 2019	
177ª SEMANA	14. 5. 2019	14. 5. 2019	
178ª SEMANA	21. 5. 2019	21. 5. 2019	
179ª SEMANA	28. 5. 2019	28. 5. 2019	
180ª SEMANA	4. 6. 2019	4. 6. 2019	
181ª SEMANA	11. 6. 2019	11. 6. 2019	
182ª SEMANA	18. 6. 2019	18. 6. 2019	
183ª SEMANA	25. 6. 2019	25. 6. 2019	
184ª SEMANA	2. 7. 2019	2. 7. 2019	
185ª SEMANA	9. 7. 2019	9. 7. 2019	
186ª SEMANA	16. 7. 2019	16. 7. 2019	
187ª SEMANA	23. 7. 2019	23. 7. 2019	
188ª SEMANA	30. 7. 2019	30. 7. 2019	
189ª SEMANA	6. 8. 2019	6. 8. 2019	
190ª SEMANA	13. 8. 2019	13. 8. 2019	
191ª SEMANA	20. 8. 2019	20. 8. 2019	
192ª SEMANA	27. 8. 2019	27. 8. 2019	
193ª SEMANA	3. 9. 2019	3. 9. 2019	
194ª SEMANA	10. 9. 2019	10. 9. 2019	
195ª SEMANA	17. 9. 2019	17. 9. 2019	
196ª SEMANA	24. 9. 2019	24. 9. 2019	
197ª SEMANA	1. 10. 2019	1. 10. 2019	
198ª SEMANA	8. 10. 2019	8. 10. 2019	
199ª SEMANA	15. 10. 2019	15. 10. 2019	
200ª SEMANA	22. 10. 2019	22. 10. 2019	
201ª SEMANA	29. 10. 2019	29. 10. 2019	
202ª SEMANA	5. 11. 2019	5. 11. 2019	
203ª SEMANA	12. 11. 2019	12. 11. 2019	
204ª SEMANA	19. 11. 2019	19. 11. 2019	
205ª SEMANA	26. 11. 2019	26. 11. 2019	
206ª SEMANA	3. 12. 2019	3. 12. 2019	
207ª SEMANA	10. 12. 2019	10. 12. 2019	
208ª SEMANA	17. 12. 2019	17. 12. 2019	
209ª SEMANA	24. 12. 2019	24. 12. 2019	
210ª SEMANA	31. 12. 2019	31. 12. 2019	
211ª SEMANA	7. 1. 2020	7. 1. 2020	
212ª SEMANA	14. 1. 2020	14. 1. 2020	
213ª SEMANA	21. 1. 2020	21. 1. 2020	
214ª SEMANA	28. 1. 2020	28. 1. 2020	
215ª SEMANA	4. 2. 2020	4. 2. 2020	
216ª SEMANA	11. 2. 2020	11. 2. 2020	
217ª SEMANA	18. 2. 2020	18. 2. 2020	
218ª SEMANA	25. 2. 2020	25. 2. 2020	
219ª SEMANA	3. 3. 2020	3. 3. 2020	
220ª SEMANA	10. 3. 2020	10. 3. 2020	
221ª SEMANA	17. 3. 2020	17. 3. 2020	
222ª SEMANA	24. 3. 2020	24. 3. 2020	
223ª SEMANA	31. 3. 2020	31. 3. 2020	
224ª SEMANA	7. 4. 2020	7. 4. 2020	
225ª SEMANA	14. 4. 2020	14. 4. 2020	
226ª SEMANA	21. 4. 2020	21. 4. 2020	
227ª SEMANA	28. 4. 2020	28. 4. 2020	
228ª SEMANA	5. 5. 2020	5. 5. 2020	
229ª SEMANA	12. 5. 2020	12. 5. 2020	
230ª SEMANA	19. 5. 2020	19. 5. 2020	
231ª SEMANA	26. 5. 2020	26. 5. 2020	
232ª SEMANA	2. 6. 2020	2. 6. 2020	
233ª SEMANA	9. 6. 2020	9. 6. 2020	
234ª SEMANA	16. 6. 2020	16. 6. 2020	
235ª SEMANA	23. 6. 2020	23. 6. 2020	
236ª SEMANA	30. 6. 2020	30. 6. 2020	
237ª SEMANA	7. 7. 2020	7. 7. 2020	
238ª SEMANA	14. 7. 2020	14. 7. 2020	
239ª SEMANA	21. 7. 2020	21. 7. 2020	
240ª SEMANA	28. 7. 2020	28. 7. 20	



COMANDANTE,

22.6.17

5º ANO - ATIVIDADES COMUNS A TODAS AS CLASSES		
Cód. Curso	Dias / Un	Designação
SIMNARIOS	4	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
EN-UE	5 EN	SIMNÁRIO DE GESTÃO ESTRATÉGICA NA MARINHA (SGEM)
EST. EMBAQUE	5 EM	EN - ESTÁGIO DE LIBERANÇA E TRABALHO EM EQUIPA
EST. EMBAQUE	18 SEMANAS	M - ESTÁGIO DE EMBAQUE
EST. EMBAQUE	12 SEMANAS	EN-AEL - ESTÁGIO DE EMBAQUE
EST. EMBAQUE	12 SEMANAS	EN-MOC - ESTÁGIO DE EMBAQUE
EST. EMBAQUE	16 SEMANAS	AN - ESTÁGIO DE EMBAQUE
TIROCÍNIO GCI	11 SEMANAS	FE - TIROCÍNIO NO CFE

5º ANO - M		
Cód. Curso	Dias / Un	Designação
AN1000	10 ETNA-DILA	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
IT1000	10 CTAN	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVANÇADA PARA OFICIAIS
	20	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO A PONTE

5º ANO - EN-AEL		
Cód. Curso	Dias / Un	Designação
OPP	4	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
IT1000	10 EN	NAVEGAÇÃO PARA OFICIAL DE QUARTO A PONTE
AN1000	10 CTAN	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO A PONTE
	10 ETNA-DILA	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVANÇADA PARA OFICIAIS
	30	

5º ANO - EN-MEC		
Cód. Curso	Dias	Disciplina
00P	10 EN	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
AN155	25 EN-DA	NAVEGAÇÃO PARA OFICIAL DE QUARTO À PONTE
IT009	10 IT-DA	APERFEIÇOAMENTO AVANÇADO LIMITAÇÃO AVARIAS PARA OFICIAIS
AR046	5 EN-DA	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO À PONTE
AM892	10 EN-DA	APERFEIÇOAMENTO CONCEÇÃO E DIAGNÓSTICO DE AVARIAS INSTALAÇÕES
	60	APERFEIÇOAMENTO SISTEMAS DE RUÍDO

5º ANO - EN		
Cód. Curso	Dias	Disciplina
00P	10 EN	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
IT009	10 IT-DA	NAVEGAÇÃO PARA OFICIAL DE QUARTO À PONTE
AN155	10 EN-DA	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO À PONTE
SI	10 SI	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVARIAS PARA OFICIAIS
DA	10 DA	ESTÁGIO NA SUPERINTENDÊNCIA DAS FINANÇAS (10 DIAS)
COMNAV	10 COMNAV	ESTÁGIO NA DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO (10 DIAS)
	60	ESTÁGIO NO COMNAV DAF (10 DIAS)

5º ANO - FZ		
Cód. Curso	Dias	Disciplina
AN155	10 EN-DA	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
IT009	77 IT-DA	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVARIAS PARA OFICIAIS
EN157	10 EN-DA	ESTÁGIO NA ESCOLA DE FUZILEIROS
AT157	10 AT-DA	APERFEIÇOAMENTO EM LITURGIA III
	97	

ESCOLA NAVAL

COMANDANTE,

20.6.17

[illegible][illegible]

OP	EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	
EX	CP	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48																											

19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fatores de Planejamento
1. Duração de cada semestre: 15 semanas
2. Apoio Pedag. 21/02/16-03/JAN/17
3. Apoio Pedag. 04/02/17-03/JAN/17
4. Tópicos + Fórmulas: Exercício Total 07/11/ABR/17, Faltas Pêssimas 12/17/ABR/17
5. EX. SEMU / EX. 23EM / EX. EXA / EX. EX. - Exames do 1º Semestre (15EM, 2º Semestre (25EM), Ecol de Recurso Anotadora (EBA) e Ecol de Recurso (EN)
6. Cermônia de Juramento de Bala e entrega de apostilas. M1 - 2º, 3º e 4º anos, em 30/SET/16. Treinos em 25/SET/16
7. Cermônia de Juramento de Bala e entrega de apostilas. M1 - 2º, 3º e 4º anos, em 30/SET/16. Treinos em 25/SET/16
8. Cermônia de Abertura, Sessão do Ano Letivo em 11/NOV/16. Treinos em 03/NOV/16
9. Cermônia do Dia da Matéria 2017: Empenramento M1 - 1º e 2º anos. Treinos em 18 e 19/MAI/17 (não há aulas)
10. Cermônia do 10º de Junho 2017: Empenramento M1 - 1º e 4º anos. Treinos em 8 e 9/JUN/17 (há aulas)

III - 4

d. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÊMICO



Visto,
O Diretor de Ensino

3ªVersão 06-06-2017

ANO	2017																																
MES	janeiro				fevereiro				março					abril					maio					junho					julho				
SEMANA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			
2ª Feira	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26		
3ª Feira	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28		
4ª Feira	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29		
5ª Feira	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31		
6ª Feira	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31		
Sábado	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1		
Domingo	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3		

30	1	27	2	13	18	5	15	31	8	26	6	20	24	
Apr	CURSO (3S+4D)	24	1	12	17	4	12	30	4	23	30	7	23	24

LEGENDA

CTCO-TS CURSO PARA TRANSIÇÃO PARA A CATEGORIA DE OFICIAIS DO QUADRO DE TÉCNICOS DE SAÚDE

EMB	31MAI-07JUN / 20-23JUL	Estágio de Embarque (2 turnos)
ANL06	15-30MAI	ETNA-DLA: Aperfeiçoamento Básico de Limitação de Avarias para Oficiais (10 dias)
VIS	05-12MAI	Visitas e Palestras: Total 5 dias Visitas: HFAR (09MAI PM); ESSM (10MAI PM); CMN (06JUL17 AM); LAFTM (08MAI PM) e UTITA (07JUL AM) Palestras: DP (Gestão Pessoal) (07JUN PM); DS (Fisiopatologia Hiperbárica) (05MAI PM)
ADB01	08-23JUN	ETNA-DLA: Aperfeiçoamento em Formação em Ambiente (7 dias: 08-09JUN17, 19-23JUN17)
ASH01	26-30JUN	ETNA-DLA: Aperfeiçoamento em Higiene e Segurança no Trabalho (5 dias)



CFCO 1ªED17/CFMCO 1ªED17

Plano de Atividades

Visto
O Diretor de Ensino

(Assinatura)
15.5.17

1ª Versão 15-05-2017

ANO	2017																													
MES	maio					junho					julho					agosto					setembro					outubro				
SEMANA	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43				
2ª Feira		8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23				
3ª Feira	2	9	16	23	30	6		20	27	4	11	18	25	1	8		22	29	5	12	19	26	3	10	17	24				
4ª Feira	3	10	17	24	31	7	14	21	28	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25				
5ª Feira	4	11	18	25	1	8		22	29	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28		12	19	26				
6ª Feira	5	12	19	26	2	9	16	23	30	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	6	13	20	27				
Sábado	6	13	20	27	3		17	24	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	7	14	21	28				
Domingo	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	1	8	15	22	29				

15	16	31	4	19	27	4
Apr	CURSO (12 SEMANAS)	FÉRIAS	ANL06	EMB	VIS	Des

ANL06	04-15SET17	Aperf. Básico Limitação de Avarias para Oficiais (10 dias)
Visitas	27SET-03OUT17	Visitas e Palestras: 5 dias (Compreende: LAFTM+UTITA [dur. 1 dia]; DGM [dur. 1/2 dia]; IH [dur. 1/2 dia]; Comando Naval e Flotilha [dur. 1 dia]; EMGFA [dur. 1/2 dia]; Palestras [SAM; JUSTIÇA; DAS])
Embarque	19-26SET17	Embarque

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

COMANDANTE,

ESTÁGIO DOS ALUNOS FINALISTAS DA ACADEMIA NAVAL ANGOLANA NA MARINHA PORTUGUESA EM 2016

17-03-2016

2016																																																																		
ANO																																																																		
MES																																																																		
SEMANA																																																																		
segunda-feira																																																																		
terça-feira																																																																		
quarta-feira																																																																		
quinta-feira																																																																		
sexta-feira																																																																		
sábado																																																																		
domingo																																																																		
ANO	52	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52													
MES	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28												
SEMANA	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28												
segunda-feira	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28								
terça-feira	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30								
quarta-feira	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30								
quinta-feira	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28				
sábado	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30				
domingo	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28

2016																																																																		
ANO																																																																		
MES																																																																		
SEMANA																																																																		
segunda-feira																																																																		
terça-feira																																																																		
quarta-feira																																																																		
quinta-feira																																																																		
sexta-feira																																																																		
sábado																																																																		
domingo																																																																		
ANO	52	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52													
MES	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28												
SEMANA	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28												
segunda-feira	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28								
terça-feira	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30								
quarta-feira	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30								
quinta-feira	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28				
sábado	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30				
domingo	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28

2016																																																																		
ANO																																																																		
MES																																																																		
SEMANA																																																																		
segunda-feira																																																																		
terça-feira																																																																		
quarta-feira																																																																		
quinta-feira																																																																		
sexta-feira																																																																		
sábado																																																																		
domingo																																																																		
ANO	52	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52													
MES	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28												
SEMANA	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28												
segunda-feira	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28								
terça-feira	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30								
quarta-feira	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30								
quinta-feira	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28				
sábado	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30				
domingo	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28

2016																																																					
ANO																																																					
MES																																																					
SEMANA																																																					
segunda-feira																																																					
terça-feira																																																					
quarta-feira																																																					
quinta-feira																																																					
sexta-feira																																																					
sábado																																																					
domingo																																																					
ANO	52	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
MES	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2																

III - 7

DIRETOR DO ESTÁGIO:
CMG ECN Rodrigues Rentróia

COMANDANTE DE COMPANHIA:
1TEN Maria Cachinho

2. PLANOS DE ESTUDOS

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, definindo a diferenciação entre ensino politécnico e universitário.

Devido às especificidades da Escola Naval, para além do grau de mestre e licenciado, os alunos são ainda preparados para comandar em situações de combate armado, recebem formação específica para os preparar para cargos de comando, direção e chefia militares e uma preparação física e de adestramento militar imprescindíveis para o cumprimento das suas missões. As estruturas dos cursos apresentam assim unidades curriculares com ECTS (European Credit Transfer System), essenciais para os graus académicos de mestre e licenciado e unidades com coeficiente, destinados às restantes especificidades da Escola Naval. Para além destes indicadores, para cada unidade curricular é ainda apresentado com a designação TP, os tempos presenciais previstos, entre aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A atribuição de ECTS às unidades curriculares que contam para o grau académico foi efetuada com uma base de 25 horas de dedicação por ECTS, sendo que essa dedicação é obtida pela soma das horas TP com as horas de estudo, projeto e trabalho de campo.

São apresentados de seguida os planos de estudo conducentes a mestrado e a licenciatura.

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

(1) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Marinha

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Explosivos, Balística e Tiro	4	4	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Marinharia III	4	4	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Navegação III	6	6	90
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Hidrografia	4,5	4,5	75
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Navegação IV	5	5	60
3	1	Oceanografia I	4	4	45
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Acústica, Sonar e Armas Submarinas	5,5	5,5	60
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Comunicações II	5,5	5,5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Navegação V	6	6	75
3	2	Oceanografia II	4	4	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Autoridade Marítima	5	5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Planeamento de Navegação	5	5	60
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
4	1	Tática e Operações Navais I	6	6	90
4	2	Deteção Remota	4	4	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	História do Poder Naval	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Marinharia IV	4	4	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Navegação Tática	3	3	60
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações Navais II	6	6	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Armamento e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Demolição e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Fiscalização das Pescas	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Estágio de Tática e Operações Navais	2	2	0
5	1	Estágio no IH	0	0	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (M)	18,5	18,5	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(2) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Administração Naval

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Económica I	4	4	45
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Cálculo Financeiro	4	4	45
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Contabilidade Geral I	5	5	60
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Logística Naval	3	3	45
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Administração Financeira I	4	4	45
2	2	Contabilidade Geral II	5	5	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Direito das Obrigações	3,5	3,5	60
2	2	Economia de Empresa I	4	4	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Gestão Logística	4,5	4,5	45
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Abastecimento Naval	3,5	3,5	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	2,5	30
3	1	Análise Económica II	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Direito Comercial	3	3	45
3	1	Econometria	4	4	45
3	1	Economia de Empresa II	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Informática de Gestão	2	2	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Análise Económica III	4	4	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	5	90
3	2	Direito Administrativo	5	5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Fiscalidade	5	5	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Gestão Financeira I	5	5	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Organ. e Planeamento Logístico	5	5	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Administração Financeira III	4	4	45
4	1	Auditoria	4	4	60
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Contabilidade de Gestão II	4	4	60
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Finanças Públicas	4	4	45
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Gestão de Projetos	2,5	2,5	22
4	1	Gestão Financeira II	5	5	60
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Performance Evaluation	2,5	2,5	22
4	2	Administração Financeira e Planeamento Logístico	6,5	6,5	90
4	2	Contabilidade Pública	6	6	60
4	2	Contratos e Compras	2,5	2,5	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Operações	6	6	75
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Administração Naval	2	9	0
5	1	Estágio SSF	1	1	0
5	1	Estágio DA	1	1	0
5	1	Estágio ETNA - DAL (IGA 25)	1	1	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (AN)	15	15	0
5	2	Estágio Flotilha	1	1	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(3) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Tática Terrestre I	4	4	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Tática Terrestre II	3	3	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	2	Treino Físico Específico I	2	2	30
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Tática Terrestre III	7,5	7,5	90
3	1	Treino Físico Específico II	3	3	45
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Oceanografia Costeira	3,5	3,5	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	6,5	75
3	2	Tática Terrestre IV	6	6	75
3	2	Treino Físico Específico III	2	2	45
3	2	Informações Operacionais	3	3	30
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Planeamento Operacional	8	8	90
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Tática Terrestre V	9	9	90
4	1	Treino Físico Específico IV	3,5	3,5	45
4	2	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	6	6	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Informação Geo-Espacial	6	6	60
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações	6	6	90
4	2	Treino Físico Específico V	3	3	30
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Projecção de Forças	0	0	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio na Escola de Fuzileiros	10,5	10,5	0
5	2	Tirocínio no Corpo de Fuzileiros	12	12	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(4) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros
Navais ramo Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Termodinâmica Aplicada I	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Desenho	2,5	2,5	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Máquinas Marítimas I	3	3	45
2	2	Química Aplicada	3	3	45
2	2	Termodinâmica Aplicada II	3,5	3,5	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Desenho de Máquinas	4	4	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Materiais	5,5	5,5	75
3	1	Mecânica Aplicada	4,5	4,5	60
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Máquinas Marítimas II	4	4	60
3	2	Tecnologia Mecânica	5,5	5,5	75
3	2	Teoria de Máquinas	4,5	4,5	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Mecânica de Fluidos	5	5	60
4	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	4,5	45
4	1	Órgãos de Máquinas	5	5	75
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Transmissão de Calor	4,5	4,5	45
4	1	Vibrações Mecânicas	4,5	4,5	45
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Fiabilidade	4	4	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão da Manutenção	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Máquinas Térmicas	5	5	75
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Refrigeração e Ar Condicionado	4	4	45
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	4	4	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio Avançado de L. de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de formação complementar	11	11	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(5) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros
Navais ramo Armas e Eletrônica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Sistemas Digitais	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Arquitetura de Computadores	5	5	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise de Sinais	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Ótica	3	3	60
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Propagação e Radiação de Ondas Eletromagnéticas	4	4	45
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Fundamentos de Telecomunicações	4	4	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Micro-ondas	4	4	45
3	2	Tecnologia e Medidas Elétricas	4	4	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Antenas e Radio propagação	4,5	4,5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Eletrônica I	5	5	60
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Armas	4	4	45
4	1	Sistemas de Telecomunicações	5	5	60
4	1	Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	5	5	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Eletrônica II	5,5	5,5	60
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas de Controlo Automático	5,5	5,5	60
4	2	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	5	5	60
4	2	Sistemas de Radar e Radioajudas	5	5	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tecnologias de Armas e Eletrônica	11	11	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(6) MESTRADO EM HISTÓRIA MILITAR

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Militar: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Batalhas na História: casos de estudo e modelos de análise	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	336	TP-28; OT-14	12	Obrigatório S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório S3 + S4

Unidades curriculares de opção	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Armas e Sociedades: Mundo Pré-Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Armas e Sociedades: Mundo Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XII a XV	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XVI a XVIII	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XIX a XX	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar Medieval	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar Moderna	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Cercos e Assédios	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História da Tecnologia Militar	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
As Guerras da Revolução e do Império	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
A Arte da Guerra no Império Português	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Guerra, Saúde e Hospitais Militares (séculos XVII a XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História do Ensino Militar em Portugal: séculos XVI a XXI	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Marinhas de Guerra e Pensamento Naval Estratégico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Poder Aéreo e Estratégia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Os Arquipélagos Atlânticos Portugueses: Defesa e Política Externa (séculos XIX-XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar do Século XX: da Grande Guerra aos Conflitos do Golfo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Conflitos e Ameaças no Mundo Contemporâneo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Representações da Guerra: Arte e Iconografia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Arqueologia do Campo de Batalha	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção

**(7) MESTRADO EM SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO E
DIREITO NO CIBERESPAÇO**

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Segurança da Informação nas Organizações	GINF	Semestral	1º	190	T-30	7.5	
Direito da Cibersegurança	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	
Introdução à Computabilidade, Complexidade e Criptografia	MAT	Semestral	1º	210	T-42	7.5	
Data Mining para Auditoria de Segurança	MAT	Semestral	1º	190	T-30	7.5	optativa/option
Direito Constitucional	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	optativa/option
Segurança Informática de Sistemas e Redes	ENG	Semestral	1º	210	T-63	7.5	optativa/option
Computabilidade e Complexidade	MAT	Semestral	1º	210	T-56	7.5	optativa/option
Procedimentos de Segurança e Manuseamento de Informação Classificada	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	
Cibercrime	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	
Cibersegurança Forense	ENG	Semestral	2º	210	T-42	7.5	
Cibersegurança e Conhecimento Situacional Marítimo	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	optativa/option
Responsabilidade Civil e Informática	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	optativa/option
Criptografia e Protocolos de Segurança	MAT	Semestral	2º	210	T-56	7.5	optativa/option
Aplicações e Implementação de Sistemas de Segurança	ENG	Semestral	2º	210	T-63	7.5	optativa/option

b. OUTROS CURSOS

Curso de formação complementar de oficiais (CFCO) e Curso de formação militar complementar de oficiais (CFMCO)

Áreas de formação	Disciplinas	1º PERÍODO				2º PERÍODO				Total
		Se ma nas	Tempos semanais			Se ma nas	Tempos semanais			
			T	TP	P		T	TP	P	
Científica de Base	Noções Fundam. Direito	6	2	-	-	-	-	-	-	12
	Noções Dir. Adm/Proced. Adm	-	-	-	-	6	4	-	-	24
Técnico-Naval	Introd. à Admin. Financeira	-	-	-	-	6	4	-	-	24
	Introd. à Logística Naval	6	4	-	-	-	-	-	-	24
	Elementos de Navegação	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	Marinharia	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	História Naval	6	3	-	-	-	-	-	-	18
	Comunicações	-	-	-	-	6	-	3	-	18
Militar-Naval	Organização	6	3	-	-	6	3	-	-	36
	Regulamentos	6	-	4	-	6	-	2	-	36
	Comportamento Organizacional, Liderança	6	2	3	-	6	2	3	-	60
	Educação Física	6	-	-	3	6	-	-	3	36
	Instrução Militar	6	-	-	2	6	-	-	2	24
			30				30			360
2ª Fase – Palestras, Visitas e Estágios								Totais		
Palestras e Visitas								5 Dias		
Estágios								14 Dias		

3. ADMISSÃO

a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de 2 de junho a 22 de julho de 2016, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente a sua alínea c), do n.º 3, do artigo n.º 43, aprovado pela Portaria n.º 21/2014 de 31 de janeiro.

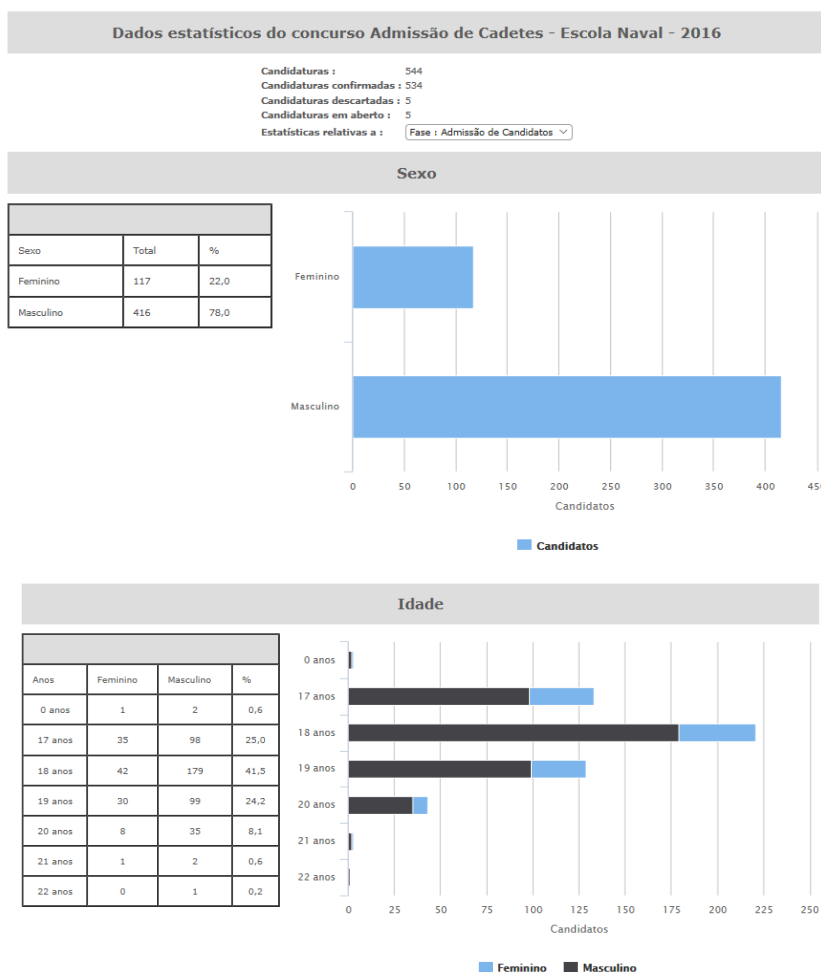
PEESCOLNAV 100 (A) – Plano de Atividades da 3ª Fase do Concurso de Edital do concurso, a que respeita o Aviso n.º 7892/2016, publicado no Diário da República n.º 120/2016 – 2.ª série, de 24 de junho de 2016.

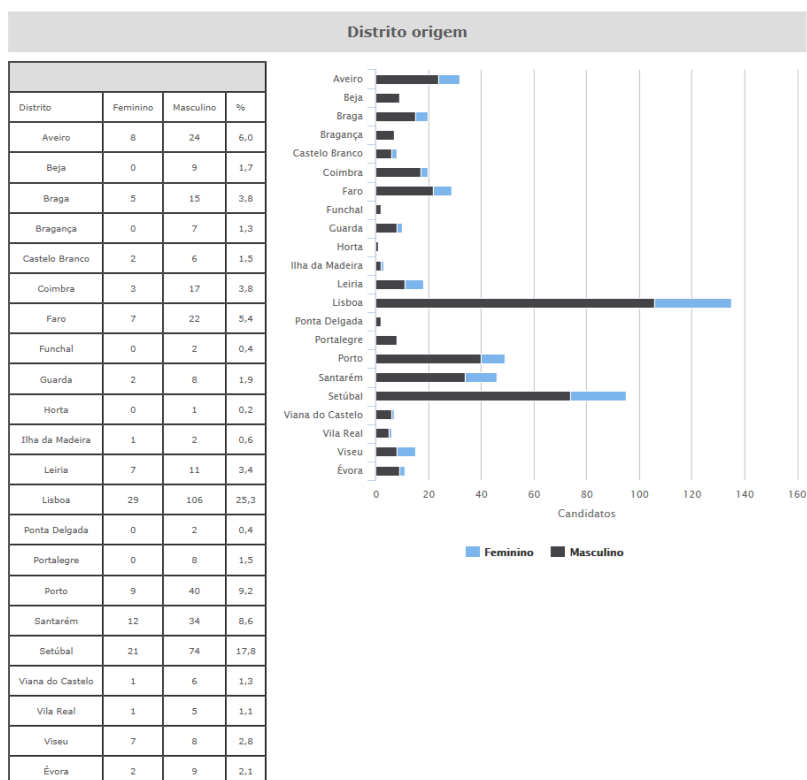
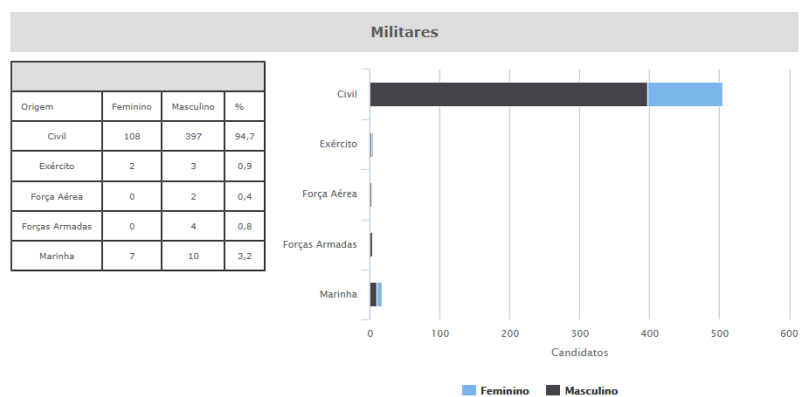
O número total de 66 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

Marinha	40
Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	6
Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica	6
Administração Naval	8
Fuzileiros	6
Médicos Navais	0

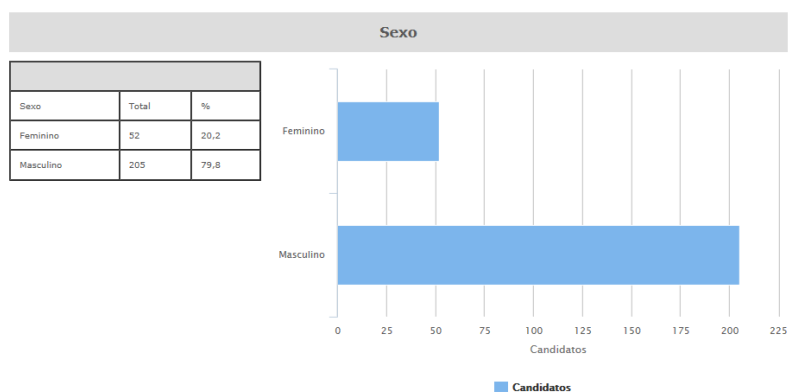
b. CONCURSO

- Admissão de Candidatos

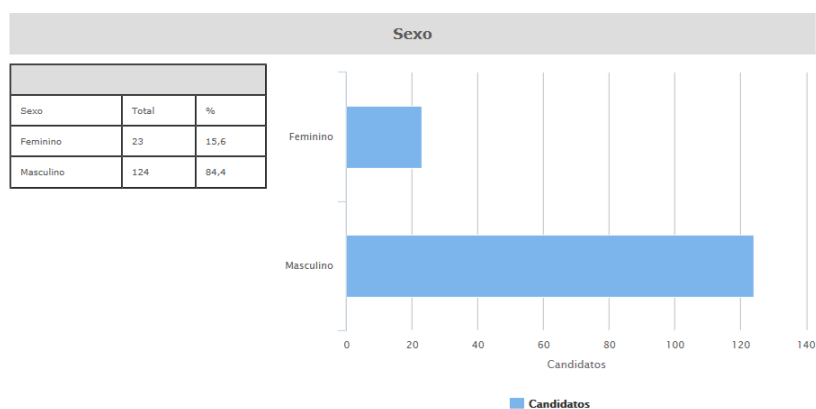




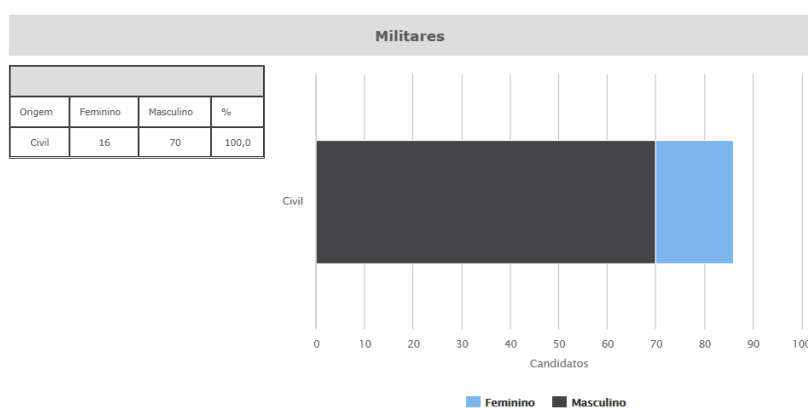
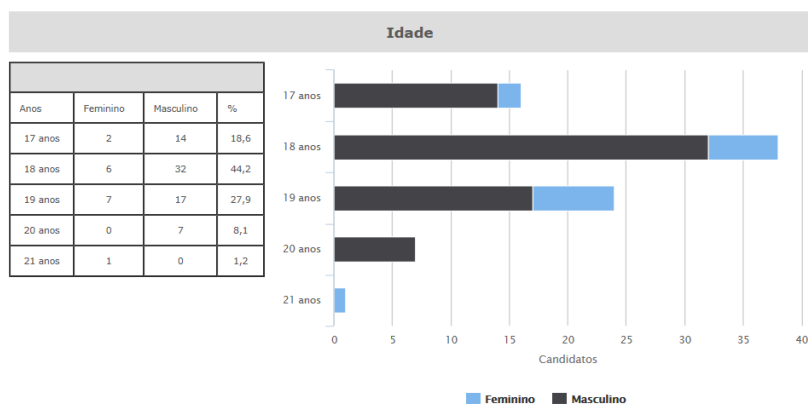
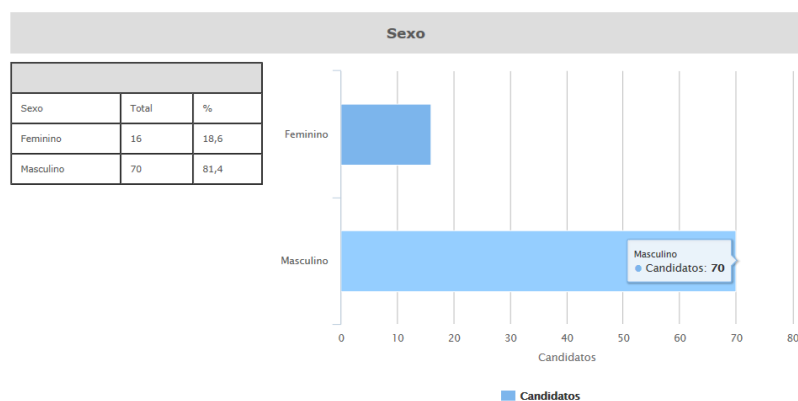
- Aptidão Física/Médica
Total de candidatos: 257

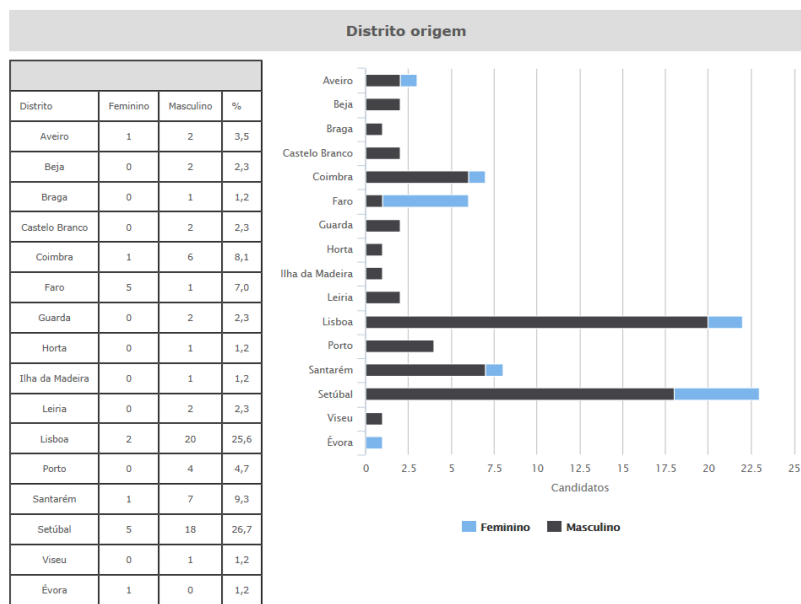


- **Aptidão Vocacional**
Total de candidatos: 147



- **Apuramento Final**
Total de candidatos: 86





4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

a. Cerimónia de Passagem de Guião da Escola Naval do Curso “Contra-almirante Almeida Henriques” para o Curso “D. Maria II”

Em Cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante António Manuel Henriques Gomes decorreu a 26 de setembro de 2017 realizou-se a passagem de guião da Escola Naval do Curso “D. Maria II” para o Curso “CMG Henrique Quirino da Fonseca”.



b. Cerimónia de Juramento de Bandeira do Curso “Contra-almirante Almeida Henriques” e Entrega de Espadas ao Curso “Contra-almirante Almeida Henriques”, ao Oficial do CFOST 2010/2013, aos Oficiais do CFOST 2012/2014, aos Oficiais do CFCO 2015 e aos Oficiais do CTCO-TS 2016

Em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso realizou – se no dia 30 de setembro de 2016 o Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas aos Aspirantes a Oficial do Curso “Contra-almirante Almeida Henriques” e a entrega de espadas ao Oficial do CFOST2010/2013, aos Oficiais do CFOST 2012/2014, aos Oficiais do CFCO 2015 e aos Oficiais do CTCO-TS 2016.



A cerimónia contou com a imposição de condecorações aos seguintes militares:

Medalha Militar de Serviços Distintos – Grau Prata

CMG M João José Maia Martins

CMG M José António Croca Favinha

CMG M Aníbal Júlio Maurício Soares Ribeiro

CFR EN-AEL António Adolfo Mendes Abrantes

Medalha Militar de Mérito Militar – 1.ª Classe

CMG M António Augusto Alves Salgado

Medalha Militar de Mérito Militar – 2.ª Classe

CFR RES SEI Francisco Manuel Silvério Fontinha

CTEN SEP Pedro Alexandre Ribeiro Soares

Medalha Militar de Mérito Militar – 3.ª Classe

1 TEN M David Manuel Buinho Menúrias

Medalha Militar da Cruz Naval – 1.ª Classe

Prof. Dr. CAT Vítor José de Almeida e Sousa Lobo

Medalha Militar da Cruz Naval – 2.^a Classe

CFR EN-MEC José Francisco Cordeiro Salgado

Medalha Militar da Cruz Naval – 3.^a Classe

1 TEN M Abdul Aziz Salé

1TEN M Dora Cristina dos Santos Amaral Teles Godinho

c. Cerimónia de Alistamento e Compromisso de Honra dos cadetes do Curso “CTEN Raúl Alexandre Cascais”

No dia 14 de outubro de 2016, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do 1º ano e integração no Batalhão do Corpo de Alunos da Escola Naval. A cerimónia foi presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante António Manuel Henriques Gomes.



A cerimónia terminou com a integração no Batalhão Escolar seguida de desfile.

d. Cerimónia de Abertura Solene do Ano letivo de 2016/2017 da Escola Naval

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, decorreu a 11 de novembro de 2016 a sessão solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017 e Encerramento das Jornadas do Mar 2016.

Do programa destacam-se as honras militares, revista e desfile do Batalhão do Corpo de Alunos assim como, a entrega dos prémios escolares por Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.



Prémios escolares referentes ao ano letivo de 2016/2017

Prémio “Ministério da Defesa Nacional”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Alcindo Delgado Gomes da República de Cabo Verde.*

Prémio “Capitão-de-mar-e-guerra de Administração Naval Silva Júnior”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Administração Naval Pedro Miguel Mendes Quina.*

Prémio “Almirante Roboredo”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Fuzileiros Miguel Ângelo de Brito Araújo.*

Prémio “Aprumo Militar”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Filipe José Martins Metelo.*

Prémio “Engenheiro Vila Real”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Engenheiros Navais – Ramo Mecânica Pedro Miguel de Castro Fernandes.*

Prémio “Ensino Politécnico”

Este prémio foi atribuído à *Subtenente do Serviço Técnico – Ramo Mecânica Cátia Isabel Cristeta Rosalino.*

Prémio “Comandante Murinello”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha graduado em Segundo-tenente da classe de Marinha Tiago André Gorgulho Arvelos.*

Prémio “João Fiel Stockler”

Este prémio foi atribuído ao *Cadete da classe de Administração Naval Nelson André Azevedo de Oliveira.*

Prémio “Corte Real”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Pedro Miguel da Encarnação Carolas.*

Prémio “Fundação Sousa da Fonseca”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha.*

Prémio “Marinha Italiana”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha.*

Prémio “Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha.*

Prémio “Almirante Fluckey”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha*.

Prémio “Marinha do Brasil”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha*.

Prémio “Armada Espanhola”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha*.

Prémio “Marinha de França”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha*.

Prémio “Bartolomeu Dias”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha*.

Prémio “Associação Naval de Lisboa”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha*.

Prémio “U.S. Naval Institute”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha* e em exequo ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Filipe José Martins Metelo*.

Prémio “British Council”

Este prémio foi atribuído em exequo aos *Aspirante a Oficial da classe de Engenheiros Navais – Ramo Armas e Eletrónica Rodolfo Miguel Pandaio dos Santos Carapau, Aspirante a Oficial da classe de Marinha Catarina de Sousa Matos Aresta e Aspirante a Oficial da classe de Marinha Pedro Filipe Correia Rodrigues*.

Prémio “Reserva Naval”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Filipe José Martins Metelo*.

Prémio “AFCEA Portugal”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Engenheiros Navais – Ramo Armas e Eletrónica Pedro Miguel Sampaio Pereira*.

Prémio “Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração”

Este prémio foi atribuído em exequo ao *Guarda-marinha da classe de Engenheiros Navais – Ramo Mecânica Pedro Miguel de Castro Fernandes e Guarda-marinha da classe de Administração Naval Raquel Andreia Martins Brigas*.

Prémio “Vasco da Gama”

Este prémio foi atribuído por portaria do Almirante Chefe do Estado Maior da Armada de 04 de novembro de 2016, nos termos do decreto n.º 49 052 de 11 de junho de 1969 ao Primeiro-tenente do Serviço Técnico – Especialista em Recursos Humanos Paulo Jorge dos Anjos Fragoso.

Prémio “Comandante Fontoura da Costa”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha José Pedro Murta Cunha*.

e. Cerimónia de Abertura do Ano Operacional 2017

Decorreu na Escola Naval em 30 de novembro de 2016 a Cerimónia de Abertura do Ano Operacional 2017, presidida numa 1.ª fase pelo Comandante Naval, VALM Sousa Pereira e, na 2.ª fase, por Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso. Esta cerimónia contou com a intervenção dos vários setores operacionais da Marinha com o objetivo de ser apresentada a Atividade Operacional prevista para o ano de 2017.



f. Cerimónia de Mostra Geral 2017

Decorreu no dia 10 de março de 2017 a Cerimónia de Mostra Geral na Escola Naval presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Henriques Gomes.



5. EMBARQUES

a. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA

Decorrente das atividades de formação marinheira, ao longo do ano letivo de 2016/2017, os cadetes efetuaram vários embarques de fim-de-semana em diferentes unidades do dispositivo naval. Estes, são efetuados fora do período normal de aulas, por norma ao fim-de-semana com uma duração de cerca de 3 dias.

Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e atividades:

- Assistir e participar nas atividades de treino realizadas a bordo (alunos de todos os anos);
- Adjunto do Oficial de Quarto (alunos do 4º ano MI);
- Práticas de navegação (alunos do 3º e 2º anos MI);
- Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia (alunos do 1º ano MI).

Listagem dos embarques realizados no ano letivo 2016/2017

Data	Tipo de Embarque	Efetivo	Unidade Naval
21 a 23 OUT16	SAR	16	NRP <i>Viana do Castelo</i>
28 a 31 OUT16	SAR	16	NRP <i>Viana do Castelo</i>
28 a 29 OUT16	Veleiro	06	DENEB
28 a 29 OUT16	Veleiro	08	NRP Zarco
04 a 06 NOV16	SAR	16	NRP <i>Viana do Castelo</i>
18 a 20 NOV16	SAR	16	NRP <i>António Enes</i>
18 a 20 NOV16	Veleiro	08	NRP Zarco
18 a 20 NOV16	Veleiro	10	NRP Polar
25 a 27 NOV16	SAR	16	NRP <i>António Enes</i>
25 a 27 NOV16	Veleiro	08	NRP Zarco
25 a 27 NOV16	Veleiro	10	NRP Polar
02 a 04 DEZ16	SAR	16	NRP <i>António Enes</i>
06 a 08 JAN17	SAR	16	NRP <i>Figueira da Foz</i>
06 a 08 JAN17	Veleiro	08	NRP Zarco
06 a 08 JAN17	Veleiro	10	NRP Polar
13 a 14 JAN17	SAR	16	NRP <i>Figueira da Foz</i>
20 a 22 JAN17	SAR	12	NRP <i>Figueira da Foz</i>
20 a 22 JAN17	Veleiro	08	NRP Zarco
20 a 22 JAN17	Veleiro	10	NRP Polar
10 a 12 FEV17	SAR	16	NRP <i>António Enes</i>

17 a 19 FEV17	SAR	16	NRP <i>António Enes</i>
17 a 18 FEV17	Veleiro	06	DENEB
17 a 18 FEV17	Veleiro	08	NRP Zarco
17 a 18 FEV17	Veleiro	10	NRP Polar
03 a 05 MAR17	SAR	16	NRP <i>Figueira da Foz</i>
10 a 12 MAR17	SAR	16	NRP <i>Figueira da Foz</i>
10 a 11 FEV17	Veleiro	06	DENEB
10 a 12 MAR17	Veleiro	08	NRP Zarco
10 a 12 MAR17	Veleiro	10	NRP Polar
24 a 26 MAR17	SAR	16	NRP <i>João Roby</i>
24 a 26 MAR17	Veleiro	06	DENEB
24 a 26 MAR17	Veleiro	08	NRP Zarco
24 a 26 MAR17	Veleiro	10	NRP Polar
24 a 26 MAR17	SAR	04	NRP <i>Centauro</i>
31 MAR a 02 ABR17	Veleiro	30	NTM <i>Creoula</i>
17 a 21 ABR17	Cruzeiro de Verão	08	NRP Zarco
17 a 21 ABR17	Cruzeiro de Verão	10	NRP Polar
28 a 30 ABR17	SAR	16	NRP <i>António Enes</i>
28 ABR a 02 MAI17	Veleiro	08	NRP Zarco
17 a 21 ABR17	Veleiro	10	NRP Polar
12 a 14 MAI17	SAR	16	NRP <i>António Enes</i>
19 a 21 MAI17	Veleiro	08	NRP Zarco
19 a 21 MAI17	Veleiro	10	NRP Polar
26 a 28 MAI17	SAR	16	NRP <i>João Roby</i>
09 a 11 JUN17	Veleiro	08	NRP Zarco
09 a 11 JUN17	Veleiro	10	NRP Polar
16 a 17 JUN17	Veleiro	08	NRP Zarco
16 a 17 JUN17	Veleiro	10	NRP Polar

6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

No ano letivo de 2016/2017 ocorreram na Escola Naval os seguintes eventos formativos:

- 03 de novembro de 2016 – Sessão Solene dedicada às Corvetas das classes João Coutinho e Baptista de Andrade;
- 10 de janeiro de 2017 – Seminário de Gestão Estratégica para os Aspirantes a Oficial da Escola Naval;
- 01 de fevereiro de 2017 – Ciclo de Conferências Comemorativo dos 700 anos da Marinha Portuguesa;
- 08 de fevereiro de 2017 – Palestra “*Leadership at the US Department of State*”;
- 27 de março de 2017 – Palestra “*Sistemas de propulsão, produção de energia, manobra e governo dos submarinos classe Tridente*”;
- 26 de abril 2017 – Palestra subordinada ao tema “Programa ERASMUS nos USA”;
- 15 de maio de 2017 – Palestra “Sistemas Ambientais dos NPO da Classe Viana do Castelo”;
- 24 de maio de 2017 – Conferência sobre Ciberdefesa na Sala do Senado;
- 26 de maio de 2017 – Palestra subordinada ao tema “*Barómetro da Economia do Mar*”;

7. CORPO DE ALUNOS

a. Verificação da Aptidão Militar Naval – 3.ª Fase do Concurso de Admissão dos Cadetes da Armada

Realizou-se no período de 31 de agosto a 16 setembro a 3.ª Fase do Concurso de Admissão à Escola onde, foram efetuados vários exercícios de ensinamento/treino das práticas de liderança. Estes exercícios decorreram na Escola Naval, Base Naval do Alfeite e Escola de Fuzileiros.

No período de 14 a 15 de setembro de 2016, realizou-se na Escola de Fuzileiros o exercício de aplicação de práticas de liderança, no qual os candidatos colocaram em prática tudo o que foram aprendendo ao longo das duas semanas de treino.



A 3ª fase do Concurso terminou com a “viagem de adaptação” realizada entre 16 e 17 de setembro de 2016 a bordo do NRP *Sagres*.

b. Exercício Caimão 2017

Realizou-se no período de 06 a 07 de janeiro de 2017 o exercício Caimão 17 nas áreas de PANTROIA, Murta e Pinheiro da Cruz.

Neste exercício participam os cadetes da classe de Fuzileiros com o objetivo de aperfeiçoar a técnica individual de combatente assim como promover a adaptação ao ECN.



c. Exercício RIO 2017

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval, decorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2017 o exercício de descida do rio, realizado na Barragem de Montargil e contando com a participação dos cadetes do 3.º e 4.º ano dos cursos de Mestrado Integrado.



Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização, instrução militar e treino físico.

d. Exercício Troia 2017

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval do Corpo de Alunos, no período de 07 a 11 de abril de 2017 realizou-se o Exercício TROIA 17.

Este exercício de campo seriado envolveu os cadetes do 1º, 2º, 3º e 4º ano dos cursos de Mestrado Integrado, decorrendo na área da península de Troia (onde se incluem as instalações militares do Ponto de Apoio Naval de Troia - PANTROIA), Estabelecimento Prisional do Pinheiro da Cruz e estuário do Rio Sado.



A realização deste exercício permitiu aos cadetes a prática de conhecimentos adquiridos em Formação Marinheira, Instrução Militar, Operações Navais e a Prática de Educação Física e complementarmente, desenvolver o espírito de corpo, sentido de camaradagem, coragem física, capacidade de liderança, sentido de determinação e capacidade de resistência.

No ano de 2017, o exercício Tróia contou com a visita de Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante António Silva Ribeiro.



O exercício Tróia contou com o apoio de várias entidades, como a GNR da área da Comporta e Troia e do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.

À semelhança dos anos anteriores, o exercício terminou com uma marcha militar entre PANTROIA e a praia da Comporta (aproximadamente 14 km), estando os cadetes envolvidos equipados com espingarda automática G3, cinturão, bernal e cantil.

e. Exercício Varano 2017

Realizou-se no período de 02 a 03 de junho de 2017 o exercício Varano nas áreas de PANTROIA e Pinheiro da Cruz.

Este exercício faz parte da formação específica dos cadetes da classe de Fuzileiros.

8. DIREÇÃO DE ENSINO

a. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Realizaram-se diversos estágios, em organismos de Marinha, de acordo com o Plano Anual de Atividades Escolares 2016-2017 presente na parte III - capítulo 1 deste anuário.

(1) Visitas:

- No âmbito da UC CT420 – Tecnologia de Explosivos e Munições, MI EN-AEL e FZ 2º Ano:
 - 22FEV17 – Laboratório de Explosivos da Marinha
 - 23FEV17 – Faina de munições e mísseis a bordo do NRP Vasco da Gama
 - 10MAI17 – Depósito de Munições NATO de Lisboa
- No âmbito da UC CT350 – Sistemas de Telecomunicações, MI EN-AEL 4º ano:
 - 18JAN17 – DITIC- Centro de Operações de Rede
 - 13JAN17 – EMGFA-DIRCSI
- No âmbito da UC CT120, Tecnologia e Medidas Elétricas, MI EN-AEL 3ºano:
 - 7JUN17 - Arsenal do Alfeite
- No âmbito da UC CT440 – Sistemas de Armas, MI EN-AEL 4º Ano:
 - 13DEZ2016 – NRP “Bartolomeu Dias”
 - 15DEZ2016 – NRP “Tridente”
- No âmbito da UC CT411 – Sistemas de Controlo Automático, MI EN-AEL 4º Ano:
 - 30MAI2017 – Empresa INTROSYS
 - 01JUN2017 – Laboratório de Automação e Controlo ETNA
- Visitas de estudos transversais a todos os anos dos MI EN-MEC e EN-AEL:
 - Visita aos Estaleiros West Sea em 25JAN2018

9. GRUPO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

a. NRP POLAR

No ano lectivo 2016/2017 o NRP *Polar*, comandado pelo Capitão-tenente João Pedro Nunes das Neves Simões, apoiou a missão da Escola Naval dando ênfase ao desenvolvimento das aptidões militares-navais nos cadetes, essenciais para o desempenho das suas futuras funções como oficial da Marinha, e estimular-lhes a vocação para o mar. Durante este período, o NRP *Polar* realizou as actividades a seguir mencionadas:

- 10 embarques de fim-de-semana, num total de 146 cadetes embarcados;
- Participação no exercício da Escola Naval *TROIA-17*, no período de 6 a 8 de Abril, junto às Instalações Navais de Tróia, num total de 4 cadetes embarcados;
- Participação no evento *RDV17 – Sines Tall Ships Regatta*, no período de 28 a 29 de Abril, em Sines, num total de 10 cadetes embarcados;
- Participação nas comemorações do 160º aniversário da Associação Naval de Lisboa (ANL), em 30 de Abril, no rio Tejo, num total de 10 cadetes embarcados;
- Cruzeiro de Instrução de Verão, no período de 17 de Agosto a 26 de Setembro, num total de 10 cadetes embarcados;
- Participação na regata *Discoveries Race 2017*, no período de 27 de Agosto a 3 de Setembro, entre Lisboa/Cascais e Las Palmas (Espanha), num total de 10 cadetes embarcados.

Em 19 de Outubro de 2016 comemorou-se o 33º aniversário do NRP *Polar* como navio da Marinha, tendo esta efeméride sido celebrada a bordo entre a guarnição.

Em Janeiro de 2017 rendeu o Oficial Imediato do navio, passando este cargo a ser desempenhado pelo Segundo-tenente Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido, em substituição do Primeiro-tenente Nuno Miguel Martins Moreira da Costa. Em Agosto de 2017 rendeu novamente o Oficial Imediato, passando este cargo a ser desempenhado pelo Primeiro-tenente Filipe Alexandre Reis Vieira, em virtude do destacamento do Segundo-tenente Miguel Cândido da Escola Naval para frequentar o Curso de Especialização de Oficiais em “Hidrografia”.

Entre Janeiro e Abril de 2017, a guarnição do NRP *Polar* sofreu rendições de monta, substituindo-se nos respectivos cargos o Sargento Manobra, o Cabo Conductor-de-Máquinas e o Cabo Electricista.

Durante o período considerado o NRP *Polar* encontrou-se sempre na situação de pronto e lotação completa, efectuou 568 horas de navegação, correspondente a uma taxa de navegação de 41%, percorreu 3050 milhas náuticas e embarcou um total de 122 cadetes, tendo sido praticados os portos e marinas de Cascais, Tróia, Sesimbra, Sines, Portimão, Las Palmas (ESP) e Funchal.

10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2016/17

b. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

Ano Curricular	Ciclo de estudos	1ªvez	Oriundos PALOP	Erasmus	Repetentes	Total	Aprovações	Desistências	Reprovações
1	Marinha	37	6	0	0	43	39(90,6%)	4	4
1	EN-MEC	6	2	0	0	8	7 (87,5%)	1	1
1	EN-AEL	6	2	0	0	8	7 (87,5%)	1	1
1	AN	9	3	0	0	12	11 (91,6%)	1	1
1	FZ	8	0	0	0	0	8 (100%)	0	0
2	Marinha	26	5	0	1	32	32 (100%)	0	0
2	EN-MEC	6	3	0	0	9	9 (100%)	0	0
2	EN-AEL	6	3	0	0	9	9 (100%)	0	0
2	AN	5	2	0	0	7	7 (100%)	0	0
2	FZ	5	0	0	0	5	5 (100%)	0	0
3	Marinha	23	4	3	0	30	30 (100%)	0	0
3	EN-MEC	6	1	0	0	7	7 (100%)	0	0
3	EN-AEL	5	0	0	0	5	5 (100%)	0	0
3	AN	3	1	0	0	4	4 (100%)	0	0
4	Marinha	26	0	0	0	26	26 (100%)	0	0
4	EN-MEC	6	0	0	0	6	6 (100%)	0	0
4	EN-AEL	2	0	0	0	2	2 (100%)	0	0
4	AN	4	0	0	0	4	4 (100%)	0	0
5	Marinha	22	2	0	0	24	24 (100%)	0	0
5	EN-MEC	3	0	0	0	3	2 (66,7%)	0	1
5	EN-AEL	3	0	0	0	3	2 (66,7%)	0	1
5	AN	3	2	0	0	5	4 (100%)	0	1
5	Fuzileiros	2	0	0	0	2	2 (100%)	0	0
6	Médicos Navais	2	0	0	0	2	2 (100%)	0	0

1. ... ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS	2
a. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS	2
b. ATIVIDADES RELIGIOSAS	3
2. ... ATIVIDADES DESPORTIVAS	7
a. COMPETIÇÕES DA MARINHA	7
b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS	9
c. TORNEIO INTER-EMES	9
d. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES	11
e. TORNEIOS INTER-CURSOS	11

1. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

a. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

- 25 de outubro de 2016 – Comemorações do 25.º aniversário do Curso “Comodoro António da Cunha Aragão”;
- 27 de outubro de 2016 – Visita da Comissão Organizativa dos 150 anos do Clube Militar Naval à Escola Naval;
- 27 de outubro de 2016 – Visita da Associação Intra / Marine à Escola Naval
- 04 de novembro de 2016 – Visita do Diretor do Programa Internacional da USNA à Escola Naval;
- 11 de novembro de 2016 – Baile de receção aos cadetes do 1º ano da Escola Naval;
- 18 de novembro de 2016 – Visita do Externato de Penafirme à Escola Naval;
- 26 de novembro de 2016 – Visita da Associação de Escoteiros de Portugal à Escola Naval;
- 29 de novembro de 2016 – Visita do Agrupamento de Escolas D. Manuel I à Escola Naval;
- 13 de dezembro de 2016 – Cerimónia de Abertura Solene do ano académico no ISCPSI;
- 14 de dezembro de 2016 – Cerimónia de Encerramento do Ano Desportivo da Escola Naval;
- 14 de dezembro de 2016 – Realização do Programa *Naval Staff Talks Angola* na Escola Naval;
- 04 de janeiro de 2017 – Visita do Corpo de Cadetes do Mar à Escola Naval;
- 13 de janeiro de 2017 – Visita do Curso “*Miguel Corte Real*” à Escola Naval;
- 25 de janeiro de 2017 – Visita do Curso de Formação de Capelães à Escola Naval;
- 27 de janeiro de 2017 – Visita de Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Silva Ribeiro;
- 15 de março de 2017 – Dia Cultural Africano na Escola Naval;
- 03 de abril de 2017 – Atividade conjunta com os Cadetes do Mar;
- 26 de abril de 2017 – Visita à Biblioteca Nacional de Portugal;
- 05 de maio de 2017 – Baile de Gala dos cadetes finalistas do Curso “*CMG Henrique Quirino da Fonseca*”;

- 16 de maio de 2017 – Visita do Curso de Promoção a Oficial General à Escola Naval;
- 24 de maio de 2017 – Visita ao Forte do Cavalo em Sesimbra;
- 08 de junho de 2017 – Sessão Solene Alusiva aos 700 da Marinha e Assinatura do Protocolo com a Universidade de Lisboa.
- 17 de junho de 2017 – Comemorações dos 20 anos da AORN;

b. ATIVIDADES RELIGIOSAS

- 26 de outubro de 2016 – Encontro Diocesano de novos alunos dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior – Escola Naval.
- 03 de novembro de 2016 – Missa dos Fiéis Defuntos - Mosteiro dos Jerónimos.
- 17 de novembro de 2016 – Participação no Encerramento do Ano da Misericórdia na Igreja da Memória em Lisboa;
- 03 e 04 de dezembro de 2016 – Participação na Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome em Alcântara;
- 16 de dezembro de 2016 – Realização da Missa e Celebração de Natal da Escola Naval;
- 16 de janeiro de 2017 – Decorreu o Conselho Pastoral na Escola Naval;
- 12 de março de 2017 – Retiro Religioso no Barreiro;
- 05 de abril de 2017 – Celebração Pascal da Escola Naval;
- 18 a 21 de abril de 2017 – Peregrinação Militar a Pé a Fátima;
- 07 de maio de 2017 – Procissão da Nossa Senhora da Saúde na Mouraria;
- 27 e 28 de maio de 2017 – Participação na Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome em Alcântara;
- 01 a 02 de junho de 2017 – XXXVI Peregrinação das FFAA e de Segurança a Fátima;
- 15 de junho de 2017 – Procissão do Corpo de Deus na Sé de Lisboa;

c. ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

- 24 de outubro de 2016 – Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo no Colégio Militar. Presença de dois oficiais e dois cadetes;

- 04 de novembro de 2016 – Abertura Solene do Ano Letivo na Academia Militar. Presença de dois cadetes.
- 04 de novembro de 2016 – Atribuição de prémios CNOCA 2016 no NRP *Sagres*;
- 08 a 11 de novembro de 2016 – Jornadas do Mar 2016 – “Novos Rumos – Novos Desafios”;
- 11 de novembro de 2016 – Cerimónia do 98.º Aniversário do Armistício da Grande Guerra – Forte do Bom Sucesso;
- 16 de novembro de 2016 – Participação na Jornada Comemorativa do Dia Nacional do Mar na Sociedade de Geografia de Lisboa;
- 16 de novembro de 2016 – Participação no Concerto do Dia Nacional do Mar 2016;
- 23 de novembro de 2016 – Participação na Cerimónia do 1.º de Dezembro na Sociedade de História de Portugal;
- 25 de novembro de 2016 – Participação no Baile de Gala da Cruz de Malta na Gare Marítima da Rocha de Conde de Óbidos;
- 28 de novembro de 2016 – Participação na Cerimónia de Receção aos Reis de Espanha no Porto (Constituição da Guarda de Honra);
- 01 de dezembro de 2016 – Participação na Cerimónia de Restauração da Independência na Praça dos Restauradores em Lisboa;
- 04 a 08 de dezembro de 2016 – Participação na Regata “*Admiral Cup 2016*” na Academia Naval da Marinha da Índia;
- 07 de dezembro de 2016 – Participação na Cerimónia de Término de Mandato de Sua Excelência o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso;
- 12 de dezembro de 2016 – Participação na Cerimónia de Apresentação de Sua Excelência o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante António Silva Ribeiro;
- 10 de janeiro 2017 – Cerimónia de Honras de Estado ao Dr. Mário Soares no Mosteiro dos Jerónimos;
- 12 de janeiro de 2017 – Cerimónia Militar Comemorativa do Dia da Academia Militar;
- 01 de fevereiro de 2017 – Sessão Cultural Conjunta na Torre do Tombo;

- 08 de março de 2017 – Evento do Dia da Mulher na BNL;
- 10 de março de 2017 – Cerimónia de Homenagem junto aos Túmulos de Vasco da Gama e Luís de Camões no Mosteiro dos Jerónimos no âmbito das comemorações dos 150 anos do Clube Militar Naval;
- 22 de março de 2017 – Conferência “*Pensar o Mundo*” na Academia da Força Aérea;
- 22 a 25 de março de 2017 – Exposição Mar Algarve em Portimão;
- 23 de março de 2017 – Fórum do Mar no Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa;
- 29 de março a 01 de abril de 2017 – Futurália 2017
- 10 de abril a 13 de abril de 2017 – Participação na Visita de Estudo à Ilha Terceira organizada pela Academia da Força Aérea;
- 28 de abril de 2017 – TALL SHIPS RACE – SINES;
- 30 de abril de 2017 – Comemorações 160.º Aniversário da A.N.L.;
- 12 de maio de 2017 – Visita Apostólica de Sua Santidade o Papa Francisco a Portugal (BA5 – Monte Real);
- 15 de maio de 2017 – Baile e Concerto de Gala no âmbito das Comemorações do Dia da Marinha 2017;
- 18 de maio de 2017 – V Edição do Dia da Estratégia no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;
- 19 de maio de 2017 – Baile do Corpo de Alunos na Academia Militar;
- 20 de maio de 2017 – Comemorações do Dia da Marinha 2017 na Póvoa do Varzim e Vila do Conde;
- 24 de maio de 2017 – Juramento de Bandeira na Academia da Força Aérea;
- 26 de maio de 2017 – Juramento de Bandeira Academia Militar;
- 26 de maio de 2017 – Baile de Gala dos Alunos Finalistas da Academia da Força Aérea;
- 31 de maio de 2017 – Seminário “*Paz e Futuro da Humanidade*” na Academia Militar;
- 02 de junho de 2017 – Baile de Alunos Finalistas da Academia Militar e dos Pupilos do Exército;
- 08 a 10 de junho de 2017 – Cerimónias Militares do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas;

- 10 de junho de 2017 – Cerimónia de Homenagem Nacional aos Combatentes no Forte do Bom Sucesso;
- 14 de junho de 2017 – Jantar Académico no ISCPSI;
- 07 a 10 de julho de 2017 – Exercício “*Leão 17*” organizado pela Academia Militar no RI10;
- 17 a 20 de julho de 2017 – Universidade Itinerante do Mar a bordo do NTM *Creoula*;
- 23 de julho a 06 de agosto de 2017 – Participação no exercício *TRIONAUT* na Alemanha;
- 29 de julho a 26 de agosto de 2017 – Participação na Viagem de Instrução da Marinha da Colômbia;
- 31 de julho de 2017 – Participação no 23.º Acampamento do Corpo Nacional de Escutas;
- 11 de agosto de 2017 – Dia Internacional da Juventude no Estádio Nacional do Jamor;

2. ATIVIDADES DESPORTIVAS

a. COMPETIÇÕES DA MARINHA

(1) 1º lugar no Campeonato de Marinha de Corrida de Estrada Feminino 2017:

CAD M Batista Pinto

CAD M Sousa Marques

CAD M Presado Briosso

CAD M Reis Sintra

CAD M Cabanita Raimundo;

(2) 1º lugar no Campeonato de Marinha de Corta-Mato Feminino 2016:

ASPOF M Teles Machado

ASPOF EN-AEL Azevedo Goulão

CAD M Batista Pinto

CAD M Sousa Marques

CAD AN Pereira Lourenço

CAD M Castelhana Afonso

CAD M Presado Briosso;

(3) 1º lugar no Campeonato de Marinha de Corta-Mato Masculino 2016:

2TEN TSN (ELT) Gaspar Merca

CAD M Camões Constante

CAD M Baptista Rebelo

CAD M Pina Moniz

CAD AN Azevedo de Oliveira

CAD FZ Gomes Parreira

CAD FZ Figueira Gonçalves

CMOR FZ Nunes Valverde;

(4) 1º lugar no Campeonato de Marinha de Futsal Feminino 2017:

ASPOF M Rodrigues de Pão

ASPOF M Ramires Marabujo

CAD M Sousa Marques

CAD M Presado Briosso

CAD M Santos da Silva

CAD M Melo Jerónimo

CAD M Reis Sintra

CAD M Cabanita Raimundo

CAD M Vidinha da Costa;



(5) 1º lugar no Campeonato de Marinha de Orientação 2017:

1TEN ST-ERH Anjos Fragoso
ASPOF EN-MEC Filipe Gonçalves
ASPOF M Octavian Macari
CAD M Oleksandr Zaikin
CAD M Baptista Rebelo
1SAR FZ MEF Correia de Oliveira
1SAR FZ MEF Alexandre da Cruz
CMOR FZ MEF Nunes Valverde;

(6) 1º lugar no Campeonato de Marinha de Voleibol Masculino 2017:

ASPOF M Sá Durão
CAD EN-AEL Lameira Quina
CAD EN-MEC Pinto da Costa
CAD M Martins Sousa
CAD FZ Gomes Parreira
CAD EN-MEC Albuquerque Leandro
CAD EN-MEC Vigo Carvalho
CAD M Silva Piteira
CAD M Nunes Ramos
CAD FZ Oleksandr Peretyatko
CAD M Santos Bretes
CAD FZ Saavedra Façoco
CAD M Gomes Moreira
CAD AN Batalha dos Santos
CAD M Botas Lino;



(7) 1º lugar no Campeonato de Marinha de Tiro 2017:

ASPOF M Góis Dionisio
ASPOF M Vieira Duque
ASPOF M Octavian Macari
CAD M Horta e Costa;



b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS

(1) 1º lugar na Marcha Militar do Corpo de Fuzileiros 2016:

1TEN ST-ERH Anjos Fragoso
ASPOF EN-MEC Filipe Gonçalves
ASPOF M Octavian Macari
CAD M Pina Moniz
CAD AN Azevedo de Oliveira
CAD FZ Yuri Orzhekhovskiy
CAD FZ Gomes Parreira
CAD FZ Figueira Gonçalves;



c. TORNEIO INTER-EMES

(a) 1º lugar no Campeonato Inter-EMPES 2016/2017 na modalidade de Andebol:

GMAR EN-AEL Santos Carapau
GMAR M Lopes Ferreira
ASPOF M Góis Dionisio
ASPOF M Paredes Bezerra
CAD AN Mendes Lousa
CAD M Gonçalves Rodrigues
CAD EN-AEL Vieira Rodrigues
CAD M Figueiredo Brardo
CAD M Filipe Cardoso
CAD EN-MEC Ribeiro Fraga
CAD EN-AEL Maia Nunes
CAD EN-MEC Balixa Constâncio

CAD M Rosa Pires
CAD M Carvalho Marques
CAD EN-MEC Henriques Soares
CAD M Paulino Rodrigues
CAD M Cunha Rodrigues;



(b) 1ºLugar por Equipa no Campeonato de Inter-EMPES 2016/17 na modalidade de Corta Mato Feminino 2017:

Troféu entregue pela ASPOF EN-MEC Novais Peixoto;

d. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES

- (1) Participação no XL Campeonato Nacional Militar de Orientação:
CAD M Oleksandr Zaikin;
- (2) Participação no II Campeonato Nacional Militar Corrida Estrada:
CAD M Sousa Marques
CAD EN-AEL Pedro Marques
CAD M Cabanita Raimundo
- (3) Participação no XXXIX Campeonato Nacional Militar de Orientação 2016 e pela participação no XL Campeonato Nacional Militar de Orientação 2017:
1SAR FZ Alexandre da Cruz
CMOR FZ Nunes Valverde

e. TORNEIOS INTER-CURSOS

- (1) O Curso “CMG Quirino da Fonseca” venceu o torneio de:
Andebol;
- (2) O Curso “Jorge Álvares” venceu o torneio de:
Basquetebol;
- (3) O Curso “João Baptista Lavanha” venceu os torneios de:
Andebol
Atletismo
Cross de Natal
Futebol de Praia
Futsal
Rugby de Praia;
- (4) O Curso “Raúl Alexandre Cascais” venceu os torneios de:
Natação em águas abertas
Voleibol
Voleibol de Praia;

1º Lugar - Curso “JOÃO BAPTISTA LAVANHA”



1.	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)	2
a.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
b.	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	2
c.	PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	3
d.	TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS.....	12
e.	PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	15

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

a. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Centro de Investigação Naval (CINAV), órgão criado em 2010 na dependência direta do Comandante EN, prosseguiu as suas atividades como entidade responsável pela coordenação de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI). O CINAV suporta a Escola Naval na sua componente Universitária e de Investigação. O Relatório de Atividades do CINAV constitui um documento independente, não estando incluído no presente relatório.

b. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2017, o CINAV teve a entrada do PROF AUX Ricardo Pinto Moura para o cargo de “Adjunto do Diretor do CINAV” (20JAN17), em regime de tempo parcial; a rendição no cargo de “Secretário(a) Executivo do CINAV” – destacamento da 2TEN Junqueiro Vilas (13OUT17) e apresentação da 2TEN Nascimento Góis; contou-se ainda com a entrada da ASS TEC ADMIN Anabela Neves para o cargo de “Secretária do CINAV” (30OUT2017); O CMG Alves Salgado foi nomeado Presidente do Conselho Científico (03MAR17) e o CFR Lourenço Gorricha foi nomeado Vogal da Direção em representação do Conselho Científico (21JUN17).

Durante o ano de 2017, o CINAV esteve envolvido, com diferentes graus de participação, em 73 projetos de investigação, com 34 efetivamente em curso. 2 terminaram com sucesso, 27 estavam em curso no início do ano, e assim continuaram, 5 foram iniciados, tendo o CINAV a 31 de dezembro 32 projetos em curso. Para além disso, 20 projetos estão ainda em fase de preparação e 23 não foram aprovados ou não foram submetidos. Dos 34 projetos que estiveram em curso este ano, 20 têm financiamento internacional (mas apenas 7 têm financiamento direto para o CINAV), 15 têm financiamento externo nacional (mas apenas 6 tem financiamento direto para o CINAV) e 17 têm apenas financiamento interno do CINAV/Marinha/MDN.

Foram elaborados 217 artigos científicos, sendo 20 publicações em revistas científicas internacionais, 6 em revista científica nacional, 64 em conferências internacionais, 36 em conferências nacionais, 43 de divulgação, 12 capítulos de livros, 1 livro em editora nacional e 35 outros artigos e palestras.

O CINAV organizou ou participou na organização de diversas atividades e eventos, sendo de destacar a organização do Lecture Series AVT-274

“Unmanned Air Tehicles: TechnologicalChallenges, Concepts of Operations and Regulatory Issues” e do 2º Workshop do projeto THEMIS.

O CINAV coordenou ainda o exercício “Robotics Exercise 2017” (REX17); participou no e participou no exercício “Recognized Enviromental Picture 2017” (REP17), tendo participado na operação de recuperação de um veículo autónomo de Sub-Superfície durante o exercício.

O CINAV apoiou financeiramente várias teses de mestrado da Escola Naval, enquadradas ou não nas áreas de investigação, nomeadamente na área de Estratégia Marítima, História Marítima, Gestão da Manutenção, Sistemas de Apoio à Decisão, Robótica Móvel e Processamento de Sinal. Ao todo, 18 das 37 teses de Aspirantes (49%) foram desenvolvidas em áreas das Linhas de Investigação, e 9 (24%) foram realizadas em apoio direto de projetos de investigação em curso, o que constitui um aumento significativo relativamente ao ano anterior.

c. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

(1) Projetos concluídos:

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
Océanides	HM	Pesquisa em História Marítima e Naval.	CINAV; CESM (FR)	Internacional. CESM
Networked Ocean	RM	"Networked ocean and air vehicles for communications and data collection in remote oceanic areas". Redes de veículos autónomos heterogénios	CINAV; FEUP; IPMA;	EEA-Grants (candidatura ao Programa PT02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2009-2014)

(2) Projetos iniciados:

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
Vibcontrolo@marinha.pt	GM	Implementar um plano de medição e análise de vibrações com a finalidade de reduzir as avarias nos navios, melhorando os indicadores de fiabilidade dos equipamentos e desenvolver o ensino da Manutenção na Escola Naval com investigação no âmbito do controlo de condição por medição de vibrações.	DN/CINAV	Financiamento interno
Marisa	SAD	Kit de ferramentas que fornece um conjunto de serviços para correlacionar e fundir vários dados heterogéneos e informações de diferentes fontes.	Vários, liderados pelo INESC-INOV, CINAV	H2020/2016/B ES-19
CAMELOT	RM	C2 Advanced Multi-domain Environment and Live Observation Technologies	Vários, liderados pelo	H2020/2016/B ES-20

			MAOC, Tekever, CINAV	
São Marcos	HM	Visa estabelecer uma rede pan-europeia de investigadores, as partes interessadas e os decisores políticos e sensibilizar o público para o papel crítico da Campanha Armada Invencível (1588-1603) e o impacto sobre a história e património europeu.	EMEPC	Vários
JANUS	PS	Desenvolvimento do protocolo JANUS para comunicações submarinas	CINAV	Financiamento interno

(3) Projetos em curso durante todo o ano

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
e-Ventos	RM	Veleiros autónomos.	CINAV; FEUP; FCT-UNL; Univ. do Algarve	CINAV
SADAP	SAD	“Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha”. Sistema de apoio à decisão para missões de patrulha, fiscalização marítima e busca e salvamento.	CINAV	Marinha
RSEM (1)	QME	<i>"Reduced Sensitivity Energetic Materials for the Higher Performance of the Inertial Confinement"</i> . Desenvolvimento e otimização de composições do tipo PBX, de sensibilidade reduzida, com potencial aplicação em munições insensíveis.	Vários, liderados pela ADAI e LEDAP	Internacional. EDA/DGAIED
Mission Planning	RM	Tecnologia e metodologias para planeamento de missões de guerra de minas com veículos autónomos.	INESC-TEC; CINAV (grupo de gestão)	Internacional. EDA/DGAIED

Patacho de Pedro Díaz	HM	Localização e estudo do Patacho de Pedro Díaz (embarcação ibérica do século XVII). Investigação em arqueologia náutica, na Enseada da Baleeira, Sagres.	Vários, liderados pelo CHAM	Internacional Vários
SUNNY	RM	" <i>Smart UNmanned aerial vehicle sensor Network for detection of border crossing and illegal entry</i> ". Sistemas de sensores e sistemas de apoio à decisão para detetar entradas ilegais em águas da União Europeia (EU).	Vários, liderados pela BMT	Internacional. FP7
SeaCon II	RM	Sistemas de veículos autónomos marítimos.	FEUP; CINAV	Marinha e FEUP
Dicionário de História Marítima	HM	Software Wikimedia para implementar um Dicionário de História Marítima.	CINAV; FLUL	CINAV
MIDNET (1)	PS	" <i>Military Disruption Tolerant Networks</i> ". Rede de comunicações MANET.	Vários, liderados pela TEKEVER	Internacional. EDA/DGAIED
SoSMSA (SCI-280/ Ex SCI-ET-005)	SAD	" <i>System-of-systems approach to task driven sensor resource management for maritime situational awareness</i> ". Gestão de redes de sensores como um sistema para conhecimento situacional marítimo.	Internacional. NATO	Internacional. NATO
As Operações do U-35 na Costa de Sagres (1917)	HM	Investigação rigorosa e profunda da historiografia do episódio e factos históricos associados e colaterais, atendendo que este revela uma imagem muito clara e relevante para a historiografia da I Grande Guerra, quer no plano nacional como internacional.	CINAV	Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da I Guerra Mundial (MDN)
Universidade Itinerante do Mar	NI	Formação universitária em assuntos do Mar e das suas Costas, com vista a complementar com unidades curriculares	Univ. Olviedo, Univ. Porto, Escola	Univ.Olviedo, Univ.Porto, Marinha, Fundação Calouste

		(conferentes de ECTS) a formação de diversas escolas universitárias.	Naval	Gulbenkian
Secure Port	SAD	Decision Support System for Harbor Protection	CINAV	Financiamento interno
GAMMAex	RM	Desenvolvimento de um sistema aéreo com operação remota (RPAS – Remotely Piloted Aircraft System) preparado para ser empregue em cenários onde figurem ameaças BQR, através de ações de reconhecimento e de monitorização química e radiológica.	I-SKYEX, ISQ, IST, Exército, Marinha	MDN Call DGAIED / 2014
SUBECO	PS	Edificação de um sistema de vigilância acústica submarina.	Marinha, FAP, MARSENSING, CINTAL	MDN Call DGAIED / 2014
THEMIS	SAD	Edificação de um sistema inteligente de apoio à decisão que desenvolva uma nova solução para a gestão de operações humanitárias e de gestão de emergência, em contexto de interagência, apoiando a cooperação civil-militar.	Vários, liderados pela Marinha	MDN Call DGAIED / 2014
SABUVIS	RM	Swarm of Biomimetic Underwater Vehicles for Underwater ISR	CINAV (Marinha), OceanScan, LSTS (Universidade do Porto)	Call DGAIED / 2014 financiamento EDA
ANDRÓMEDA	RM	"Investigação e tecnologia envolvendo veículos aéreos não-tripulados e tripulados e navios". Evolução do sistema de informação implementado no âmbito do	Marinha, FAP, XseaLence, INOV-INESC	MDN Call DGAIED / 2014

		projeto PERSEUS.		
BMS & EMM	SAD	<i>"Battlefield Management System & Emergency Mobile Mesh"</i> . Desenvolvimento e obtenção de um produto baseado em tecnologia aberta e em normas internacionais, com ganhos no custo de operação e manutenção destes sistemas.	Critical Software, INESC-ID, Exército, Marinha, AMN	MDN Call DGAIED / 2014
Tipologia da Conflitualidade e Beligerância Portuguesa na Grande Guerra	HM	Compreensão geral e abrangente da conflitualidade e da beligerância portuguesa, salientando o que ela tem de original e desenvolvendo um aparelho conceptual próprio para comparar a ação em vários teatros.	Academia Militar; CINAV	MDN (através da Comissão Coordenadora para Evocação do Centenário da I Guerra Mundial)
TUNES	HM	Elaboração de uma obra de História Marítima comum a Portugal e à Tunísia.	MDN-DGPDN (Cooperação Luso-Tunisina no âmbito da Defesa)	MDN
MareCom	PS	"Redes e Serviços Marítimos e Comunitários".	Wavecom ; INESC Porto; Ubiwhere ; CINAV	Call Portugal 2020 / 2015
FIREND	NI	Projétil de artilharia para o combate de incêndios	Vários, liderados pelo CINAMIL	MDN Call DGAIED / 2014
SigneaMar	SAD	Solução para simulação e suporte à decisão no licenciamento de actividades marítimas.	ESRI Portugal; CINAV (subcontratado)	PT2020/2015

DeepFloat	RM	Desenvolvimento sistemas de lastro variável híbridos (VBS), usando um conceito de mistura que usa o óleo para bombear água. O conceito proposto consiste num VBS flexível para aplicações submarinas profundas com capacidades de controle avançadas. Este sistema consiste num componente que permite variar a flutuabilidade de uma ampla gama de veículos e sistemas para operação no ambiente oceânico, em diferentes profundidades até 4.000 metros.	A. Silva Matos-Metalomecânica, INESC-TEC, ISEP, CINAV	PT2020
SIDENAV	RM	Desenvolvimento de um demonstrador que valide e aplique tecnologia que permita, entre outros, a exploração de recursos minerais em águas profundas. Destina-se, em geral, a demonstrar a viabilidade de desenvolver uma aplicação que resulte numa infra-estrutura dinâmica e inovadora para o posicionamento, sistemas de navegação para operar no fundo do mar, tais como sistemas para operações de minas.	A. Silva Matos-Metalomecânica, INESC-TEC, ISEP, CINAV, IPMA	PT2020 (31/SI/2015)
VENT-SUP-EN	RM	Conceção, construção e utilização de um veículo de superfície autónomo a ter lugar na Escola Naval/Centro de Investigação Naval	Toda EN	Financiamento interno

* Finmeccanica , Inovaworks E Inesc-Inov, Engineering - Ingegneria Informatica Spa (It), Gmv (Es), Airbus (Fr), E-Geos (It), Plath (De), Satways (He), Aster (It), Luciad (Be), Tno (NI), Fraunhofer (De), Cmre (Be), Toulon Var Technologies (Fr), Laurea (Fi), Universita Di Bologna (It), Ministry Of National Defence, Greece (He), Nederlandse Kustwacht (NI), Ministerio Del Interior (Sp), Marina Militare (It)

** Tekever, Maritime Analysis and Operations Centre - Narcotics, Fundacao Da Faculdade De Ciencias Da Lisboa Universidade De Lisboa Fp, Ministerio Da Administracao Interna, Bae Systems (Operations) Ltd(Uk), Thales Sa (Fr), Viasat Antenna Systems Sa (Ch), Dcns Sa (Fr), Societe D'ingenierie De Recherches Et D'etudes En Hydrodynamique Navale (Fr), Przemyslowy Instytut Automatyki I Pomiarow Piap (Pl), Thales Systemes Aeroportes Sas (Fr), Universitat Politecnica De Valencia (Es), Exodus Anonymos Etaireia Pliroforikis (Gr), Nato Science And Technology Organisation (Be), Cork Institute Of Technology (Ir), Department Of Defence (Ir), Kentro Meleton Asfaleias (Gr), Institut Po Otbrana (Bg), Inspectoratul General Al Politiei De Frontiera (Ro), Akademia Marynarki Wojennej (Po)

(4) Projetos em curso durante todo o ano

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
Início preparação 2016				
FishTox	NI	Avaliação da diversidade, desenvolvimento de antídotos e aplicações potenciais das toxinas produzidas por peixes de águas temperadas.	Vários liderados pelo MARE-ISPA	PT2020 (MARE 2020) PORT.114 - PO MA2020
Início preparação 2017				
GEO-SOM 2017	PS	Improving Geo Self-Organizing Maps for Marine resources modelling	CINAV	FCT 2017
FRACDYN	PS	Innovative Modeling and Identification of Dynamical Flow Structure Coupling Forces Using Fractional Calculus	CINAV	FCT 2017
NAVAD	PS	Simulation of maneuverability of ships in adverse weather conditions	CINAV	FCT 2017
E-motions	RM	Energy production from the MOTIONS of floating platforms	CINAV	FCT 2017
VOAMAS	RM	Computer Vision for the Operation of unmanned Aerial vehicles in MAritime and wildfire scenarios.	CINAV	FCT 2017
DESARMAR	SAD	Projeto de Investigação, Desenvolvimento e Demonstração de um sistema SAR passivo baseado em SDR para plataformas aéreas	TEKEVER, FEUP, INESC TEC	PT2020
IPONOE	RM	Drone Marinho	TECNOVER ITAS, NAUTIBER	PT2020

IDT DRONE	RM	Drone Marinho	Estaleiros de Peniche, FEUP, ISN	PT2020
SeaFalcon	RM	Desenvolvimento em Portugal de protótipos de Veículos de Superfície Não Tripulados (USV's) também designados de Veículos de Superfície Autónomos (ASV's)	FEUP, Estaleiros de Viana do Castelo , SearibsS	PT2020 (COMPETE2020)
Impacto	SN	Impacto de missões longas na saúde dos militares embarcados nos submarinos	DAGI, COMANV (ES)	NIL
Sgerridae	RM	Self-maintained floating platform, which converts wave energy to provide energy to maintain itself and different kinds of equipment on board	Gifted People	Por identificar
OCEAN 2020	SAD	Techcnological demonstrator for enhanced situational awareness in a naval environment	GMVIS SKYSOFT S.A., LEONARDO - SOCIETA PER AZIONI (IT)	H2020-PADR-US-01-2017
MEDEA 2	SAD	Construção de rede & capacidade dos utilizadores do Mediterrâneo para uma resposta eficaz aos desafios de segurança emergentes.	Vários	H2020/2017/ SEC-21
C4ISTARUV	RM	Command and Control Platform for Flexible, Rapid and Simultaneous Integration and Coordination of Autonomous Agents in Naval Environment	Vários	H2020-PADR-US-01-2017
Osteonecros e Disbárica	SN	Análises e TAC's aos ouvidos dos mergulhadores na Marinha	Faculdade de Medecina	Financiamento Interno

Q-NAV	PS	Desenvolvimento e utilização de sensores quânticos aplicados em navegação, numa perspetiva multidisciplinar, envolvendo “end-user requirements” no desenvolvimento do projeto.	INESC-TEC, (Ingleses, Alemães)	H2020 (programa Marie-Curie)
NERITES	RM	Improve the autonomy and safety of ships, reduce the environmental impact and consequently, to reduce risks and accidents caused by human error. The autonomous ship in this context means a vessel, in which the decisions and actions to take place are made without any intervention of a human operator. The environmental impact will be substantially reduced as a result of reduced local pollutants.	INESC-TEC, Empresa Finlandesa	H2020
DataSci4OceanSt	SAD	The main objectives of this ERA Chair proposal are to develop an outstanding data science program at U Porto and to implement the necessary structural changes for transformative excellence in integrated ocean science and technology.	FEUP (Doutor João Tasso)	programa ERA Chairs - WIDESPREAD-03-2017
Fernão de Magalhães	HM	Investigação, o estudo, a partilha e a disseminação de conhecimento sobre Fernão de Magalhães e a Viagem de Circumnavegação nas suas diferentes dimensões: história, cartografia, ciência náutica, geografia, oceanografia, astronomia, biologia, antropologia, economia, religião.	CINAV, CH-UL	Comissão para as comemorações de Fernão de Magalhães e outras a identificar

d. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS

Os alunos da Escola Naval participaram e contribuíram para vários projetos que são enumerados na tabela das teses realizadas.

ALUNO (CADETE)	CLASSE	TÍTULO DISSERTAÇÃO	ORIENTADOR	CO-ORIENTADOR	LI/PROJETO
Raquel do Carmo Monteiro Pinto	M	Análise de dados da fiscalização da pesca. Estudo da evolução e exploração dos recursos piscícolas no ecossistema marinho português	Prof. Dr. Cortez e Correia	-	SAD / -
Ricardo André Fernandes Gaspar Alberto	M	Marinha e guerra de contra-subversão, África 1961-1974	CMG Costa Canas	-	HM / -
Inês Sofia Pereira Pacheco Severino	M	Processo de Aquisição de Conhecimento de um Sistema Inteligente de Gestão de Emergência (Projeto Themis)	CALM Simões Marques	-	SAD / THEMIS
Ricardo Filipe Gameiro Alves	M	Análise dos Protestos de Mar do Arquivo Histórico da Primeira Guerra Mundial	CMG Alves Salgado	-	HM / U35
Nuno Filipe Torcato Faustino	M	Otimização do planeamento das atividades de apoio aos navios na BNL	1TEN Gonçalves Deus	-	SAD / -
Carolina Sofia Bento Baltazar	M	Guerra híbrida em ambiente marítimo	CMG Sardinha Monteiro	-	EM / -
Filipa Afonso Marracho	M	Modelo Geracional de Guerras: A emergência da 4ª geração	CMG Sardinha Monteiro	-	EM / -
Maria Helena Chagas dos Reis Bouças	M	Modelação de Derrames de Hidrocarbonetos – Análise do modelo de Deriva do Instituto Hidrográfico	CMG Costa Canas	CFR Santos Fernandes	-
Tânia Filipa Santos Ferreira	M	Bem-Estar Subjetivo e Prática Desportiva em Militares da Marinha Portuguesa	Prof. Nuno Corte-Real	-	-
Catarina de Sousa Matos Aresta	M	Resiliência dos Sistemas PNT. O caso de Portugal	CFR Plácido da Conceição	-	-
Francisco Miguel Brito Soares	M	Modelo de deriva operacional	1TEN TSN-AMB Quaresma dos Santos	-	-
Naquiquina Ninraio Pedreira	M	Gestão de conflitos no contexto da Marinha de Guerra Guineense	1TEN ST-ERH Anjos Fragoso	-	-
Nuno Filipe Santos Ludovico da Costa	AN	A Influência do Compromisso organizacional no Desempenho Académico dos Cadetes da Escola Naval	1TEN ST-ERH Anjos Fragoso	-	-
Pedro Filipe Correia Rodrigues	M	Utilização de UAV's na segurança e condução da navegação	CFR Plácido da Conceição	-	RM / GammaEx
Cláudio Micael	EN-MEC	Novo equipamento de medição de vibrações a	Prof. Dr. Chedas	-	GM / Vibcontrolo

Freitas Ferraz		bordo dos navios	Sampaio		
Pedro Miguel Gonçalves Rodrigues	FZ	Modelo de competências a adquirir na Escola Naval	1TEN ST-ERH Anjos Fragoso	-	-
Nelson Rodrigues Fortes	NA	Implementação do sistema OTAN de catalogação em Cabo Verde. Caso de estudo aplicado à Guarda Costeira	CFR AN Dias Carvalho	-	-
Núria Rita Ferreira Ceita	NA	Análise Multicritério para o estudo da localização de um porto em São Tomé e Príncipe	Prof. Dr. Cortez e Correia	-	SAD / -
Rodolfo Miguel Pandaio dos Santos Carapau	EN-AEL	Sistema de Controlo Externo para um Piloto Automático	CTEN EN-AEL Monteiro Marques	-	RM / ICARUS
Alexandre Valério Rodrigues	EN-AEL	Implementação de um Tradutor entre STANAG 4586 e MAVLinK	CTEN EN-AEL Monteiro Marques	-	RM / ICARUS
Guilherme Santos do Nascimento	M	Avaliação da resposta do Serviço de Salvamento Marítimo em águas oceânicas	1TEN TSN-EIO Gonçalves Deus	-	SAD / -
Nádia Nogueira Marques	M	Dinâmica Oceânica no espaço marítimo português: caracterização de massas de água e circulação oceânica	CMG Lopes da Costa	-	-
João Mário Teixeira Barreto	M	Primeira Esquadilha de Submarinos: origens e emprego operacional	CMG Costa Canas	-	HM / -
Rafael de Castro Adriano Fernandes Rodrigues	EN-AEL	Prototipagem de Terminais Móveis para o Sistema Themis Utilizando a Abordagem User Lentred Design	Prof. ^a Isabel Nunes	Prof. Dra. Filomena Teodoro	SAD / THEMIS
Daniel José Gamboa Campos Calheiros de Brito	AN	Subsídios para a história dos socorros a naufragos: o Patrão Joaquim Lopes	CMG Costa Canas	-	HM / -
André Pires Fernandes	M	Biografia de João Carlos de Brito Capelo	CMG Costa Canas	-	HM / -
António Pedro Padilha Pina Lopes Ferreira	M	Modelo de empenho do Simulador de Navegação na formação académica e profissional dos cadetes da Escola Naval	1TEN Isabel Bué	-	-
Ricardo José Vales Rodrigues	M	Gestão de espaços marítimos através de informação de deteção remota	1TEN Isabel Bué	-	-
Carlos Filipe Dias Tomaz	FZ	Liderança funcional. Os modelos mentais e a eficácia das equipas	CMG FZ Pacheco dos Santos	-	-

Tiago André de Oliveira Seixinho	M	As práticas de recompensas utilizadas na Marinha Portuguesa e as suas consequências na satisfação no trabalho nas Unidades Navais	1TEN ST-ERH Anjos Fragoso	-	-
João Pedro Ferreira dos Santos Bica	M	Simulação de Incidentes para treino e validação de processos de Gestão de Emergência (Projeto Themis)	Prof. Dr. Cortez e Correia	-	SAD / THEMIS
Inês Patrícia Gomes Diogo	AN	Integração dos Modelos de Balanced Scorecard e Enterprise Project Management: o caso da Marinha Portuguesa	Prof. Dr. Cortez e Correia	-	SAD / -
Ivo Miguel Lima Rodrigues	M	Plano nacional de contingência para o combate à poluição por hidrocarbonetos	CMG Costa Campos	-	-
Rui Pedro Oliveira Arrifana Horta	M	Gestão de plataformas de energias renováveis offshore	Prof. Dr. Cortez e Correia	-	-
Válter Rodrigues Luís Bastos Muller	M	Dinâmica de Processos Oceânicos Costeiros – Validação dos Radares Costeiros HF	CFR Santos Fernandes	-	-
Henrique Vieira da Silva	EN-MEC	Sistema de lançamento e recolha de UUV nos submarinos da classe Tridente	Prof. Dr. Cavique Santos	-	RM / SEACON2
André Diogo de Sousa Camarinha	EN-MEC	Reformulação do projeto da rede de condensação dos sistemas de arrefecimento de salas técnicas nos navios da classe Vasco da Gama	Prof. Dr. Cavique Santos	-	-

e. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

(1) Artigos em Revistas Científicas Internacionais (11 artigos)

- Canas, A. C. (2017). "The Astronomical Navigation in Portugal in the Age of Discoveries." *Cahiers François Viète* Fernando B. Figueiredo & Colette Le Lay (Ed.), Série III(3): 15-36.
- Conceição, V. P., J. C. Basso, et al. (2017). "Development of a Behavioural Marker System for Rating Cadet's Non-Technical Skills." *TransNav, the International Journal on Marine Navigation and Safety of Sea Transportation* 11(2): 69-76.
- Salgado, A. A. (2017). "Notes on the Ship Graffiti in the Espírito Santos dos Navegantes Hospital." *The International Journal of Nautical Archaeology* 46(2): 427-433.
- Salgado, A. A. and C. Lopes (2017). "Cabo Verde e o Brasil durante a Grande Guerra." *Revista Navigator* 13(25): 11-24.
- Teodoro, M. F. (2017). "Numerical Solution of a Delay-Advanced Differential Equation from Physiology." *Applied Mathematics & Information Sciences* 11(5): 1287-1297.
- Teodoro, M. F. (2017). "Numerical Solution of a Delay-Advanced Equation from Acoustics." *International Journal of Mechanics* 11: 107-114.
- Teodoro, M. F., A. Correia, et al. (2017). "Knowledge Management in Geospatial Information Context. A Preliminary Statistical Approach - A Case Study." *WSEAS Transactions on Business and Economics* 14.
- Teodoro, M. F., F. M. Gonçalves, et al. (2017). "Analyzing the performance of a GPS device." *WSEAS Transactions on Environment and Development* 13.
- Teodoro, M. F. and C. Simão (2017). "Completing the Analysis of a Questionnaire about Pediatric Blood Pressure." *WSEAS TRANSACTIONS on BIOLOGY and BIOMEDICINE* 14: 56-64.
- Teodoro, M. F. and C. Simão (2017). "Notes about Pediatrics Hypertension Literacy." *WSEAS TRANSACTIONS on BIOLOGY and BIOMEDICINE* 14: 89-97.
- Teodoro, M. F. and C. Simão (2017). "Perception about pediatric hypertension." *Journal of Computational and Applied Mathematics* 312: 209-215.

(2) Artigos em Revistas Científicas Nacionais (4 artigos)

- Andrade, J. F. C.-R., V. J. A. S. Lobo, et al. (2017). O reconhecimento formal da área científica das ciências militares: um imperativo e uma inevitabilidade? *Revista Militar*. 2583.
- Carvalho, A. R. and M. M. Marques (2017). Cibereducação como medida preventiva no combate ao cibercrime. *Cyberlaw by CIJIC*. Lisboa: 11-39.

- Salgado, A. A. and J. Russo (2017). Arqueologia de um Episódio Naval da Grande Guerra: desenvolvimento e adaptação de métodos e técnicas. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 21: 76-85.
- Santos, J., C. Sampaio, et al. (2017). Detecção de falha num rolamento com recurso a técnica de envelope em um alternador da fragata NRP Vasco da Gama. *Revista “Manutenção”*: 74-76.

(3) Artigos em Conferências Internacionais (37 artigos)

- Carapau, R. S., A. V. Rodrigues, et al. (2017). Unmanned Systems in Military Environments: The benefits of Interoperability. 3rd International Scientific Conference (SEA-CONF 2017), Romania.
- Carapau, R. S., A. V. Rodrigues, et al. (2017). Interoperability of Unmanned Systems in Military Maritime Operations: Developing a controller for unmanned aerial systems operating in maritime environments. *MTS/IEEE OCEANS 2017*, Aberdeen.
- Cavique, M., J. Fradinho, et al. (2017). The Iterative Nature of the “Zig” and How to Define the “Hows”. 11th International Conference on Axiomatic Design (ICAD 2017, CIRP sponsored), MATEC Web Conf.
- Conceição, V. P., J. C. Basso, et al. (2017). Development of a Behavioural Marker System for Rating Cadet’s Non-Technical Skills. 12th International Conference on Marine Navigation and Safety of Sea Transportation, Faculty of Navigation of the Gdynia Maritime University and The Nautical Institute, Gdynia.
- Conceição, V. P., M. B. Carmo, et al. (2017). Visualization in Maritime Navigation: A Critical Review. *Applied Human Factors and Ergonomics* Los Angeles, Springer International Publishing.
- Conceição, V. P., J. Dahlman, et al. (2017). What is maritime navigation? Unfolding the complexity of a Sociotechnical System. *Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*.
- Correia, A. and A. Gonçalves (2017). Suitability of BPMN Correct Usage by Users with Different Profiles: An Empirical Study. *International Conference on Computational Science and Its Applications*, Springer, Cham.
- Correia, A. and A. Gonçalves (2017). Topics Discovery in Text Mining. *World Conference on Information Systems and Technologies*, Springer, Cham.
- Correia, A., A. Gonçalves, et al. (2017). A model-driven approach to information security compliance. *AIP Conference Proceedings*, Melville, New York, AIP Publishing.
- Correia, A., I. Severino, et al. (2017). Knowledge Management in the development of an Intelligent System to support Emergency Response.

Conferência Internacional on Human Factors and System Interactions, Los Angeles, California (USA), Springer.

- Correia, J., A. Mourão, et al. (2017). Energy evaluation at a winery to increment quality through mechanical engineering: a case study at a Portuguese producer. Conference on Innovative Manufacturing Engineering and Energy (IManE&E), Iași, Romania.
- Fradinho, J., M. Cavique, et al. (2017). How to Compute the Information Content of 3-FR, 3-DP Decoupled Designs with Uniform Probability Density Functions for Their FRs. 11th International Conference on Axiomatic Design (ICAD 2017, CIRP sponsored), MATEC Web Conf.
- Gonçalves, A., A. Correia, et al. (2017). Data Protection Risk Modeling into Business Process Analysis. International Conference on Computational Science and Its Applications, Springer, Cham.
- Gonçalves, A., A. Correia, et al. (2017). Developing anti-bribery organization system based on quantitative pair-wise information an approach based on activity theory. Information Systems and Technologies (CISTI), 2017 12th Iberian Conference on, IEEE.
- Gonçalves, A., A. Correia, et al. (2017). Anti-bribery Quantitative Model for Information Systems Based on Human Subjectivity. World Conference on Information Systems and Technologies, Springer, Cham.
- Lamprea, S., V. M. Vairinhos, et al. (2017). Modified Short Run Control Charts Applied To Equipments Control In Early Life Cycle. 7ª Conferência Internacional on Mechanics and Materials (M2D2017), Albufeira.
- Marques, M. M., R. S. Carapau, et al. (2017). GammaEx project: A solution for CBRN remote sensing using Unmanned Aerial Vehicles in maritime environments. MTS/IEEE OCEANS 2017, Anchorage, USA.
- Marques, M. M., V. J. A. S. Lobo, et al. (2017). CBRN Remote Sensing Using Unmanned Aerial Vehicles: Challenges Addressed in the Scope of the GammaEx Project Regarding Hazardous Materials and Environments. 6th International Conference on Risk Analysis and Crisis Response (RACR-2017), Czech Republic.
- Marques, M. M., A. A. Salgado, et al. (2017). STRONGMAR Summer School 2016 – Joining theory with a practical application in Underwater Archeology. MTS/IEEE OCEANS 2017, Aberdeen.
- Matos, J. S. (2017). The Portuguese Routes in the South China Sea, between Malacca and Macau, in the XVI and XVII Centuries. International Symposium, CHINA / MACAU, SAILING ROUTES, SEA STRAITS AND GLOBAL OCEANS.
- Nunes, P., A. Correia, et al. (2017). Information gathering, management and transferring for geospacial intelligence. AIP Conference Proceedings, Melville, New York, AIP Publishing.

- Nunes, P., A. Correia, et al. (2017). Information gathering, management and transferring for geospatial intelligence–A conceptual approach to create a spatial data infrastructure. AIP Conference Proceedings, Melville, New York, AIP Publishing.
- Rodrigues, A. V., R. S. Carapau, et al. (2017). Unmanned Aerial Vehicles: System Architecture and Protocols. 3rd International Scientific Conference (SEA-CONF 2017), Romania.
- Rodrigues, A. V., R. S. Carapau, et al. (2017). Unmanned Systems Interoperability in Military Maritime Operations: MAVLink to STANAG 4586 Bridge. MTS/IEEE OCEANS 2017, Aberdeen.
- Salgado, A. A. (2017). Contemporary Underwater Archaeology in Portugal. New challenges, new ideas, Breaking the Surface, Biograd na Moru.
- Salgado, A. A. (2017). Faces of a Great War: A U-35 Action through its protagonists. VII Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Portuarios, Cádiz.
- Salgado, A. A. (2017). Fighting under a “joint” flag. The Portuguese ships in the Spanish Armada, Spanish Armada International Conference, Sligo.
- Salgado, A. A. (2017). Navios e Armadas Ibéricas na defesa do Atlântico (1580-1640). Congresso Árvores, barcos e homens na Península Ibérica (XVII-XVIII), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa, ForSEAdiscovery Project.
- Salgado, A. A. (2017). WWI German submarine operations in the Atlantic. Journées d’Histoire Navale. Agir sous la mer, Brest.
- Teodoro, M. F. (2017). Approximating a retarded-advanced differential equation that models human phonation. AIP Conference Proceedings, AIP Publishing.
- Teodoro, M. F. (2017). Approximating a Retarded-Advanced Differential Equation Using Radial Basis Functions. International Conference on Computational Science and Its Applications, Springer.
- Teodoro, M. F. (2017). Numerical Schemes to Solve Some MTFDE’s IV Workshop on Computational Data Analysis and Numerical Methods, Beja, Portugal.
- Teodoro, M. F., F. M. Gonçalves, et al. (2017). Performance analysis of a GPS equipment by general linear models approach. AIP Conference Proceedings, AIP Publishing.
- Teodoro, M. F., A. Romana, et al. (2017). An issue of literacy on pediatric arterial hypertension. AIP Conference Proceedings, AIP Publishing.
- Teodoro, M. F. and C. Simão (2017). Modeling caregivers literacy about pediatric arterial hypertension. Satellite Meeting ISI-Committee on Risk Analysis and XI Workshop on Statistics, Mathematics and Computation, Portalegre, Portugal.

- Teodoro, M. F. and C. Simão (2017). A note about high blood pressure in childhood. AIP Conference Proceedings, Melville, New York, AIP Publishing.
- Teodoro, M. F., C. Simão, et al. (2017). Questioning Caregivers About Pediatric High Blood Pressure. International Conference on Computational Science and Its Applications, Springer.

(4) Artigos em Conferências Nacionais (18 artigos)

- Goncalves, A., A. Correia, et al. (2017). Controlo Organizacional uma Abordagem Baseada na Teoria Ψ . Atas da Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação. 17: 284-295.
- Goncalves, A., A. Correia, et al. (2017). A Reference Information Model to Information Security Service. Atas da Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação. 17: 377-380.
- Lobo, V. J. A. S. (2017). Análise de Dados Geoespaciais utilizando Mapas Auto-Organizados. XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados - (JOCLAD2017). Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -FEUP, Porto.
- Lobo, V. J. A. S. (2017). Visualização de Dados Multidimensionais e Georeferenciados com Mapas auto-Organizados. XXIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística – SPE'2017. ISCTE, Lisboa.
- Lopes, C. (2017). A Evolução Tecnológica Naval e o Impacto na Grande Guerra. A Grande Guerra e os Açores: da estratégia naval à guerra das trincheiras. Ponta Delgada, IHC-FCSH/NOVA.
- Lopes, C. (2017). Gases tóxicos e o Corpo Expedicionário Português XXVI Colóquio de História Militar: Portugal 1916-1918 Da Guerra à Paz Lisboa, Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM).
- Lopes, C. (2017). Gases Tóxicos: O impacto na saúde dos militares do C.E.P. . Conferência Internacional A Hecatombe da Guerra: Impactos na saúde, demografia e pensamento contemporâneo (séculos XIX-XXI). Lisboa.
- Matos, J. S. (2017). D. Francisco Manuel de Melo e o Mar: a propósito dos 350 anos da sua morte. Conferência efectuada a convite na XIII Sessão cultural conjunta do ICEA e Academia de Marinha. Ericeira.
- Matos, J. S. (2017). Luís Albuquerque e os Estudos de História da Náutica. Conferência proferida na Academia de Marinha na sessão comemorativa do centenário do nascimento de Luís Albuquerque. Academia de Marinha.
- Matos, J. S. (2017). Portugal e Aragão no reinado de D. Dinis. XV Simpósio de História Marítima. Academia de Marinha.
- Matos, J. S. (2017). Velas e manobras, nos navios dos séculos XVI e XVII. Encontro Internacional Árvores, barcos e homens na Península Ibérica

(Séculos XVI-XVIII), no âmbito do projecto ForSEAdiscovery. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Salgado, A. A. (2017). A acção dos submarinos alemães através dos protestos de mar. XXVI Colóquio de História Militar. Lisboa.
- Salgado, A. A. (2017). A Guerra Submarina na costa alentejana e algarvia durante a Grande Guerra. Colóquio Sines e o seu porto. História e Património. Sines.
- Salgado, A. A. (2017). O Património Cultural Subaquático da Época Contemporânea em Portugal. Conferência Internacional sobre o Património Cultural e Historico Subaquático de Cabo Verde. Mindelo.
- Salgado, A. A. (2017). Operações dos submarinos alemães no Atlântico durante a Grande Guerra. Congresso Internacional, A Grande Guerra e os Açores: da Estratégia Naval à guerra das trincheiras. Ponta Delgada.
- Salgado, A. A. (2017). A primeira esquadrilha de submarinos: uma arma defensiva ou ofensiva. XXVI Colóquio de História Militar. Lisboa.
- Santos, J. F. D. d., C. Sampaio, et al. (2017). Projeto VibControlo – Um caso de estudo de Manutenção Lean na Marinha Portuguesa. 14º Congresso Nacional de Manutenção.
- Teodoro, M. F. (2017). Prevalência da hipertensão em idade pediátrica: uma abordagem preliminar. ENSPE 2017. Lisboa.

(5) Artigos de Divulgação em Revista (8 artigos)

- Canas, A. C. (2017). Marinha – 700 anos a servir Portugal no mar. Revista da Armada: 18-19, 16-17 e 14.
- Salgado, A. A. (2017). Carta Arqueológica de Cascais. Exemplo UNESCO de Boas Práticas. Revista de Marinha. Lisboa. 998: 64-65.
- Salgado, A. A. (2017). A Marinha e o Património Cultural Marítimo da Época Contemporânea. Revista de Marinha. Lisboa. 999: 64-65.
- Salgado, A. A. (2017). A minha crónica sobre o Património Cultural Marítimo. Revista de Marinha. Lisboa. 1000: 112-114.
- Salgado, A. A. and J. Russo (2017). O achamento do U-581. Os Açores na Batalha do Atlântico. Revista de Marinha. 996: 64-65.
- Salgado, A. A., J. Russo, et al. (2017). A fragata Numancia e a sua “pegada cultural”. Revista de Marinha. 995: 64-65.
- Sampaio, C. (2017). O papel do controlo de vibrações mecânicas no uso do mar. Anais do Clube Militar Naval.
- Sousa, T. (2017). Maryam Mirzakhani, a “Nobel da Matemática” deixa-nos aos 40 anos de idade. Gazeta Matemática. 183.

(6) Capítulos de Livro ou Editor de Livro (6)

- Canas, A. C. (2017). S. Luís, Frei Francisco de (Cardeal Saraiva). Dicionário de Historiadores Portugueses. S. C. M. (org.). Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras. Centro de História.
- Conceição, V. P., M. B. Carmo, et al. (2017). Visualization in Maritime Navigation: A Critical Review. Applied Human Factors and Ergonomics. N. A. S. (Ed.). Los Angeles, Springer International Publishing. 484: 199–212.
- Maia, N. N. M., N. M. Neves, et al. (2017). Steady State Shift Damage Localization: a super-element approach. Proceedings of the International Conference on Structural Engineering Dynamics. Ericeira.
- Matos, A., E. Silva, et al. (2017). Unmanned Maritime Systems for Search and Rescue Search and Rescue Robotics - From Theory to Practice, InTech: 77-92.
- Matos, J. S. (2017). Portugal. The West Sea front of Europe. The Sea in History, The Early Modern World. C. B. a. G. L. Bouëdec. Suffolk: 429-439.
- Teodoro, M. F. and F. M. Gonçalves (2017). A Preliminary Statistical Evaluation of GPS Static Relative Positioning. Progress in Industrial Mathematics at ECMI 2016. P. Quintela, Barral, P., Gómez, D., Pena, F.J., Rodríguez, J., Salgado, P., Vázquez-Mendéz, M.E. (eds.), Springer.

(7) Outros Artigos e Palestras (16)

- Cavique, M. (2017). Mobile Harbor, a new concept on harbor logistics, Ocean Business Talks. Oceans Meeting - The Ocean and Human Health. Lisboa, Portugal.
- Cavique, M. (2017). Tutorial on Redundant Designs. 11th International Conference on Axiomatic Design (ICAD 2017, CIRP sponsored). Iași, Roménia.
- Costa, C. L. (2017). Apontamentos sobre acústica submarina e equações do sonar – sebenta de apoio ao ensino de Oceanografia. Departamento de Ciências do Mar, Escola Naval.
- Costa, C. L. (2017). Modelo climático de propriedades físicas, de propagação acústica e de movimento geostrófico no oceano mundial – sebenta de apoio ao ensino de Oceanografia. Departamento de Ciências do Mar, Escola Naval.
- Costa, C. L. (2017). Modelo de propagação acústica submarina – sebenta de apoio ao ensino de Oceanografia. Departamento de Ciências do Mar, Escola Naval.
- Costa, C. L. (2017). Oceanografia I (Descritiva) – sebenta de apoio ao ensino de Oceanografia. Departamento de Ciências do Mar, Escola Naval.
- Costa, C. L. (2017). Oceanografia II (Dinâmica) – sebenta de apoio ao ensino de Oceanografia. Departamento de Ciências do Mar, Escola Naval.

- Salgado, A. A. (2017). Cabo Verde durante a Grande Guerra. Conferência Internacional sobre o Património Cultural e Histórico Subaquático de Cabo Verde. Mindelo.
- Salgado, A. A. (2017). Madeira e a Grande Guerra no mar. Conferência no 24º Aniversário do Comando Operacional da Madeira. Funchal.
- Salgado, A. A., J. Freire, et al. (2017). O Navio de Salvamento Patrão Lopes: Um herói esquecido. Lisboa, Academia de Marinha.
- Salgado, A. A., J. Freire, et al. (2017). Patrão Lopes. Um paradigma da arqueologia subaquática contemporânea. Arqueologia em Portugal: recuperar o passado em 2016. Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia.
- Salgado, A. A. and J. Russo (2017). O U35 no Algarve. Lançamento do livro “Ações do U35 no Algarve”. Sagres.
- Salgado, A. A. and J. Russo (2017). Projeto U-35 – A Rota e os Afundamentos de um Submarino Alemão nos mares de Sagres no Contexto da 1ª Guerra Mundial. II seminário “Potencialidades de um concelho – O Mar de Vila do Bispo”. Vila do Bispo.
- Sousa, T. (2017). 280 Anos de Teoria de Grafos. 30º Seminário Nacional de História da Matemática. Lisboa, Academia Militar.
- Sousa, T. (2017). The Four Colour Theorem. Recreational Mathematics Colloquium V. Lisboa, Museu Nacional de História Natural e da Ciência.
- Sousa, T. (2017). Monochromatic edge decompositions of graphs. CEAFEL, Center for Functional Analysis, Linear Structures and Applications. Lisboa, Instituto Superior Técnico.

f. CONGRESSOS E CEMINÁRIOS COORDENADOS PELO CINAV

Lecture Series AVT-274 “Unmanned Air Vehicles: Technological Challenges, Concepts of Operations and Regulatory Issues”;	23-24MAI
Robotics Exercise 2017	11-13JUL
2º Workshop do projeto THEMIS	22JUL

g. AVALIAÇÃO FINAL

1. Perspetivas de realização

No que respeita ao CINAV:

- (1) Ao longo do ano, o CINAV esteve envolvido em 73 projetos de investigação e desenvolvimento, estando em curso 34 projetos de I & D e tendo sido terminados 2 projetos com sucesso;
- (2) 22 projetos têm financiamento externo à Marinha, por via da FCT, da EDA/DGAIED, do CESM, do QREN, do PT2020, do EEA Grants, MDN, Câmaras Municipais e outros patrocinadores;
- (3) Quase todos os projetos são realizados em parceria com Universidades, Centros de Investigação e Empresas, quer nacionais, quer internacionais;
- (4) Estão em preparação 20 propostas de projetos, sendo que alguns já foram submetidos e que se espera poderem ser aprovados nos próximos tempos;
- (5) No âmbito das suas actividades o CINAV organizou ou participou em diversos eventos, dos quais se destaca a coordenação da realização do “Robotic Exercise 2017” (REX17);
- (6) Foram elaborados pelos investigadores do CINAV 217 artigos científicos, sendo 20 publicações em revistas científicas internacionais, 6 em revistas científicas nacionais, 64 em conferências internacionais, 36 em conferências nacionais, 43 de divulgação, 12 capítulos de livros, 1 livro em editora nacional e 35 outros artigos e palestras.

2. Conclusões Prospetivas

Perspetivas de realização para 2018:

Consolidar o CINAV como aglutinador do trabalho científico dos docentes e alunos da EN e como centro responsável pela coordenação da investigação e desenvolvimento da Marinha, para o que se revela fundamental a unidade de ação na coordenação da investigação na Marinha, a proatividade dos setores na edificação do binómio investigador/projeto e no comprometimento com a continuidade dos projetos, não obstante os movimentos de pessoal;

1. GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO	2
a. PESSOAL ATRIBUÍDO	2
b. FUNÇÕES ATRIBUIDAS	2
c. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO	2
d. AVALIAÇÃO	2
e. ANÁLISE DO ANO LETIVO 2016/2017. VERTENTES NUCLEARES	3
f. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E VIDA ESCOLAR	5
g. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM A PREPARAÇÃO PRÉVIA DOS ALUNOS	6
2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO	7
a. INTRODUÇÃO	7
b. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO	7

1. GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO

a. PESSOAL ATRIBUÍDO

Chefe do Gabinete: CMG M Maia Martins

Adjunto para a Avaliação, Qualidade e Anuário: 2TEN TSN Gaspar Merca

b. FUNÇÕES ATRIBUIDAS

Redação do Anuário da Escola Naval;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de autoavaliação do ensino;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de garantia da qualidade do estabelecimento de ensino;

Leccionamento das aulas de Programação.

Apoio ao Gabinete de Psicologia na realização de questionários.

c. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO

Em 2011, por razões económicas, o Anuário deixou de ser composto e impresso em tipografia, passando a estar disponível no formato *pdf* a partir do portal da EN, em Escola Naval, Anuários. Todo o trabalho de validação, formatação e composição passou a ser desempenhado pela Comissão de redação. Atividade desenvolvida no ano civil 2016:

Anuário 2015/2016: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

d. AVALIAÇÃO

(1) ÂMBITO

A metodologia de autoavaliação da vertente ensino aprendizagem , aprovada em Fevereiro de 2012, prevê um ciclo de melhoria contínua.

A autoavaliação abrange os ciclos de estudo de mestrado integrado bem como as vertentes nucleares da Escola Naval enquanto estabelecimento de ensino superior.

Em relação ao ano letivo de 2015-2016, a fase de execução terminou em Outubro de 2016, dando de imediato início à fase de análise.

Em 2015/2016 foram abordados quatro assuntos, designadamente:

(1) Análise do ciclo 2014/2015, recorrendo às ferramentas de exploração apresentadas a coberto do relatório de autoavaliação 2013/2014 e previstas no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Escola Naval (SIGQEN);

(2) Modelo de incorporação da informação obtida junto da envolvente externa no processo de melhoria contínua da qualidade do ensino;

(3) Processo de integração das especificidades do ensino superior militar, permitindo uma resposta ágil às necessidades da envolvente externa em termos de competências transversais, quer sejam do foro universitário ou militar.

(4) Análise da satisfação dos oficiais recém-graduados e respectivos comandantes com a qualidade do ensino e formação da Escola Naval, relativos aos cursos com mestrado integrado para ingresso nos quadros permanentes da Marinha. Esta análise foi realizada pela primeira vez no ano letivo de 2015/2016.

(2) FACILIDADES DE ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNAS

Foram concluídos os objetivos traçados em 2012/2013, decorrentes de medidas iniciadas com o parecer 1/2013 de 07 de janeiro:

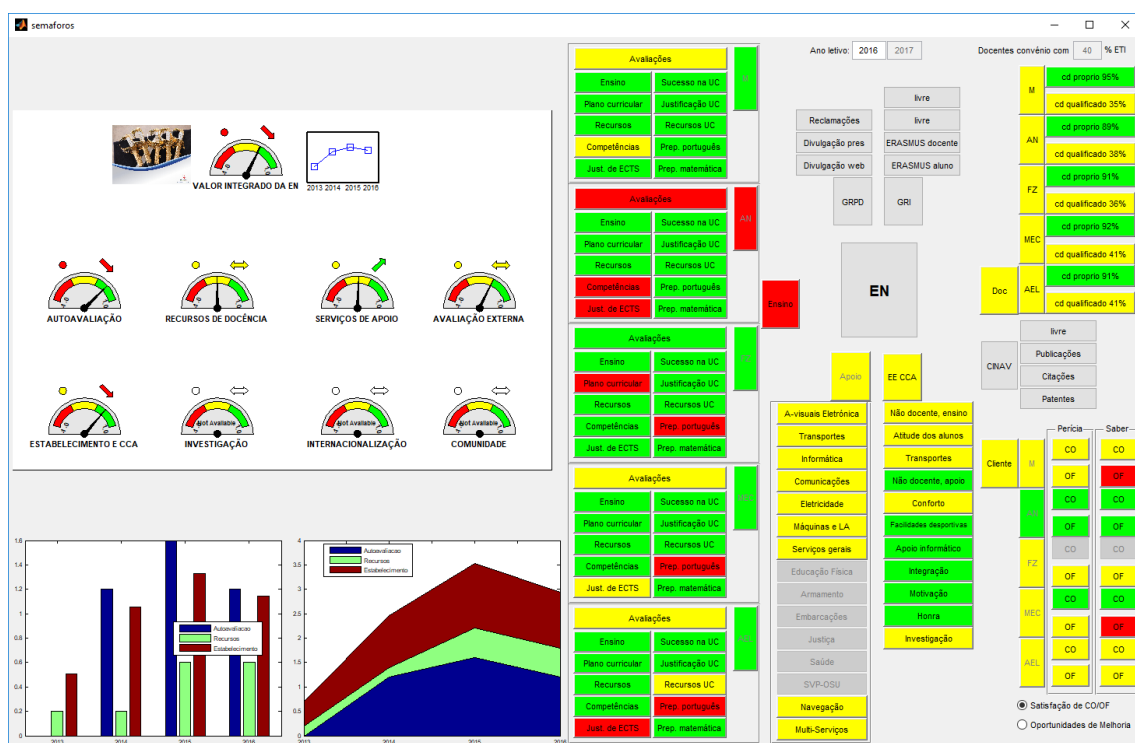
- Definidas as áreas científicas de cada ciclo de estudos da Escola Naval;
- Definida a especialização dos docentes a contratar em regime de tempo integral;
- Justificados os ciclos de estudos existentes, em termos de objetivos e competências necessárias ao mercado empregador;
- Revistos todos os conteúdos programáticos das unidades curriculares, adaptando-os aos objetivos e competências anteriormente definidos;
- Implementado pela Direção de Ensino o modelo de relatório do coordenador de ciclo de estudos, previsto no processo de melhoria contínua do ensino;
- Conseguido o acesso às bases de dados do serviço Help Desk, garantindo a sua integração com o Dashboard;

O terminar dos trabalhos indicados permitiu:

- Desenvolver um novo anexo para a metodologia de autoavaliação, definindo o modelo matemático de suporte à integração da opinião externa na identificação de oportunidades de melhoria, bem como a malha de responsabilidades das unidades curriculares na transmissão de competências e conhecimentos;
- A publicação no portal da internet de informação detalhada sobre os ciclos de estudo, incluindo a carga horária dedicada a cada objetivo e área de ensino;
- Desenvolver processos que garantam a integração da atividade universitária com atividades de formação militar naval e embarque, na prossecução dos objetivos finais dos cursos.

e. ANÁLISE DO ANO LETIVO 2016/2017. VERTENTES NUCLEARES

Recorrendo ao dashboard de valor, presente na ilustração 1, é possível verificar a evolução sentida pelas diversas vertentes nucleares da Escola Naval.



*Ilustração 1
Valor da Escola Naval em novembro de 2017*

As dimensões já avaliadas pelo dashboard são as seguintes:

(1) VALOR INTEGRADO

O valor integrado da Escola Naval, resultado de soma pesada dos valores das diversas vertentes, tem vindo a evoluir muito favoravelmente desde o arranque da autoavaliação. Entre 2015 e 2016 sofreu um aumento devido essencialmente ao aumento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e à adição da vertente avaliação externa. O Valor Integrado posiciona-se agora na zona verde, desde o ano letivo anterior (2015/2016). A qualificação do corpo docente está a evoluir, uma vez que já não existem ciclos de estudo a vermelho. No entanto, continuam longe da qualificação exigida, que deve ser de pelo menos 60%.

(2) AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

O ano letivo de 2016/2017 observou um ligeiro retrocesso em relação ao ano letivo anterior, onde todos os ciclos de estudo surgiram a verde, sendo o ciclo de estudos de Administração Naval o mais afetado.

(3) RECURSOS DE DOCÊNCIA

Esta vertente passou de negativa para moderada, no ciclo de estudos de Fuzileiro, tendo todos os ciclos de estudo obtido um ligeiro acréscimo do corpo qualificado. Contudo, conforme já identificado, o valor objetivo continua longe. Em termos dos indicadores de corpo próprio, todos os ciclos de estudo apresentam valores bastante acima do nível de satisfação.

(4) SERVIÇOS DE APOIO

Os indicadores relativos aos serviços de apoio encontram-se ainda em fase experimental, ainda durante a adaptação de toda a Escola Naval ao Help Desk, única forma de se conseguir a integração automática da informação no Dashboard.

f. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E VIDA ESCOLAR

Anualmente, os alunos são inquiridos sobre diversos aspetos relacionados com o apoio e a vida escolar, possibilitando-lhes ainda expressarem a sua opinião sobre pontos negativos e positivos.

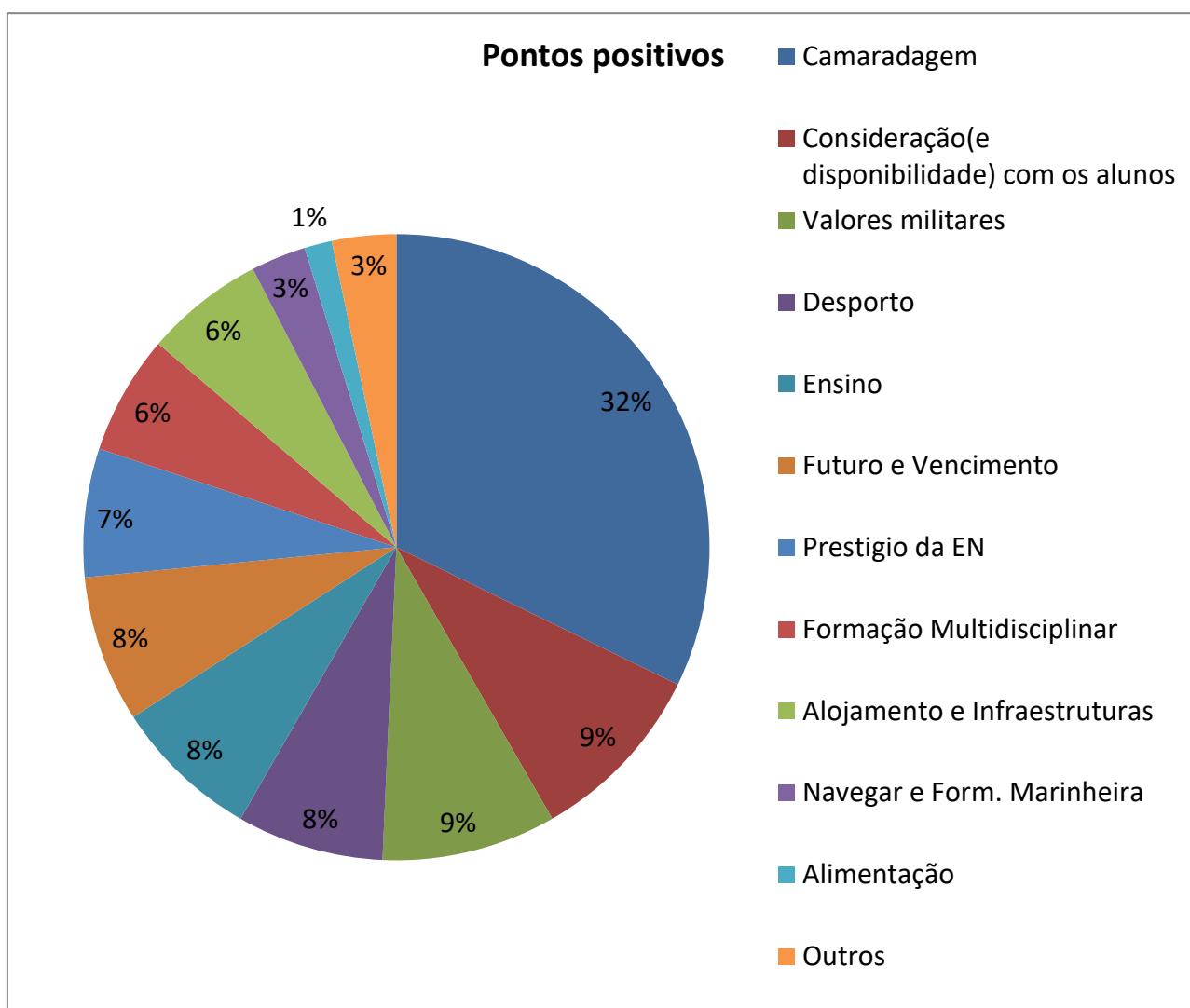


Ilustração 2
Resultado do tratamento da opinião em texto livre, relativamente a pontos positivos

g. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM A PREPARAÇÃO PRÉVIA DOS ALUNOS

No final de cada semestre, os docentes preenchem questionários sobre a qualidade do apoio escolar e a preparação dos alunos.

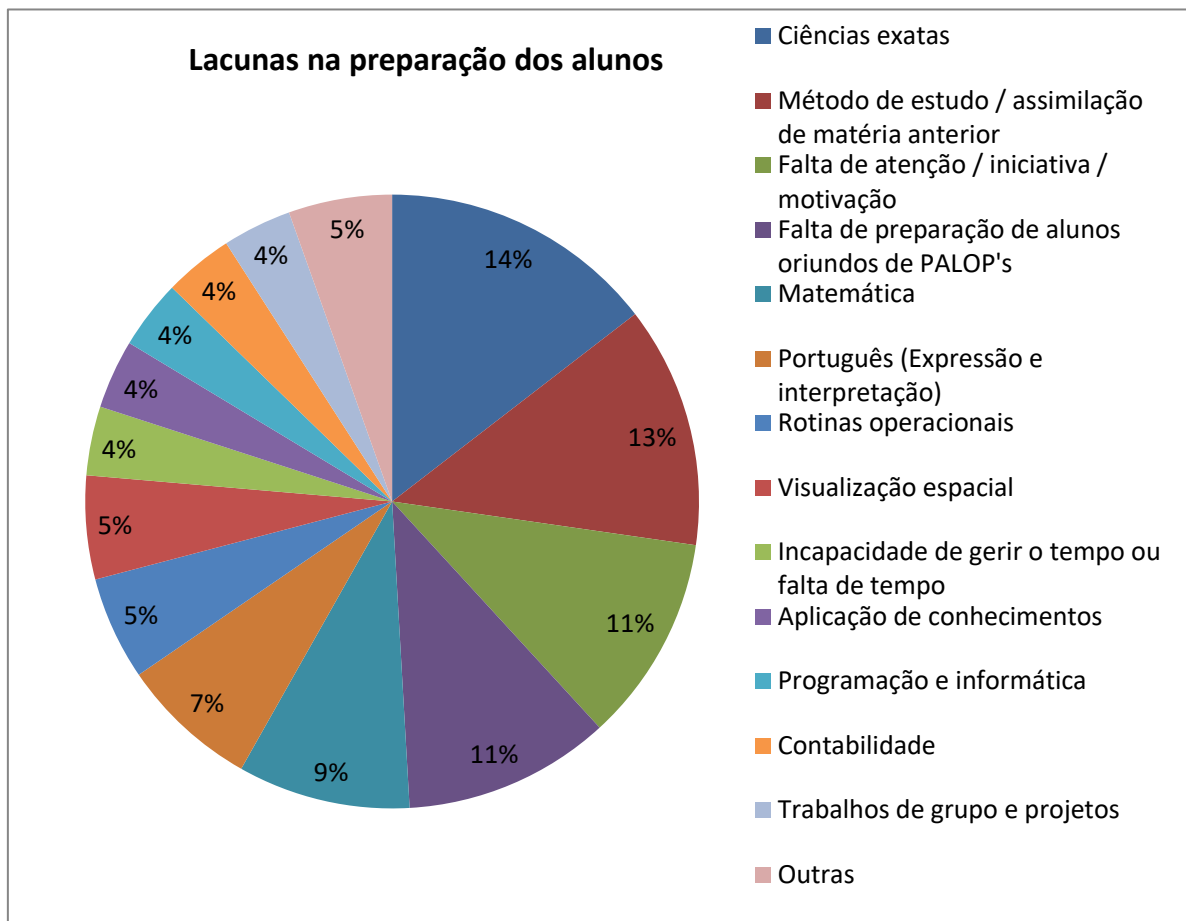


Ilustração 3
Opinião livre dos docentes sobre a preparação prévia dos alunos

2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

a. INTRODUÇÃO

O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval deu continuidade à estratégia delineada no Plano de Comunicação.

b. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

No que concerne à participação da Escola Naval em exposições e feiras, pretendeu-se atingir de um modo global o público-alvo.

A Escola Naval esteve presente nas seguintes efemérides:

- (1) 2016.SET.2 e 3 Reunião Dos Superintendentes nos E.U.A.
- (2) 2016.SET.07 Visita de cadetes do N.E. BRASIL
- (3) 2016.SET.08 Visita Centro de Estudos Estudo Mais-OEIRAS
- (4) 2016.SET.30 Juramento de Bandeira e entrega de espadas
- (5) 2016.OUT.06 Visita do 40º Aniversário do curso Pero da Covilhã
- (6) 2016.OUT.13 Visita 60º Anos do Curso Pedro Nunes
- (7) 2016.OUT.14 Visita 50º Anos do curso Martim Moniz
- (8) 2016.OUT.17 Colóquio Internacional do mar do sul ao Oceano Asiático
- (9) 2016.OUT.17 SET-233 Acoustic Transient Threat Detection Sensors & Signal Processing For Battlefield Situational Awareness
- (10) 2016.OUT.17 Symposium SET-231 Multi-band multi-mode radar
- (11) 2016.OUT.18 Via Bolsa Euronext
- (12) 2016.OUT.19 SET-PBM
- (13) 2016.OUT.25 Visita dos 25 anos do curso Comandante Cunha Aragão
- (14) 2016.OUT.26 Encontro Diocesano
- (15) 2016.OUT.27 Visita de Oficiais de Delegação Francesa
- (16) 2016.NOV.03 Sessão solene dedicada as corvetas classe João Coutinho e Baptista de Andrade
- (17) 2016.NOV.08 Jornadas do Mar 2016 & Sessão de Abertura
- (18) 2016.NOV.11 Abertura Solene do Ano Letivo e Encerramento das Jornadas do Mar
- (19) 2016.NOV.18 Visita Externato Penafirme
- (20) 2016.NOV.30 Abertura do Ano Operacional
- (21) 2016.DEZ.12 Visita da Unidade de Acompanhamento do CINAV
- (22) 2016.DEZ.14 Encerramento do Ano Desportivo 2015-2016
- (23) 2016.DEZ.14 Visita da delegação angolana á EN
- (24) 2016.DEZ.15 Cross de Natal
- (25) 2016.DEZ.16 Festa de Natal
- (26) 2017.JAN.06 Exerc. Caimão 17
- (27) 2017.JAN.11e12 Visita A3ES á EN
- (28) 2017.JAN.13 Visita curso Miguel Corte Real
- (29) 2017.JAN.20 4º Encontro do CINAV
- (30) 2017.JAN.31 Visita Esc. Sec. Dr. José Afonso

- (31) 2017.JAN.18 Seminário EDP
- (32) 2017.FEV.01 700 anos do Almirantado da Marinha Portuguesa
- (33) 2017.FEV.08 Visita Comandante das Forças Navais Turcas
- (34) 2017.FEV.08 Visita da Encarregada Negócios da Embaixada dos E.U.A
- (35) 2017.FEV.09 Visita Reitora Universidade Católica
- (36) 2017.FEV.23 Descida do Rio Montargil 17
- (37) 2017.MAR.03 6º conselho científico do CINAV
- (38) 2017.MAR.15 Dia Cultural Africano
- (39) 2017.MAR.16 Visita da AOFA
- (40) 2017.MAR.28 Visita comissões de avaliação A3 ES
- (41) 2017.MAR.30 Visita delegação Oficiais e Cadetes forças armadas
Norueguesas
- (42) 2017.MAR.31 Visita colégio Pedro Arroupe
- (43) 2017.ABR.04 Visita Escola sec. Fernando Lopes Graça
- (44) 2017.ABR.05 Celebração Pascal
- (45) 2017.ABR.06 Troia 17
- (46) 2017.ABR.29 Visita dos Cadetes do Mar
- (47) 2017.MAI.05 Baile Finalistas
- (48) 2017.MAI.23 e 24 AVT-274
- (49) 2017.JUN.08 700 Anos Marinha
- (50) 2017.JUN.14 Visita da escola Augusto Cabrita
- (51) 2017.JUN.17 Comemoração 22º aniversário da AORN
- (52) 2017.JUN.21 7º Conselho científico CINAV
- (53) 2017.JUN.26 Município de Odivelas
- (54) 2017.JUN.27 Visita OTL
- (55) 2017.JUN.28 Visita World Maritime University
- (56) 2017.JUN.29 Dia do Candidato
- (57) 2017.JUL.02 a 08 Associação EPIS
- (58) 2017.JUL.03 Município de Odivelas
- (59) 2017.JUL.04 Visita OTL
- (60) 2017.JUL.05 Almoço de verão
- (61) 2017.JUL.10 Município de Odivelas
- (62) 2017.JUL.11 a 13 Exercício REX
- (63) 2017.JUL.11 Projeto THEMIS
- (64) 2017.JUL.17 Município de Odivelas
- (65) 2017.JUL.21 Visita Diretor Universitário de Defesa de Espanha
- (66) 2017.JUL.24 a 28 Marinheiros por 5 dias
- (67) 2017.AGO.22 Visita delegação do navio romeno Mircea
- (68) 2017.AGO.30 Visita delegação de Cadetes do Perú

A. CERIMÓNIAS E CELEBRAÇÕES.....	2
B. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	8
C. VISITAS.....	16
D. EXERCÍCIOS E OUTRAS ATIVIDADES	32

A. CERIMÓNIAS E CELEBRAÇÕES

- a. 30 de setembro: Juramento de Bandeira e entrega de espadas



- b. 11 de novembro: Abertura Solene do Ano Letivo e Encerramento das Jornadas do Mar



c. 14 de dezembro: Encerramento do Ano Desportivo 2015/2016



d. 16 de dezembro: Festa de Natal



e. 1 de fevereiro: 700 anos do Almirantado da Marinha Portuguesa



f. 15 de março: Dia Cultural Africano



g. 15 de abril: Celebração Pascal



h. 5 de maio: Baile Finalistas



i. 8 de junho: 700 Anos da Marinha



j. 17 de junho: Comemoração 22º aniversário da AORN



k. 5 de julho: Almoço de Verão



B. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

a. 17 de outubro: Colóquio Internacional do mar do sul ao Oceano Asiático



b. 17 de outubro: 233 Acoustic Transient Threat Detection Sensors & Signal Processing For Battlefield Situational Awareness



c. 17 de outubro: Symposium SET-231 Multi-band multi-mode radar



d. 18 de outubro: Via Bolsa Euronext



e. 19 de outubro: SET-PBM



f. 26 de outubro: Encontro Diocesano



- g. 3 de novembro: Sessão solene dedicada as corvetas classe João Coutinho e Baptista de Andrade



- h. 8 de novembro: Jornadas do Mar 2016



i. 30 de novembro: Abertura do Ano Operacional



j. 18 de janeiro: Seminário EDP



k. 20 de janeiro: 4º Encontro do CINAV



l. 3 de março: 6º conselho científico do CINAV



m. 23 e 24 de março: AVT-274



n. 21 de junho: 7º conselho científico do CINAV



o. 11 de junho: Projeto THEMIS



C. VISITAS

a. 07 de setembro: Visita do N. E. Brasil



b. 08 de setembro: Visita Centro de Estudos Estudo Mais-OEIRAS



c. 06 de outubro: Visita do 40º Aniversário do curso Pero da Covilhã



d. 13 de outubro: Visita 60º Anos do Curso Pedro Nunes



e. 14 de outubro: Visita 50º Anos do curso Martim Moniz



f. 25 de outubro: Visita dos 25 anos do curso Comandante Cunha Aragão



g. 27 de outubro: Visita de Oficiais de Delegação Francesa



h. 18 de novembro: Visita Externato Penafirme



- i. 12 de dezembro: Visita da Unidade de Acompanhamento do CINAV



- j. 14 de dezembro: Visita da delegação angolana á EN



k. 11 e 12 de janeiro: Visita da A3ES á EN



l. 8 de fevereiro: Visita Comandante das Forças Navais Turcas



m. 8 de fevereiro: Visita da Encarregada Negócios da Embaixada dos E.U.A



n. 9 de fevereiro: Visita da Encarregada Negócios da Embaixada dos E.U.A



o. 16 de março: Visita da AOFA



p. 28 de março: Visita comissões de avaliação A3ES



- q. 30 de março: Visita delegação Oficiais e Cadetes forças armadas Norueguesas



- r. 31 de março: Visita colégio Pedro Arroupe



s. 4 de abril: Visita Escola Secundária Fernando Lopes Graça



t. 29 de abril: Visita dos Cadetes do Mar



u. 14 de junho: Visita da escola Augusto Cabrita



v. 26 de junho: Município de Odivelas



w. 27 de junho: Visita OTL



x. 28 de junho: Visita World Maritime University



y. 2 a 8 de julho: Associação EPIS



z. 3 de julho: Município de Odivelas



aa. 4 de julho: Visita OTL



bb. 10 de julho: Município de Odivelas



cc. 17 de julho: Município de Odivelas



dd. 21 de julho: Visita Diretor Universitário de Defesa de Espanha



ee. 22 de agosto: Visita delegação do navio romeno Mircea



ff. 30 de agosto: Visita delegação de Cadetes do Perú



D. EXERCÍCIOS E OUTRAS ATIVIDADES

a. 15 de dezembro: Cross de Natal



b. 6 de janeiro: Exercício Caimão 17



c. 23 de fevereiro: Descida do Rio Montargil 17



d. 6 de abril: Troia 17



e. 29 de junho: Dia do Candidato



f. 11 a 13 de julho: Exercício REX



g. 24 a 28 de julho: Marinheiros por 5 dias

